A população do Rio deverá recolher-se ás 22 horas — Portaria do chefe de Polícia

DESEMBARCAM NA FRANÇA!

Londres anuncia um raid dos comandos a Dieppe - Berlim diz, porém, que se trata de tropas de infantaria e tanques apoiados por poderosas forças aero-navais - Contingentes norteamericanos, canadenses e de franceses livres

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 19 de agosto de 1942 — N. 10.964

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

ORDEM DE PRISÃO

para todos os alemães e italianos nazi-fascistas, em Alagoas

Quando falava o Interventor Amaral Peixoto

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

O bombardeio de um submarino a 50 milhas do litoral sergipano — Náufragos que chegam a Aracajú — Todo o Brasil freme de indignação ante o covarde atentado dos submarinos do Eixo — As manifestações registradas no Rio e nos Estados — O grande comício acadêmico — No Guanabara, à noite

MACEIÓ, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor ordenou ao secretário do Interior que efetue a prisão de todos os súditos alemães e italianos nazi-fascistas, residentes no Estado.

(CONTINUA NA 3.a PÁGINA)

Presos 100 simpatizantes do Eixo em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 18 (A. P.) — A cidade vibra de indignação, em consequência da afronta dos paises do Eixo, afundando, em águas brasileiras, indefesos navios mercantes nacionais. A polícia já prendeu cerca de cem simpatizantes do nazismo, alguns dos quais são de elevada posição social. O povo percorre as ruas demonstrando viva repulsa aos agressores nazistas, vivando delirantemente o Brasil e o presidente Vargas e pedindo a prisão dos maiorais integralistas ainda er. liberdade o que é uma afronta ao civismo dos brasileiros.

PRESO O FILHO DE GHANDI

NOVA DELHI, 19 (A. P.) — Foi preso Devadas Ghandi, filho do mahatma.

Dão á costa três corpos

ARACAJÚ, 19 — (A. N.) — Dentro da mais perfeita ordem, a população sergipana continua protestando contra o torpedeamento das unidades da marinha mercante nacional. O interventor Mainard Gomes ordenou que a Força Policial e numerosos funcionários públicos se mantivessem em rigorosas diligências, em todas as praias onde é possivel que cheguem os náufragos dos navios afundados. Os destroços desses barcos, que teem dado á costa, são recolhidos e entregues no Palácio do Governo e na Capitania de Portos. Ontem, foram encontrados três cadáveres junto á praia balneária de Atalaia, um do sexo feminino e os restantes do masculino. O primeiro trás os seguintes objetos que poderão servir para sua identificação: Um relógio contendo o nome "Lourdes", um anel com perolas falsas e um cordão de metal não precioso. Os outros dois cadáveres estavam completamente despidos e em tal estado de decomposição que se torna impossivel identificá-los. Os náufragos foram transportados para o Necrotério, presumindo-se que tenham sido passageiros do "Araraquara".

Quando o chanceler Oswaldo Aranha, dirigia a palavra à multidão aglomerada defronte do Palácio Itamarati

(Notícia na segunda página)

Determinação do chefe de polícia

Ordem de recolhimento da população às 22 horas — Todos os bars e botequins cerrarão as portas às 21 horas — Terminarão às 22 horas as diversões

A Chefatura de Policia do Distrito Federal baixou ontem a seguinte portaria:

"Para garantia da ordem pública e defesa da população, cuja excitação está sendo explorada por pessoas de intuitos inconfessaveis, a Chefatura de Polícia tomou as seguintes deliberações:

1 — Todos os bars e botequins da cidade cerrarão suas portas às 21 horas.

2 — Toda a população se deverá recolher às residências até às 22 horas.

3 — As diversões de toda espécie terminarão às 22 horas.

4 — A Polícia apela para a população afim de que facilite sua tarefa em benefício da própria população".

(a.) Alcides Gonçalves Etchgoyen, chefe de Polícia".

Hoje de manhã, comunicamo-nos com o gabinete do chefe de Polícia que nos informou continuarem essas instruções em vigor, até nova ordem.

Na escadaria do Municipal, durante o comício monstro promovido pelos acadêmicos, são queimadas as bandeiras fascista e nazista. — Um aspecto da multidão em frente ao Itamarati. — Impressionante massa popular na praça Floriano, assitindo ao patriótico comício dos estudantes

A NOITE — ASSINATURAS
BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA: 12 meses ... 65$000; 6 meses ... 50$000
OUTROS PAÍSES: 12 meses ... 160$000; 6 meses ... 95$000

Ecos e Novidades

O CASO DA CARNE — Todos vemos com satisfação que o governo está atento e vigilante, pondo em prática enérgicas providências em defesa da economia popular, nesta hora em que a ganância dos aproveitadores procura tirar partido da situação. No caso da carne verde, por exemplo, as nossas autoridades veem tomando medidas não só para reprimir e punir os responsaveis por qualquer exploração, como tambem para remover as causas de ordem econômica e comercial não ilícitas que porventura perturbem ou restrinjam o abastecimento. Nesse particular, porem, não há apenas manobras extorsivas e remessas excessivas para o exterior com sacrifício do consumo interno. Segundo é notório, em não pequena parte a escassez ou falta do gênero de primeira necessidade n. 1 em certas zonas da cidade resultam do desequilíbrio da sua distribuição aos açougues. Há açougues que recebem a quantidade normal e outros até contemplados com sobras, ao passo que muitos teem porções exíguas e outros não teem coisa alguma. A consequência é que bairros inteiros ficam sem carne para atender a freguesia, criando-se assim um estado de coisas positivamente aflitivo para a população. Esse aspecto não pode deixar de merecer o exame dos que estudam e solvem a situação alimentar.

AVISO DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE O RECOLHIMENTO DE OFICIAIS E PRAÇAS

Em aviso baixado ontem, o ministro da Guerra declarou que as diretorias de Armas e Serviços providenciem para que se recolham às respectivas unidades, com urgência, os oficiais e praças que, por motivo de férias e dispensa do serviço, se acham delas afastados, bem como aqueles que, por motivo de transferência, classificação e conclusão de cursos se acham adidos às mesmas Diretorias, devendo ser desligados e mandados seguir destino na primeira oportunidade.

Caxias, um grande símbolo nacional

A inauguração, ontem, no Museu Histórico, da Exposição Comemorativa do Centenário da Revolução de 42 — Como falou o ministro Gustavo Capanema — Outras comemorações da "Semana de Caxias"

A "Semana de Caxias" já tem foros de tradição. Apesar de instituida recentemente, a nação sabe cuidá-la com carinhoso interesse, mostrando o alto grau que atingiu em todo o país a figura inconfundivel do Condestavel do Império.

Este ano, pela transcorrência do centenário da revolução liberal de Minas e S. Paulo, quando se fez notar extraordinariamente a ação pacificadora do Duque de Caxias, essas comemorações atingem a uma especial significação, que se ressalta ainda mais pelo clima do momento, quando a alma nacional se volta inteira para o exemplo dignificante que constituem a vida e a obra de Luiz Alves de Lima e Silva.

A inauguração da Exposição comemorativa do centenário da revolução de 42, ontem realizada no Museu Histórico Nacional, iniciando as comemorações da "Semana de Caxias", foi mais uma consagração ao construtor da unidade nacional.

No ambiente por excelência solene da casa das tradições históricas brasileiras, o ministro da Viação e Obras Públicas, general Mendonça Lima, desfez o laço simbólico, declarando inaugurada a exposição.

Sob os aplausos da assistência, deram entrada na sala destinada ao certame: o representante do presidente da República; o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra; o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema; o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho; os representantes dos ministros do Trabalho, do Exterior e do interino da Justiça; major Coelho dos Reis, diretor geral do D. I. P., comandante Olavio Figueiredo de Medeiros, chefe interino do Gabinete Militar da Presidência da República; general Candido Rondon; comandante Braz Velloso; Conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; representante do prefeito do Distrito Federal; representante do general Isauro Regueira, inspetor de ensino do Exército; jornalista M. Paulo Filho; representante do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro; representante do diretor da E. F. Central do Brasil; Sr. Rodolfo Garcia, diretor da Biblioteca Nacional; representante da Escola Militar; represeutante do Colégio Militar; representante da Escola Moto-mecanizada; Sr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional; major Adhemar Villela; representante da Secretaria Geral do Ministério da Guerra; representante do presidente do Supremo Tribunal Militar e demais presentes.

Trofeus de heróis

Naquela sala, confundem-se os trofeus que pertenceram aos que se rebelaram e aos que sufocaram a rebelião. E essa proximidade é tambem uma comunhão, porque o Brigadeiro Tobias e o Regente Feijó, vencidos pelas armas pelo Duque de Caxias, foram por ele tratados como brasileiros que estavam errados e não como vencidos que se devesse humilhar.

Diante da montra que guarda imagens e breviários e um botão da farda do Regente usada pelo padre Feijó, impunha-se a lembrança do trecho da carta do padre revolucionário ao comandante das forças do império: "Quem diria que o Sr. Luiz Alves de Lima haveria de combater o padre Feijó! Tais são as coisas deste mundo!". E a essa lembrança se fez indispensavel a resposta vasada no mesmo espírito e contendo a verdade afirmada pelo que realizava com a espada o que o regente pregára com a palavra.

Foi nesse ambiente de transcendentais evocações que o ministro Gustavo Capanema, de improviso, fez o elogio do grande soldado brasileiro.

Serenados os aplausos que coroaram as últimas palavras proferidas pelo ministro da Educação, o ministro da Aeronáutica Sr. Salgado Filho, deu por encerrada a cerimônia inaugural.

Passado que estava o momento oficial da inauguração, todos os presentes passaram a percorrer a grande sala em que se armou a magnífica exposição comemorativa do Centenário da revolução de 42.

E todos viram e sentiram, na contemplação daquelas preciosidades históricas, a eterna reafirmação de que o país que teve um Caxias na sua história, tem, consequentemente, no povo que lhe sabe seguir o exemplo, uma certeza de que no presente e no futuro as suas tradições de honra e de liberdade serão conservadas e defendidas porque são invencíveis.

Como falou o ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema iniciou o seu discurso dizendo que a maior homenagem que se pode prestar a Caxias é tomá-lo como exemplo e símbolo do soldado, porque o soldado tem no mais alto grau os dois mais belos atributos humanos: a coragem e a fidelidade. Caxias, em toda a sua vida, foi sempre a incarnação da coragem e da fidelidade. Como homem de coragem, ele se enfileira entre os maiores da humanidade, como Cesar, Alexandre, Joana d'Arc, Napoleão, Foch. E entre os seus muitos exemplos de fidelidade dois mais expressivos devem ser lembrados. Na Abdicação, Caxias, disposto a resistir quando todos estavam contra Pedro I, somente deixou o Imperador depois que este se decidiu pela não resistência, isto é, depois que o Imperador deixava de ser Imperador. O outro episódio caracteristico da sua invariavel fidelidade passou-se em S. Paulo. Caxias, diante do espanto de Feijó, a quem ia combater, respondeu-lhe que as ordens que levava eram iguais às ordens por ele recebidas, em 1832, do ministro da Justiça da Regência: levar a ferro e fogo a revolução.

Mas Caxias, acentuou o orador, não foi somente soldado, foi ainda um grande chefe militar. Podemos dizer que ele criou o nosso Exército. Caxias organizou, engrandeceu e nos legou um exército glorioso. "Durante muitos lustros, — disse o visconde de Taunay — foi o inclito Caxias o anjo da guarda do Exército brasileiro".

O homem de Estado

Prosseguindo em sua interpretação da figura histórica de Caxias, afirmou o ministro Gustavo Capanema que ele não foi somente o soldado, o chefe militar, mas tambem o homem de Estado. Já se disse que Caxias não tinha pendores politicos. O que se deve entender é que ele não foi um politico no sentido menor da palavra, isto é, um politico vulgar, que se prevalece das circunstâncias para proveitos e situações pessoais. Mas Caxias foi incontestavelmente um politico no sentido nobre da palavra, a saber, um homem de Estado, porque sempre trabalhou, lutou e viveu a serviço de um ideal politico. E o ideal que dominou toda a vida de Caxias foi o da unidade nacional.

A unidade nacional é um pensamento que sempre esteve presente no nosso espírito, mas em nenhuma outra época foi tão necessário lutar por ele e preservá-lo como no periodo que se seguiu à "Independência". Espaço e tempo comprometiam a unidade do Brasil. De um lado, as grandes distâncias, a escassez e irregularidade do povoamento, a ausência de uma base étnica uniforme. De outro, a herança de um passado de divergência politica. Devemos, por isso, eterno reconhecimento aos homens de Estado do Império, que realizaram esta obra ciclópica. Feijó, Paraná, Mauá, Rio Branco, Pedro II são, por este grande feito, nomes imperecíveis. Mas, desde a Independência, quando a unidade nacional era o nosso grande problema, até o "remanso largo do Império", na frase de Euclydes da Cunha, a figura de Caxias, incarnando e realizando esse herói nacional.

Defensor da unidade nacional

Caxias defendeu a unidade nacional, não só na primeira fase de sua vida, quando debelou revoluções no centro, no norte e no sul, como ainda mais tarde, ao lutar contra os inimigos externos. Combatendo as revoluções, o que Caxias defendia era o regime monárquico, porque a monarquia representava, naquela época, a segurança da unidade nacional. Devemos fazer justiça aos bravos revolucionários desse tempo, que contribuiram decisivamente para que o ideal republicano, no momento oportuno, triunfasse contra a monarquia. Realmente, a monarquia só caiu quando desnecessária, ou melhor, quando perigosa à causa da unidade. E Caxias defendeu-a enquanto ela representava o principio da unidade nacional.

Caxias serviu ainda à unidade nacional quando lutou contra os estrangeiros, porque, perdurando ainda em nossos espiritos as consequências desalentadoras da guerra cisplatina, conseguiu ele, em feitos imortais, engrandecer e glorificar o nosso Exército e a nossa pátria. Conquistando a glória nacional, Caxias trabalhava pela unidade, que nela encontra o seu melhor fundamento.

A unidade nacional foi, assim, o sentido permanente da vida de Caxias. E por que a unidade? A unidade é a base do progresso e da honra de uma Nação.

A honra, disse Montesquieu, é o principio das monarquias. Mas não é apenas isto. A honra é o principio de todos os regimes, como é, tambem, a base e o fim da vida nacional. Porisso, nos atormentados dias de hoje, nesta hora de perigo para a nossa Pátria, a mais forte, a mais bela e a mais imperativa lição de Caxias é esta: que estejamos unidos, todos os brasileiros para defender a honra do Brasil.

Conferências do general Souza Docca e do professor Vilhena de Moraes

Promovida pela Academia Nacional de Farmácia, Associação Brasileira de Farmacêuticos, Faculdade Nacional de Medicina e Farmácia e alunos do Curso de Farmácia Militar para farmacêuticos civis, realizar-se-á, no dia 21, às 20 horas, uma sessão civica em homenagem ao Duque de Caxias. Far-se-ão ouvir os seguintes oradores: Drs. Antenor Rangel Filho, pelas entidades farmacêuticas culturais; Oswaldo Costa, pelos professores da Faculdade de Farmácia, David Morgado Hora, pelos alunos do Curso de Farmácia Militar, capitão Olyntho Pillar, pelos farmacêuticos militares, tenente Majella Bijos, pelos professores do Curso de Farmácia, professor Abel de Oliveira, pelas entidades farmacêuticas estaduais e professor Frões da Fonseca, pela Faculdade Nacional de Medicina.

Pronunciarão conferências sobre "Caxias e Porto Alegre, na intimidade", o general Souza Docca e "Caxias e a Medicina", o historiador patrício Vilhena de Moraes. A sessão será presidida pelo general Souza Ferreira e será pública.

Condenação unânime!

Toda a América solidária com o Brasil, em face do bárbaro atentado — O Uruguai estará ao nosso lado em qualquer emergência — Manifestações de calorosa solidariedade — Repercussão em Lisboa

MONTEVIDÉU, 19 (U.P.) — Segundo declaram os círculos diplomáticos locais, o governo uruguaio adotaria medidas de imediata segurança que equivaleriam à existência do Estado de guerra contra o Eixo se o Brasil se visse arrastado à luta contra o Reich.

O que dizem os círculos autorizados de Washington

WASHINGTON, 19 — (U. P.) — De acordo com o que asseguram os círculos autorizados desta capital, o afundamento dos 5 navios brasileiros por um submarino do Eixo nas águas do Brasil criará uma grave situação entre o país ofendido e o Reich. Os citados círculos dizem que o Brasil nunca havia protestado, anteriormente, ante o Reich, pelo afundamento de seus navios porque conhecia perfeitamente o fato de que os alemães, atacando a navegação mundial sem descriminação, nenhuma satisfação costumavam dar.

Por outro lado, os referidos círculos dizem ignorar se o Brasil declarará ou não guerra ao Eixo, frisando que o assunto é de única e exclusiva competência do governo brasileiro.

O Brasil necessita e exige a solidariedade dos povos americanos — declara o deputado argentino Dickman

BUENOS AIRES, 19 — (U. P.) — O deputado Enrique Dickman fez a seguinte declaração referente ao afundamento dos navios brasileiros: "É a continuação da guerra bárbara e monstruosa contra as nações independentes e livres e que agora atinge o Continente americano. É preciso que as nações latino-americanas se unam, em um esforço comum, contra esta guerra brutal. O Brasil necessita e exige a solidariedade dos povos americanos".

Se declarar guerra terá a solidariedade de todos os países americanos — declarou o deputado argentino Reinaldo Pastor

BUENOS AIRES, 19 — (U. P.) — Falando à imprensa sobre o ataque contra os navios brasileiros, o deputado Reinaldo Pastor, presidente do Partido Nacional-Democrata, declarou: "O Eixo atacou diretamente todo o Continente. A agressão constitue um agravo para todos os países deste Continente. Acrescentou que, em virtude dos últimos incidentes, o Brasil poderá se ver obrigado a fazer uma declaração de guerra e que é indiscutivel a solidariedade de todos os países americanos para com o Brasil.

O povo argentino ao lado do povo brasileiro

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Apesar do estado de sítio, diversos jornais portenhos manifestam opinião a respeito do afundamento de navios brasileiros, declarando a maioria que o fato constitue uma agressão contra todo o Continente e acentuando que o povo argentino permanece ao lado do Brasil.

Inteira solidariedade da imprensa argentina

BUENOS AIRES, 19 (R.) — A imprensa argentina manifesta a inteira solidariedade do povo argentino com o do Brasil, tecendo amplos comentários a respeito da situação criada pelo afundamento de navios brasileiros por submarinos do Eixo.

Manifesta-se o ministro da Colômbia no Uruguai

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — O ministro da Colômbia nesta capital, Sr. Raymundo Rivas, declarou que a agressão do Eixo contra a navegação mercante brasileira constitue uma afronta para toda a América que terá repercussão em todos os países do Continente.

O Brasil, uma força positiva a serviço da Democracia

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — Os jornais uruguaios continuam se referindo ao afundamento dos navios brasileiros por um submarino do Eixo. De acordo com os dizeres da imprensa local, o Brasil representa, atualmente, uma força positiva colocada ao serviço da Democracia Universal. Todos os jornais afirmam que o Brasil é uma das nações continentais mais leais à causa da defesa deste hemisfério.

Sentimento de revolta do povo paraguaio

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — Todo o povo paraguaio se mostra revoltado contra a agressão sofrida pelos navios brasileiros por um submarino do Eixo. A representação diplomática do Brasil está recebendo, de todos os pontos do país, inúmeros telegramas de condolências e de adesão.

Interpretando o sentimento do povo peruano

LIMA, 19 (U. P.) — O jornal "La Cronica" traduz o enorme sentimento de indignação do povo peruano pelo afundamento de navios brasileiros nas águas do Brasil, declarando que o fato causou uma repulsa incomum em todos os países da América.

Todo o continente solidário com o Brasil — O que escreveu um jornal de Bogotá

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — O jornal "El Tiempo", referindo-se ao afundamento dos navios brasileiros, declara que todo o Continente está firmemente no lado do Brasil em qualquer emergência.

"Bárbaro assanhamento de uma potência estrangeira", segundo a imprensa colombiana

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — Os jornais colombianos condenam severamente o afundamento dos navios brasileiros por um submarino das nações totalitárias. "El Tiempo" qualifica os afundamentos de "bárbaro assanhamento de uma potência estrangeira" contra uma nação continental pacífica.

Ultraje ao continente

CARACAS, 19 (U. P.) — Segundo a voz unânime do país, toda a Venezuela reprova energicamente o atentado do Eixo contra a navegação brasileira, qualificando-a de flagrante ultraje ao Continente.

Os jornais de Lisboa deram grande destaque aos acontecimentos

LISBOA, 19 (U. P.) — Os jornais portugueses publicam com grande destaque as informações sobre a agressão de um submarino totalitário contra a navegação mercante brasileira em águas do Brasil. Todo o povo acompanha com enorme interesse o desenrolar dos acontecimentos bem como as notícias oficiais procedentes do Rio de Janeiro. Por outro lado, os círculos brasileiros em Lisboa manifestam grande indignação pelo atentado, porem, aguardam, confiantes, a decisão do presidente Vargas.

O alto comando alemão ainda em silêncio

BERLIM, 19 (U. P.) — O Alto Comando alemão ainda nada disse a respeito dos afundamentos ocorridos em frente a costa brasileira. Por outro lado, a Chancelaria tambem não fez nenhum comentário sobre as notícias do Rio de Janeiro sobre o afundamento de 5 navios brasileiros.

CAXIAS E OS ESTADOS UNIDOS

O embaixador Caffery associa-se às homenagens

Encontrando-se atualmente em Washington, o embaixador dos Estados Unidos Sr. Jefferson Caffery não quis, entretanto, deixar de associar-se às homenagens que neste momento estamos prestando a Caxias. Foi o que fez dirigindo ao diretor geral do D. I. P., que é tambem presidente da Comissão das Comemorações da Ação Pacificadora do Duque de Caxias, por intermédio do Encarregado de Negócios Interino da Embaixada, Sr. John F. Simons, a seguinte carta:

"Tendo conhecimento em Washington das comemorações por ocasião do centenário da obra pacificadora do glorioso Duque de Caxias, venho prestar as minhas sinceras homenagens à memória desse grande soldado.

"Caxias não é apenas uma figura brasileira. Seu nome entrou para a História americana — o que equivale a dizer para a história universal — em virtude da sua atuação nas lutas pela consolidação politica do Continente. A honra que lhe coube de ter exercido o comando em chefe dos exércitos reunidos de três nações sulamericanas e a glória de tê-los conduzido à vitória, confere-lhe posição de singular destaque entre os vultos do Novo Mundo.

"No exterior, o Duque de Caxias tornou-se naturalmente mais conhecido sob o aspecto militar, do que sob o de pacificador de dissenções internas; mas quer sob um, quer sob o outro ponto de vista, a figura de Caxias é, muito acertadamente, considerada a mais gloriosa do Exército Brasileiro, que o escolheu, com justa razão, para seu patrono".

"Tão antiga como benéfica"

A amizade dos Estados Unidos e do Brasil — Palavras do almirante Alvaro Vasconcellos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento de Marinha deu a conhecer a seguinte declaração formulada pelo almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, por ocasião de sua chegada a esta capital: "Congratulo-me com minha vinda a Washington para trabalhar em colaboração com as autoridades navais de vosso grande país. Sua tradicional amizade para com o Brasil é tão antiga como benéfica. Muito apreciamos sua organização, quer civil como militar. Como todos os marinheiros brasileiros tenho a certeza de que o vitorioso fim desta guerra para o que tanto se esforças os Estados Unidos de uma forma admiravel demonstrará mais uma vez, se for requerida, uma prova da sabedoria das instituições democráticas, como a eficiência dos serviços e que a amizade dos dois países será reforçada".

As autoridades navais manifestaram que o almirante Alvaro de Vasconcellos e os membros de sua comitiva se encontram ligeiramente fatigados pela longa viagem de avião que durou três dias.

O almirante brasileiro recordou que a última vez que esteve em Washington, foi em 1907, como ajudante do almirante que chefiou a representação naval brasileira que veio assistir a revista da frota e a exposição de Jamestown.

O Tempo

MAXIMA, 27,4 — MINIMA, 13,9

Até as 14 horas do dia 19 — Distrito Federal.

TEMPO — Nublado; nebulosidade aumentando até o fim da tarde. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Ligeira elevação do dia.

VENTOS — Do quadrante norte, frescos.

A AVIAÇÃO RUSSA ATACA O REICH

Aviões soviéticos estiveram sobre diversos pontos da Prússia

BERLIM, 19 (A. P.) — Pelo rádio oficial — Aviões russos de bombardeio estiveram ontem à noite sobre diversos pontos do lesto o oesto da Prússia.

A reaparição de Felicia Blumental

Hoje quarta-feira, o concerto da festejada pianista polonesa

Está realmente, despertando grande interesse nos nossos meios artísticos e culturais, a próxima aparição, à platéia carioca, da festejada pianista polonesa Felicia Blumental.

Reconhecida unanimemente pela crítica européia como a mais perfeita dentre as mais modernas interprestes do Chopin, Felicia Blumental, no decorrer do ano passado, quando apareceu pela primeira vez ao nosso público, sob a iniciativa do empresário V. Vipmans, soube efetivamente conquistar um lugar de destaque, firmando-se definitivamente no conceito da crítica.

Como já tivemos oportunidade de anunciar, seu primeiro concerto da série de três, terá lugar hoje, quarta-feira, dia 19 do corrente, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Do programa cuidadosamente organizado, constam autores como Chopin, Bach, Mozart, alem de compositores nacionais como Vila-Lobos, Itiberê da Cunha.

o general Gaspar Dutra, [...]a da sacada do Ministério da Guerra

Grandiosa manifestação em frente ao Itamaratí

A palavra do ministro Oswaldo Aranha

Vibrante demonstração de simpatia ao Exército

Fala em nome do ministro da Guerra o coronel Pacca

Foi uma demonstração da mais alta e vibrante significação cívica o comício improvisado à frente do Palácio Itamaratí, na tarde de ontem.

Enorme massa humana de muitas dezenas de milhares de pessoas, enchia a avenida Marechal Floriano, ostentando bandeiras nacionais e cartazes com dizeres que bem exprimiam a tensão do espírito popular nesta hora dramática para o Brasil. O sentimento de pesar, porem, cedia à vibração cívica da multidão que naquele trecho se condensava para ouvir a palavra do ministro das Relações Exteriores.

Numa grande extensão, a avenida Marechal Floriano ficou inteiramente cheia. Durante horas o tráfego ficou paralizado naquele trecho.

A multidão, fremente de entusiasmo e indignação, vitoriava o Brasil, as Nações Unidas, o presidente da República e o ministro Oswaldo Aranha.

Do seio da multidão subiam aclamações e vivas que repercutiu através da multidão, numa demorada demonstração de entusiasmo incontido.

Todos os edifícios fronteiros estavam repletos de famílias, que se associavam às manifestações populares.

Homens e mulheres de todas as idades e classes se confundiam nesse clamor cívico.

As sacadas do Itamaratí estavam repletas de funcionários do Ministério, representantes diplomáticos e pessoas gradas.

A palavra do ministro Oswaldo Aranha

Um estudante dirigiu breves palavras ao povo, advertindo-o que daí há pouco o nosso chanceler viria falar à multidão, sendo as suas palavras abafadas por intensas e ruidosas aclamações.

Instantes depois, assoma à sacada central do Itamaratí o chanceler Oswaldo Aranha, que é recebido por estrandosa salva de palmas e vivas que perduraram por alguns momentos.

O ministro Aranha fala, então, interrompido a cada instante por aplausos vibrantes.

S. Ex. visivelmente comovido fez uma oração corajosa e brilhante, cheia de afirmações que produziam a maior sensação entre a massa popular.

Este discurso, que é a fixação da atitude decisiva do Brasil neste momento histórico da nacionalidade, vai publicado em outro lugar, na íntegra.

O discurso do chanceler Aranha

"Brasileiros:

Venho, neste instante, de recolher a mesma voz, que, para felicidade nossa, comanda, nesta hora, os destinos de todos nós — a voz do presidente Getulio Vargas. Ela, com a serenidade e o civismo que lhe deram a acústica sem par, não só nos nossos corações, como na história do Brasil, firme como sempre, já vos falou quando, há momentos, fostes até o Palácio Guanabara, para vos dizer aquilo que vos quero repetir: aqueles que puseram à prova o ânimo e a decisão dos brasileiros, hão de conhecer o sacrifício de que eles são capazes de fazer pelo Brasil.

Fomos sempre, em nossa história, os campeões dos ideais pacifistas e, no transe atual, como em outros transes da história do Mundo, o nosso exemplo, a nossa pregação foi sempre para o bem e para a paz de todos os povos.

O drama da Europa, ainda que surpreendendo ao espírito humano com atos e propósitos contrários às tradições da civilização cristã, reafirmou em todos nós aqueles mesmos sentimentos dos nossos antepassados, de continuarmos a pregar aos homens a necessidade de se unirem no trabalho e de se amarem na paz.

Para isso, nos fizemos, entre os povos americanos, os "leaders" do esforço no sentido de resguardarmos o nosso continente dos males da guerra e de levarmos aos demais continentes aqueles sentimentos que nos pareciam capazes de resguardar a humanidade de dias mais trágicos e piores.

Agredidas as terras americanas pela forma mais inesperada, a mais surpreendente e a mais traiçoeira da história da civilização, nós nos deveriamos ter juntado à República irmã agredida participando imediatamente do conflito que se trazia à América, contra os nossos desejos, contra os nossos designios, contra os nossos apelos. Não o fizemos ainda, quando, através de toda a nossa história, desde os tempos de Pedro I e de Pedro II, tinhamos sempre considerado a agressão a um país do continente como uma agressão feita ao Brasil, porque queriamos ainda fazer um esforço de persuasão e de bôa vontade, no sentido de levar a criaturas transviadas e aos povos dominados por bárbaros aqueles sentimentos que nos pareciam os únicos capazes de acalmar os homens na fúria contra outros homens. O nosso esforço foi vão e os agressores da América, cientes e concientes dos compromissos dos povos americanos, não satisfeitos de agredir o nosso irmão maior, continuaram agredindo os demais membros da família americana, afim de intimidar a América, acreditando, talvez, que esses atos pudessem fazer com que os demais irmãos se arreceassem e intimidassem ante a agressão e suas consequencias.

Agora, meus patrícios, não nos devemos mais iludir. A situação criada pela Alemanha e pelos seus aliados, praticando atos de beligerÂncia, bárbaros e deshumanos contra a nossa navegação pacífica e costeira, impõe uma reação à altura dos processos e dos metódos por eles empregados contra oficiais, soldados, mulheres, crianças e navios do Brasil.

Posso assegurar aos brasileiros que me ouvem, como a todos os brasileiros, que, compelidos pela brutalidade da agressão, oporemos uma reação que há de servir de exemplo para os povos agressores e bárbaros, que violentam a civilização e a vida dos povos pacíficos.

Podeis voltar aos vossos lares certos de que o presidente do Brasil, reunindo ao seu derredor, nesta hora, os seus ministros e todas as demais autoridades brasileiras, militares e civis, e o povo do Brasil no mais largo e profundo sentido de sua união nacional, há de dar ao nosso país essa paz que tanto ambicionamos, fundada no respeito e na solidariedade dos povos, e que longe não estão os dias em que os agressores de hoje hão de morder, não o pó da derrota, mas o do arrependimento, pela brutalidade de seus atos.

Podeis, meus patrícios, confiar na ação do governo. E mais, na segurança dessa ação. E, mais ainda, na prudência e na determinação com que, nesta hora, o Brasil será guiado pelos próprios brasileiros, para surgir desta agressão e desta tragédia, maior ainda e para dias mais gloriosos".

Terminadas as aclamações ao Brasil, ao presidente Vargas e ao ministro do Exterior, o Sr. Oswaldo Aranha pronunciou as seguintes palavras: "Viva a República do Chile, nossa irmã, cujo embaixador se acha ao nosso lado".

O povo aplaudiu delirantemente as palavras do ministro Oswaldo Aranha e deu grandes vivas ao Chile.

Fala o embaixador do Chile

Em seguida usou da palavra o embaixador Gabriel Gonzalez, do Chile, que pronunciou a seguinte oração:

"Povo do Brasil!

Lamento, profundamente, não vos poder falar na vossa formosa lingua, o português, para poder expressar mais intimamente, ao povo brasileiro, ao seu governo e ao Exmo. Sr. presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, os sentimentos de pesar e a profunda emoção do Chile, autenticamente solidário com o Brasil e os brasileiros neste transe doloroso!"

Terminada a oração do representante da República do Chile nesta capital, usou da palavra o Sr. Luiz Pinheiro Paes Leme, presidente da União dos Estudantes do Brasil, que em brilhante improviso afirmou que todos os estudantes brasileiros estão solidários com o governo em qualquer situação que a honra do Brasil ditar.

Uma prolongada salva de palmas abafou as últimas palavras do presidente da União dos Estudantes e, em seguida, toda a massa popular entoou o Hino Nacional. Logo depois os manifestantes retiraram-se na mais completa ordem.

Manifestação de solidariedade ao Exército — Fala, em nome do ministro da Guerra, o coronel Pacca

Imensa massa popular aglomerou-se em frente ao Palácio da Guerra, dando vivas ao Brasil e ao Exército. O titular da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de altas autoridades militares e de oficiais de seu gabinete, compareceu à sacada do Ministério, recebendo aí aplausos da multidão. Falaram em frente ao Palácio da Guerra dois oradores populares que, após lamentarem e verberarem o brutal procedimento dos países do Eixo para com o nosso país — manifestaram ambos a solidariedade e a confiança do povo brasileiro no Exército de nossa Pátria.

Em nome do ministro da Guerra fez uso, então, da palavra, o coronel Pacca, oficial do seu gabinete. O coronel Pacca iniciou a sua oração, acentuando que ia transmitir, apenas, as palavras que o próprio ministro da Guerra lhe dissera momentos antes, ao determinar-lhe que fosse o seu intérprete. Declarou que o titular da Guerra do Brasil agradecia sinceramnte aquela manifestação de solidariedade ao Exército. O povo, disse, devia se conservar dentro da ordem, confundindo-se com o Exército na defesa do Brasil. Afirmou que o povo brasileiro pode confiar incondicionalmente no Exército — tanto quanto o Exército confia neste mesmo povo. Por fim, e interpretando o próprio pensamento do ministro da Guerra, o coronel Pacca concluiu:

"Está o Exército em seu lugar, neste mesmo lugar de renúncia e desprendimento em que o povo brasileiro sempre o encontrou na defesa intrépida e incondicional do patrimônio moral e material do nosso Brasil.

Depois desse discurso a multidão entoou o Hino Nacional, dispersando-se, em seguida.

DA NOITE PARA O DIA

Profissões

Se há indivíduos que desestimam a sua profissão a ponto de dizerem a todo instante que a erraram, que nasceram para outra coisa, há tambem os crentes, os entusiastas, convencidos da excelência do seu ofício, ao qual atribuem todos os benefícios deste mundo.

Não são muito comuns os profissionais desse tipo e menos comum é ainda, encontrá-los juntos, como me aconteceu, certa vez, à mesa de um café, onde três camaradas, um médico operador, um advogado e um arquiteto discutiam sobre a superioridade das suas respectivas profissões.

De argumento em argumento foram recuando até a origem dos tempos, a apurar qual delas surgira primeiro no mundo.

O Criador é o Sublime Arquiteto do Universo; obra da criação é uma obra de arquitetura, disse o homem das plantas e perfis.

— Sim, fez o cirurgião; mas o mundo não é a humanidade; e esta surgiu de uma operação cirúrgica: Jeová conforme a Bíblia ensina, fez a mulher, operando Adão, de quem tirou uma costela.

O advogado sorria, com um sorriso superior, convencido. E, depois que o operador silenciou, limitou-se a dizer-lhes:

— Nem a humanidade, nem o mundo existiram sem leis e regulamentos que pusessem ordem no Caos; e isso foi obra de um bacharel em direito.

ORAGÁ

Coluna medica

PRAIAS, SOL E DOENÇAS — Com a chegada dos belos dias de sol, recomeçaram as nossas praias a se encherem de lindas banhistas.

Torna-se, portanto, oportuno divulgar os trabalhos de Peppamazzone, Vuccapireto, Lampe, van Nederl, etc., sobre os efeitos da luz solar. Já tinha sido observado pelos médicos antigos as alterações da pele produzidas pela luz do sol. Agora, com o auxilio de meios mais aperfeiçoados, pode-se fazer diagnósticos mais exatos sobre as localizações dessas lesões.

Lampe denominou "foto-trauma", as lesões provocadas pela excessiva irradiação sobre uma pele normal.

Os "foto-traumas" dividem-se em "eritema", "queimaduras", "eflides" e "pigmentação reticular".

Alem das lesões, a excessiva irradiação solar provoca fenômenos nervosos mais frequentes sobre a sensibilidade alterada da própria pele.

Lampe usa termos técnicos de rigor cientificos, que não podem encontrar lugar aqui. Em linguagem vulgar, esses termos significam: comichão (devido ao sol), pequenas dormências e mesmo paralisias.

E basta...

Dr. Nicolau Ciancio

Desembarcam na França!

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 19 (R.) — Anuncia-se oficialmente que unidades dos "comandos" desembarcaram na área de Diepper, na França ocupada. As operações prosseguem.

O QUE DIZ BERLIM

ZURICH, 19 (R.) — A agência oficial alemã informa que tropas de infantaria e tanks britânicos desembarcaram na costa francesa, apoiadas por poderosas forças aéreas e navais.

ZURICH, 19 (R.) — A agência oficial alemã, anunciando que tropas britânicas desembarcaram na França, declara que "as contra-medidas estão sendo aplicadas de acordo com os planos", acrescentando que vários tanks britânicos foram destruidos.

A AÇÃO PROSSEGUE

LONDRES, 19 (A. P.) — Houve um "raid" de "Comandos" na costa de Dieppe, na França, às primeiras horas de hoje. O comunicado que acaba de ser distribuido declara que "a operação ainda está em curso". E acrescenta que o povo francês foi avisado de que se tratava de um "raid" e não de invasão.

DA COSTA BRITÂNICA OUVIA-SE O RUMOR DAS EXPLOSÕES

LONDRES, 19 (H. T.) — Às 10 (GMT) um golpe de mão dos comandos britânicos na região de Dieppe prosseguia. Na costa britânica ouvia-se o rumor surdo das explosões. Vagas de aviões britânicos e provavelmente aviões norteamericanos que se dirigiam para a França foram assinalados pelos observadores. Travaram-se combates encarniçados entre a Luftwaffe e a RAF ao tentarem os alemães interceptar a aviação britânica.

NUMEROSOS BOMBA RDEADORES E CAÇAS

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — Noticia-se autorizadamente que, segundo observadores da costa do canal da Mancha, inúmeros bombardeadores e caças norteamericanos tomam parte nas operações iniciadas contra a costa francesa e cruzam constantemente o canal.

PODEROSA FORÇA AÉREA, DIZ LONDRES

LONDRES, 19 (R.) — Uma poderosa força aérea, inclusive numerosos aparelhos norteamericanos, estão apoiando eficazmente as operações de desembarque das tropas britânicas, na área de Dieppe, na França ocupada.

O COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 19 (R.) — O Quartel General das Operações Combinadas distribuiu o seguinte comunicado: "Foi iniciada na madrugada de hoje uma incursão contra Dieppe, na França ocupada. A operação prossegue e outro comunicado será divulgado quando forem recebidas maiores informações. "Entrementes, o povo francês está sendo advertido pelo rádio de que essa incursão não é uma invasão".

NUMA AMP LA FRENTE

ZURICH, 19 (R.) — A agência oficial alemã revela que o ataque britânico na área de Dieppe, na França ocupada, foi lançado numa ampla frente, a oeste e a leste da cidade, e contra a cidade e o porto.

Sapadores americanos — Tropas canadenses

LONDRES, 19 (R.) — Urgente — O Q. G. Americano anuncia que um destacamento do batalhão de sapadores americanos está participando das operações em Dieppe.

LONDRES, 19 (R.) — Urgente — Comunica-se oficialmente que tropas canadenses e sapadores americanos participam das operações de desembarque na costa francesa.

Franceses combatentes

LONDRES, 19 (R.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que destacamentos de franceses combatentes estão lutando ao lado das forças canadenses e norteamericanas nas operações de desembarque, no território francês ocupado.

Ferozes combates

LONDRES, 19 (R.) — Urgente — Revela-se oficialmente que violentos e ferozes combates ainda estão sendo travados, na área de Dieppe, na costa francesa.

Ataque da RAF a Flensburg

LONDRESS, 19 (A. P.) — Flensburg, base e estaleiro de submarinos, foi o principal objetivo do ataque da noite de ontem contra o norte da Alemanha.

Ainda a palavra de Berlim

BERLIM, 19 (A. P.) — Pelo rádio oficial — A DNB diz que o ataque dos comandos britânicos esta manhã foi desfechado numa larga frente. Acrescenta que a parte da força britânica de desembarque foi dizimada, inclusive diversos tanques e navios transportes. O ataque foi dado a oeste e leste de Dieppe contra a cidade e o porto.

"Pertinaz resistência"

BERLIM, 19 (A. P.) — Pelo rádio oficial: "A agência oficial alemã, informando sobre a ação dos "comandos" britânicos em Dieppe, na França ocupada, diz: "As primeiras horas da manhã de hoje, os ingleses, com fortes forças aéreas e navais, realizaram uma operação de desembarque na costa francesa do Canal. Os ingleses, que desceram com infantaria e tanks, encontraram pertinaz resistência. Diversos tanks britânicos foram destruidos pela artilharia alemã, que entrou em ação imediatamente".

Os informes de Berlim

BERLIM, 19 (H. T.) — Informa-se de fonte autorizada que os britânicos desembarcaram, esta manhã, na costa francesa, tanks e tropas de infantaria, tendo sido aniquilados vários carros inimigos. Os planos da defesa alemã se efetuam metodicamente.

Saiu do ar a Rádio de Paris

LONDRES, 19 (R.) — Revela-se que a rádio de Paris saiu do ar desde as 8 horas, após a emissão de seu boletim noticioso.

Aumentam as proporções

LONDRES, 19 (A. P.) — Acaba de se revelar que tropas dos EE. UU. estão tomando parte na ação das "operações combinadas", na área de Dieppe, na França. Tambem tropas canadenses e um pequeno destacamento de franceses livres. De momento a momento aumenta as proporções da operação.

Apenas um "raid" — Reembarcando

LONDRES, 19 (A. P.) — Um comunicado do Q. G. das operações combinadas declara que "as forças do "raid" a Dieppe desembarcaram em todos os pontos adrede marcados, a despeito de forte oposição". E acrescenta: "As tropas do flanco direito ultimaram seus objetivos, inclusive a destruição de seis baterias e canhões, um depósito de munições e presentemente estão reembarcando nos transportes. Foram usados tanks na "operação" na parte central. A operação foi de proporções".

Serviço militar obrigatório no México

Serão chamados às armas os cidadãos de 18 a 45 anos

MÉXICO, 10 (A. P.) — Foi decretado o serviço militar obrigatório para todos os cidadãos de 18 a 45 anos de idade.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

No Café, Bar e Restaurante Portugal, sito na rua do Senado, 112, verificou-se na noite de ontem um principio de incêndio, prontamente debelado. Para o local correu um socorro do Posto Central, comandado pelo capitão Lima.

CAVANDO TRINCHEIRAS!

Torpedeamentos dos navios brasileiros

Passageiros do "Baependi"

É a seguinte a lista dos passageiros do "Baependi" do Lloyd Brasileiro: Dulce Mota Haydt, major Landerico de Albuquerque Lima, capitão Nestor Góes Ferreira, Lailad Salgado Ferreira, Nirêa Ferreira, Marlon Ferreira, tenente José Joel Mrcos, tenente José Castelo Branco Verçosa, Ruth Cruz Castelo Branco, Nilson Cruz Castelo Branco, capitão Lauro Moutinho dos Reis, tenente Luiz Claudino Assunção, tenente José Alves Acioli, Lucilia Lima, Acioli, Helena Ferreira Acioli, Lourdes Acioli, José Acioli, capitão Oswaldo José Montana, Otilia de Souza Cosme, Gilberto Lima, Pedro Dionisio Pereira, Elza Pereira, Pedro Pereira, Elcio Pereira, Manoel Pereira, sub-tenente Aguinaldo Soares Pereira, sargento Luiz França Correia, Diva Baptista Correia, sargento Vicente de Paula Souza, Pulcherio, Djalma Baptista Pulcherio, sargento Jorge Tramotim, sargento Benjamin Ferreira, Lindonor Ferreira, Heleine Ferreira, Deidy Ferreira, Heleise Ferreira, sargento Tadeu Scancher, sargento Alipio Laval, sargento Samuel Martins de Almeida, sargento João Sampaio Alves, Dr. Renato de Amorim Garcia, Sylvia de Amorim Garcia, Dr. Zamir de Oliveira, Dr. Viterbo Storry, José Octaviano Ferreira da Cruz, Maria da Conceição, José Gabriel de Souza, Manoel Henrique de Oliveira, Jurandyr Henrique Dias, Maria Ramos. E mais 125 cabos e praças do Exército.

Os passageiros do "Anibal Benevolo"

É a seguinte a relação dos passageiros do "Anibal Benevolo", do Lloyd Brasileiro:

Benicio Montes Flores, Isabel Montes Flores, José Lacerda Dantas, Iêda Gomes Dantas, Lucy Gomes Dantas, Inéa Nogueira Gomes, Josias Alves de Souza, Guilhermina Alves de Souza, Lenz Alves de Souza, Fernando de Oliveira, Evangelina de Barros Oliveira, Carlos de Oliveira, Manoel Messias de Souza, Elisabeth Santos, Edmundo Dantas, Josepha Cardoso Santos, José Carlos do Nascimento, Jeronymo Alves Torres, Valtercio José de Sá, Aurora Santos, Marlene Santos Prior, Marilenn Santos Prior, Oswaldo Caldas de Assis, José Alves, Adelina Alves, Darlin Alves, Olga Alves, Pedro Marinho da Silva, Olarinha Rego Silva, José Soares de Brito, José Gomes da Silva, Severina Moreira, Maria Gomes, Alcides Gomes, Ismael Cordeiro, Aciele Cordeiro, José Gomes, José Aprigio, Vanda Lessa, Grasil Aprigio, Maria Aprigio, Ivo Aprigio, José Antonio Martins, Maria Martins, Cesaria Martins, Severina Martins, Joaquina Martins, Luiza Martins, Antonio Martins, Antonia Martins, Pedro Martins, Mariano Ramos Pereira, Cecilia Ramos Pereira, Lourival Ramos Pereira, Creusa Ramos Pereira, Narciso Dias da Silva, Vitalina Dias da Silva, Maria Dias da Silva, Severino Dias da Silva, Maria Anunciada Dias da Silva, Aurora Dias da Silva, Maria José Dias da Silva, Octacilio Dias da Silva, Josephina Dias da Silva, José Martins dos Santos, Amara Martins dos Santos, Maria das Dores dos Santos, Severino dos Santos, Tompson Telles Vieira, Clarice Prudente Vieira, Morisete Prudente Vieira, Maria dos Santos, Milton dos Santos Vieira, Antonio Cyriaco, Maria Alves e Maria José dos Santos.

Os passageiros do "Araraquara"

Embarcaram no Rio, a bordo do "Araraquara", com destino a diversos portos, as seguintes pessoas: — Antonio Campos de Arruda Beltrão, Elisa Beltrão, Illes Politzer, Gaspar Monteiro de Oliveira Pinto, Cecilia de Sousa Pinto, Jayme de Sousa Pinto, Tertuliano dos Reis, Paulo Moitinho Neiva, Roberto Ribeiro de Carvalho, Odete Vieira da Cunha Carvalho, Zulmira Coelho, Maria de Lourdes Sousa Rangel, Oswaldo Machado, Rodolpho Lartigue, Norberto Silva de Paiva Anciães, Manoel Antonio Teixeira, Anibal de Souza Gonçalves, Haydée Pitta Gonçalves, Washington Nobre da Silva, Virginia Auto de Andrade, Gustavo Giorge, Beatriz Giorge, Marilene Giorge, Marlene Giorge, Abelardo Torres Brandão, Gildo Antunes da Silva, Nelson Salles Pereira Leite, Alberto Elysio Silveira, Ernesto Almeida Costa, Hugh Cyrel Murdoch, Waldemar Figueiredo Lemos, Luiz Eduardo Villafane Gomes, Carmen Mittoso, Hermencio Cantanhede, Barbara Santana Guimarães, Wilma e Wanda Santana Guimarães, Zeferino Barreto, Juan Argemiro Rodriguez e Rodriguez, Luis Regis Pacheco Pereira, Adyr Ribeiro Santos, Antonio Lins Cavalcanti, Alayde Lemos Cavalcanti, Antonio Cavalcanti, Helio Cavalcanti, Noemi Cavalcanti, Constantino Ferreira d'Almeida, Nancy Ferreira d'Almeida, Almerinda Nogueira, José Batista da Silva, Lauro de Vasconcelos, Caetano Moreira Falcão, Enick Alves de Oliveira, Amelia Figueira Ferreira, Nodizun Ferreira, Edson Ferreira, Weber Ferreira, Arlete Ferreira, Heinrich Fahlbusch, Bella Buchmann, Pineus Stal, Abraham Choneck, Rebeca Levy Choneck, Alaide Menezes Silva, Walkiria Menezes Silva, João Fernandes Filho, Francisco José de Souza, Renato Cardoso Mesquita, Gilberto Costa, Sebastião de Araujo Horta, Murilo Gonçalves da Silva, Mario Matos, Elsa Boiss, Eduardo Alexandre Baumann, Eunice Neiva Baumann, José Mario Silveira da Silva, João Dias Junior, Flavio de Andrade Guimarães, Francisco Justiço de Paiva, Edmundo Bacart, Leopercio de Almeida Freire, José Dutra Pereira, Edelviro Sant'Ana, Aloysio Oswaldo Cerqueira, José Gonçalves Fernandes, Wilson Pereira Mendonça, José Pedro da Costa, Manoel Barbosa dos Santos, Virgilio Alves de Figueiredo, Anibal Whatley Dias, Jayme Segorsky, Vidal Caulheses Moreira e Hilario Barbosa de Jesus.

O "Arará"

O "Arará", que desde junho último estava fretado pela Companhia de Navegação Costeira, era um cargueiro de 77 metros de comprimento, 17,55 de boca e 3,96 de pontal. Sua tonelagem era de 1.075, sendo a liquida de 655. Era movido a carvão e navegava, ao ser torpedeado e afundado, da Baía para Santos, conduzindo ferro velho.

A tripulação do "Arará"

Era a seguinte a tripulação do "Arará":

José Coelho Gomes; comandante; Ignacio Carlos, imediato; Ubirajara Cirne e Angelo Maricob, segundos pilotos; Aurelio Raymundo Delgado, prático piloto; Octacilio José dos Santos, contramestre; Olavo de Souza, carpinteiro; João Bello de Souza, marinheiro; Philapelpho Edwardo da Silva, marinheiro; Severino Gomes de Senna, marinheiro; Elpidio Barbosa Leal, marinheiro; Manoel Rodrigues Tavares, moço; João Pedro dos Santos, moço; Aldo Alves, moço; Josué Alves, 1.º maquinista; Innocencio Ferreira do Carmo, 2.º maquinista; João Martins Simões, 3.º maquinista; José Ribeiro da Silva, cabo caldeirinha; Rozendo José Marciano, cabo foguista; José Flora da Silva, cabo foguista; Aprigio Camillo de Souza, foguista; Severino Francisco dos Santos, foguista; João Esmerio dos Santos, foguista; Raymundo Nonato da Silva, foguista; João da Silva Porto, foguista; Manoel Mauricio dos Santos, foguista; Sebastião José de Oliveira, carvoeiro; Santos Uiguim, carvoeiro; Firmo Lima, carvoeiro, Armando Simões da Cruz, carvoeiro; Durval Baptista dos Santos, comissário; Pedro Dionisio Vencke, 2.º cozinheiro; Antonio Manoel da Silva, 3.º cozinheiro; Jayme Santos de Oliveira, taifeiro; e Juvenal Thomaz da Silva, taifeiro.

Bombardeado por um avião norteamericano o submarino agressor

ARACAJÚ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Às primeiras horas chegou a este porto, um avião norteamericano comandado pelo capitão Thomas Callan. Sua tripulação visitou o interventor, a quem convidou para sobrevoar o local onde foram perpetrados os covardes ataques dos submarinos alemães.

Instantes depois, o oficial norteamericano teve conhecimento de haver o capitão tenente Jack Lacey, comandante de um outro avião, bombardeado um submarino nazista a 50 milhas distante do litoral.

Em companhia dos aviadores norteamericanos, o coronel Maynard Gomes proferiu, da janela do Palácio, uma oração ao povo, dando-lhe parte do castigo infligido ao submarino agressor. O povo prorrompeu em bravos e vivas aos presidentes Vargas e Roosevelt, ao Brasil e às nações unidas.

O interventor concitou o povo a manter-se em calma e unir-se ao chefe da Nação. Ao dispersar-se, a manifestação, o povo ergueu novos vivas ao Exército, à Marinha, à Aeronáutica, ao Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, etc.

Tambem foram ovacionados os nomes dos generais Dutra, Góes Monteiro, Manoel Rabello, almirante Guilhem e ministro Oswaldo Aranha.

A filha do comandante do "Baependi" faz a entrega de uma bandeira

A menina Ana Maria, filha do comandante João Soares da Silva, do "Baependi", entre lágrimas, fez a entrega ao comandante Otavio Medeiros de uma bandeira brasileira, como homenagem da sua familia ao presidente da República.

E os manifestantes, depois de entoarem o Hino Nacional, se retiraram, dando vivas ao presidente e ao Brasil.

Vibrante discurso do interventor Amaral Peixoto

Durante as manifestações da população carioca, como protesto enérgico contra o covarde atentado dos corsários do "Eixo" contra navios brasileiros, vitimando cidadãos, soldados, mulheres, crianças e desrespeitando os principios mais elementares, do Direito Internacional, o interventor Ernani do Amaral Peixoto que se encontrava nesta capital, ocupou o microfone da Rádio Educadora do Brasil, pronunciando um vibrante discurso em que verberava o indigno procedimento do "Eixo", concitando os brasileiros a se manterem calmos e confiantes na ação do presidente Vargas que certamente determinará todas as providências capazes de punir os piratas que assaltaram as águas nacionais, praticando mais um crime contra as vidas brasileiras e contra o nosso patrimônio material.

Os estúdios da Rádio Educadora foram tomados por uma grande massa popular que aplaudiu entusiasticamente as palavras do comandante Amaral Peixoto, dando vivas ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas.

Os passageiros do "Baependi"

NATAL 19 — (A. N.) — É muito grande a revolta popular, desde que os jornais e os rádios noticiaram o covarde atentado dos submarinos do "Eixo", contra a navegação de cabotagem brasileira. A multidão permanece em frente às redações, esperando detalhes do assalto. O navio "Baependi" trazia numerosos passageiros para esta capital e nele vinham, tambem, militares para reforço da defesa da nossa base naval. O torpedeamento desse barco causou particular indignação nos meios militares do R. Grande do Norte.

Ferido a bala na perna

A Assistência socorreu ontem, o operário Aldir Francisco, residente na Praia do Pinto. Aldir foi ferido quando tomava parte numa manifestação anti-germânica, na avenida Visconde de Albuquerque.

Depois de grave derrota — Os alemães continuam recuando na frente de Stalingrad — Afastada a ameaça contra a cidade — Admitida pelos nazistas a melhoria considerável da situação dos defensores do Cáucaso — Concluida a mobilização total dos recursos russos — A rádio de Moscou anuncia que, lenta mas sistematicamente estão sendo destruidas as forças alemãs — Preparada a derrota definitiva de Hitler e seus aliados — As perdas do Eixo e da Rússia de 15 de maio a 15 de agosto

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informa-se que os exércitos alemães foram obrigados a recuar vários quilômetros na frente de Stalingrado depois de sofrer uma esmagadora derrota. As forças de infantaria alemã estão cavando apressadamente numerosas trincheiras.

Afastada a ameaça sobre Stalingrado — Amplo recuo alemão

MOSCOU, 19 (U. P.) — Confirma-se que os exércitos russos aliviaram a grave ameaça que pairava sobre Stalingrado, obrigando os nazistas a realizar um amplo recúo. Os exércitos russos continuam lutando intensamente em Kotelnikovo e Kletskaya. A sorte de Stalingrado está agora longe de ser decidida, pois os russos manteem-se firmemente em todas as principais posições.

Continua a retirada

MOSCOU, 19 (U. P.) — A rádio local anuncia que continua a retirada alemã na frente de Stalingrado.

Mobilizados todos os recursos da Rússia

MOSCOU, 19 (U. P.) — A emissora local informa que a Rússia acaba de mobilizar todos os seus recursos afim de deter finalmente os exércitos alemãs. Acrescentou que o exército de Von Bock, no sul já está recebendo potentissimos contra-golpes.

Escassez, em Berlim, de noticias sobre a frente russa

ESTOCOLMO, 19 (R.) — Há grande escassez, em Berlim, de informes sobre a frente russa. Um despacho declara que "o avanço prossegue a noroeste do Cáucaso".

Contudo, os comunicados russos, nos últimos três dias, aludem aos mesmos nomes.

Um correspondente sueco em Berlim diz: "Os russos não prepararam defesas muito fortes no Cáucaso, mas os militares alemães não ignoram que as montanhas, por si sós, constituem uma defesa formidavel".

Em Stalingrado a batalha está estacionária. Fontes russas calculam em 5.000 as perdas alemãs entre segunda-feira e terça, no setor de Kotelnikovo.

Os alemães admitem — Melhorou consideravelmente a situação dos defensores do Cáucaso

MOSCOU, 19 (R.) — Melhorou consideravelmente de ontem para cá a situação dos defensores do Cáucaso, o que aliás é admitido pelos próprios alemães, que justificam o esmorecimento de seu avanço com alegações sobre as defesas naturais do terreno caucásico e a elevada temperatura que se verifica nesta época nas regiões sententrionais da Rússia.

Detido o avanço germânico

MOSCOU, 19 (U. P) — A emissora local admite que apenas nas montanhas do Cáucaso os alemães conseguem ligeiras vantagens. Em todas as demais frentes a Wehrmacht foi detida, principalmente em Stalingrad, onde fracassou a ofensiva suprema de von Bock.

Paraquedistas russos em ação na contra-ofensiva

MOSCOU, 19 (U. P.) — Revelou-se que grande número de paraquedistas russos teve uma parte destacada na contra-ofensiva russa em Stalingrad, que obrigou os alemães a recuar. Os citados paraquedistas foram lançados na retaguarda das tropas de von Bock e cumpriram com êxito a sua missão, desorganizando constantemente as linhas vitais de abastecimentos das forças de von Bock e contribuindo assim para debilitar o impulso do avanço nazista.

Incessantes batalhas em Kletskaya

MOSCOU, 19 (U. P.) — Em Kletskaya, os exércitos russos estão travando incessantes batalhas contra enormes quantidades de forças alemãs, as quais recebem uma consideravel e quase interminavel afluência de reforços. Os alemães foram expulsos de muitos setores da frente de Stalingrad.

Lenta mas sistematicamente destruidas as forças germânicas

LONDRES, 19 (R.) — O povo britânico recebeu com entusiasmo as alentadoras noticias divulgadas esta noite pela emissora de Moscou, em boletim especial, dando conta das baixas sofridas pelos exércitos totalitários na Rússia. Causou particular contentamento a parte que dizia estarem sendo as forças germânicas em operações na URSS lenta, mas sistematicamente destruidas.

1.250.000, as perdas alemãs

MOSCOU, 19 (R.) — Em boletim especial irradiado ontem à noite, a emissora local anunciou que, no periodo compreendido entre 15 de maio e 15 de agosto, os alemães perderam, na Rússia, 1.250.000 homens, dos quais 480.000 mortos. Acrescenta o referido boletim que, nos últimos três meses, os nazistas sofreram ainda as seguintes perdas materiais: 2.300 "tanks", 4.000 canhões e 4.000 aviões.

Prepararam o terreno para a destruição definitiva dos exércitos alemães na Rússia

MOSCOU, 19 (R.) — "As perdas que veem sofrendo os alemães durante os últimos três meses prepararam, vagarosa, mas certa e sistematicamente, o terreno para a destruição definitiva dos exércitos germânicos que operam na URSS" — anunciou a emissora moscovita num boletim especial irradiado durante a noite passada.

Perdas enormes dos exércitos de Hitler e seus aliados

MOSCOU, 19 (R.) — A certa altura do boletim especial transmitido ontem, à noite, pela emissora moscovita, o locutor declarou:

"Os exércitos de Hitler e de seus aliados na Europa, estão sofrendo perdas fantásticas. Isso explica a razão pela qual o Alto Comando alemão divulga noticias fantásticas e inteiramente destituidas de senso comum sobre as baixas do exército russo, ocultando, ao mesmo tempo, as perdas de suas próprias forças".

Mentirosas e fantásticas

MOSCOU, 19 (R.) — A emissora local, desmentindo categoricamente o comunicado especial alemão de 12 do corrente, no qual os nazistas anunciavam que haviam sido feitos 1.044.211 prisioneiros russos, disse que essas cifras são absolutamente mentirosas e mesmo fantásticas.

70 divisões de tropas estrangeiras combatendo contra a Rússia

MOSCOU, 19 (R.) — Em comunicação especial transmitida na noite passada, a emissora moscovita disse que, reunindo tropas italianas, rumenas, húngaras e eslovenas, os alemães conseguiram mobilizar cerca de 70 divisões, só de tropas estrangeiras, para combater no front soviético.

Da França, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Espanha, Polônia e Checoslováquia

MOSCOU, 19 (R.) — "Com legiões reunidas na França, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Espanha e ainda com a mobilização compulsória que decretaram na Polônia e Checoslováquia, puderam os alemães agrupar um potencial humano extra, que enviaram imediatamente para a Rússia, onde conseguiram, assim, obter uma consideravel superioridade em tropas e equipamentos em vários setores do "front" soviético — declarou em irradiação da noite passada a rádio-emissora local.

22 divisões levadas da zona ocupada para a frente russa

MOSCOU, 19 (R.) — Informes divulgados ontem à noite pela emissora desta capital anunciaram que, nesses últimos meses, transferiram os alemães 22 de suas divisões, inclusive duas de "tanks", para a frente soviética. Essas noticias acrescentavam que toda a tropa enviada para a Rússia nessas divisões se encontrava espalhada na França, Bélgica e Holanda.

Os resultados oriundos da ação da aviação russa

MOSCOU, 19 (R.) — "A força aérea russa — declarou hoje o major general Zhuaravlev — paralizou o avanço dos "tanks" do general von Guderian, aniquilou o 49.º Corpo de Tanks alemão e estabeleceu os fundamentos da derrota alemã nas imediações de Moscou."

Enfraquecida a aviação nazista

MOSCOU, 19 (A. P.) — Foram irradiados vários boletins, reproduzindo noticias da imprensa local sobre as atividades da aviação russa, todos eles tendentes a mostrar que a aviação alemã está agora mais fraca do que no inicio da guerra, não podendo mais operar em grandes massas, simultaneamente, em vários setores.

Um dos boletins diz que os alemães limitam-se agora a concentrar as suas forças aéreas em um ou dois setores onde se travam as ações terrestres mais importantes, ao passo que nos demais setores realizam apenas alguns "raids" sobre a retaguarda das forças russas, e um ou outro ataque noturno, lançando mão de pequenos grupos de aviões.

Carmen Miranda livrou-se de um contrato

Mas teve de pagar mil e duzentos contos de multa

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — Mediante o pagamento de 60 mil dollars, a atriz brasileira Carmen Miranda libertou-se de um contrato com os agentes Schubert, realizado em Buenos Aires em 1939. De agora em diante, Carmen Miranda negociará pessoalmente seus contratos para filmagem.

Desastre de aviação com um aparelho da Escola da Aeronáutica

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica: "Houve, ontem, nesta capital, por ocasião de instrução na Escola de Aeronáutica, um acidente de aviação, em que pereceram o instrutor primeiro tenente aviador do Quadro de Oficiais Auxiliares, Roberto Gluck Studart Montenegro e o cadete do Ar, Carlos Alberto Tinoco Carneiro".

Vibrante manifestação patriótica

O GRANDE COMÍCIO ACADÊMICO EM FRENTE AO MUNICIPAL — UMA IMENSA MULTIDÃO PROTESTA CONTRA OS CRIMES DO EIXO — OS ORADORES — QUEIMADAS AS BANDEIRAS ITALIANA E ALEMÃ

Os estudantes organizaram nas escadarias do Teatro Municipal, na noite de ontem, um comicio monstro, de repulsa ao Eixo e de apoio ao presidente Getulio Vargas, que constituiu soberbo espetáculo patriótico.

Muito antes da hora aprazada já o local onde o comicio se devia realizar estava repleto de pessoas, entre as quais numerosissimos acadêmicos.

Finalmente, às 20 horas, as imediações das escadarias fronteiras ao Theatro Municipal, toda a praça Floriano, as escadas do antigo Conselho Municipal e parte da rua 13 de Maio estavam cheios de povo inquieto, que vivava o chefe da Nação, o Brasil, as classes armadas a cada momento. Havia mais de 10 mil pessoas.

Desfraldada a bandeira nacional, o estudante Paes Leme, presidente da União dos Estudantes do Brasil, entre aclamações gerais, tomou a palavra e, eloquentemente, inflamado de civismo, levou a multidão ao paroxismo, com o calor da sua oração.

Chamando a si a direção do "meeting", o acadêmico Paes Leme deu a palavra, a seguir, a outros oradores, entre os quais o jornalista Mario Martins, que produziu, igualmente, uma oração muito apaixonada, provocando longos e veementes aplausos, alguns dos quais interromperam o correr do seu discurso. Falou ainda, constituindo seu discurso uma nota de emoção o professor Irineu Machado, que teve que valer-se dos bons pulmões do acadêmico Paes Leme, que transmitia trechos do seu discurso, a medida que o ia pronunciando e que relembrou ter sido ele um dos primeiros homens públicos do mundo a chamar a atenção dos seus pares para os indisfarçaveis propósitos de conquista do moderno espirito germânico.

Seguiram-se com a palavra o professor Helio Lobo, da Faculdade de Direito, o locutor Lauro Borges, o acadêmico de Medicina Attila dos Santos, o oficial do Exército e jornalista Plinio Pereira de Almeida, gerente da "A Noticia", o Sr. Porto da Silveira, as estudantes Maria Rita e Mariazinha de Abreu.

O acadêmico de Engenharia Helio de Almeida fez a apresentação ao público, em breve oração, da Sra. Carmem Ivanko, protagonista dum episódio singular. Reside a senhora referida no bairro de Santa Teresa, ao lado da morada de alemães. Acontece que na tarde de ontem, enquanto o povo brasileiro lamentava a perda de muitos patricios e dava mostras do seu pesar, os alemães, vizinhos da Sra. Carmem Ivanko comemoravam o "acontecimento" em companhia de compatriotas. Percebendo o que se passava e indignada com o fato a Sra. Carmem Ivanko transportou-se corajosamente para a casa dos germânicos e arrebatou-lhes uma bandeira alemã que era ali glorificada. Essa bandeira tinha chegado até às mãos dos estudantes, organizadores do "meeting" e, naquele momento, ia ser queimada na praça pública.

A grande massa de povo, calculada em mais de 10.000 pessoas, prorrompeu, então, em gritos "Abaixo o Eixo!" E o acadêmico Paes Leme, subindo ao pedestal de uma das enormes colunas de ornato da entrada do Municipal, recebendo das mãos de outros uma tocha, ateou fogo ao pavilhão da cruz gamada que ardeu até o fim.

Ainda com a palavra, o acadêmico Paes Leme solicitou dos presentes um voto de distinção ao coronel Etchgoyen, que havia permitido a realização do comicio.

Terminado este a multidão, ainda muito agitada e fortemente emocionada, queria a viva força dirigir-se ao Palácio Guanabara afim de hipotecar solidariedade ao presidente Getulio Vargas e tomou o caminho da Avenida Beira Mar.

OCUPADAS TODAS AS BASES

MELBURNE, 19 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que foi completada praticamente a ocupação de todas as bases da parte sudoeste das ilhas Salomão. Milhares de soldados norteamericanos já se encontram fortemente estabelecidos nas ilhas. De acordo com uma informação procedente da zona de batalha, o vice-almirante Ghormley tem às suas ordens uma poderosa frota, e que qualquer tentativa dos japoneses no sentido de empreender uma contra-ofensiva encontraria uma oposição invencivel por parte dos aliados.

Aprofundam o avanço

PEARL HARBOR, 19 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas de choque norteamericanas estão aprofundando seu avanço no interior das três mais importantes ilhas do arquipélago de Salomão.

Com terriveis cargas, os americanos conquistam posições

PEARL HARBOR, 19 (U. P.) — As últimas informações da zona de guerra do Pacifico declaram que as tropas norteamericanas conquistaram numerosas posições aos japoneses mediante terriveis cargas à arma branca. Os soldados estadunidenses ampliaram as zonas sob seu dominio nas ilha de Tulagi, Guadalcanal e Florida.

Fortalecida a confiança da China na potencialidade dos EE. UU.

CHUNG-KING, 19 (U. P.) — Um funcionário do governo chinês declarou que a batalha das ilhas Salomão fortaleceu enormemente a confiança da China na potencialidade das forças norteamericanas e nas suas ilimitadas possibilidades.

Comunicado do Q. G. de MacArthur

DO Q. G. DE MACARTHUR, NA AUSTRALIA, 19 (A. P.) — Foi fornecido hoje, pela manhã, o seguinte comunicado:

"Setor nordeste — Kaviang: — Um avião de reconhecimento dos aliados lançou numerosas bombas sobre o aeródromo e áreas dispersas, ignorando-se os resultados.

Setor noroeste — Houve apenas vôos de reconhecimento."

Mundana

JANTAR NO ITAMARATI AO EMBAIXADOR ARGENTINO EM WASHINGTON

O ministro das Relações Exteriores e a senhora Oswaldo Aranha, ofereceram, ontem, no Palácio Itamarati, um jantar intimo ao embaixador da Argentina em Washington e a senhora de Napil, que passaram por esta capital, em trânsito, para Buenos Aires.

Participaram desse jantar o secretário geral do Itamarati e embaixatriz Leão Velloso e o Encarregado de Negócios da Argentina e senhora de Traynor.

ANIVERSÁRIOS

Paschoal Ferrone — Ocorre hoje o aniversário natalicio do jornalista Paschoal Ferrone, redator do "Correio da Manhã" e de "O Globo", antigo diretor da A. B. I. Por seu espirito brilhante e perfeito conhecimento do "métier", de par com suas altas qualidades, é Paschoal Ferrone uma das figuras mais queridas da imprensa carioca. Esta data, tão cara aos seus colegas de profissão como aos seus inumeraveis amigos, será muito festejada.

—— Regista-se nesta data o aniversário natalicio da Sra. Darcy Carvalho de Queiroz, esposa do solicitador Sr. João Gonçalves Queiroz.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Maria Kaiserina Velloso, professora da Escola Conde de Agrolongo. A aniversariante é esposa do Sr. Fausto Velloso e, por esse motivo, tem sido muito cumprimentada pelos seus alunos e corpo docente da referida escola.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Almiro Nogueira da Silva, filho do saudoso comissário de policia e jornalista Paulo Bruce Nogueira da Silva e da Sra. Arimá Nogueira da Silva e desenhista deste jornal.

—— Transcorreu ante-ontem o aniversário natalicio do Sr. José Antonio de Souza Pereira, inspetor da Sul América Capitalização. Por este motivo o aniversariante foi muito cumprimentado.

CASAMENTOS

—— Será realizado em São José dos Campos, Estado de S. Paulo, no próximo sábado, dia 22 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Gilda Chateaubriand, filha do Dr. Canot Chateaubriand, com o Dr. Rorival Dellias.

O ato religioso terá lugar às 10 horas na matriz de São José dos Campos.

VIAJANTES

Seguiram para Belo Horizonte o major Ismar de Góes Monteiro, interventor federal em Alagoas, e D. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira.

CASA S. LUIZ PARA A VELHICE

Promovida pela Instituição Visconde Ferreira de Almeida, realiza-se a 23 do corrente, às 14 horas, uma solenidade na Casa de São Luiz para a Velhice, em comemoração do dia do seu patrono. Proceder-se-á à inauguração dos retratos dos grandes benfeitores da instituição, Srs. Francisco Ferreira de Almeida e Arthur Maria Teixeira de Azevedo.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Domingo vindouro, às 20 ½ horas, no Teatro Municipal, realiza-se a cerimônia de formatura das Enfermeiras Voluntárias Socorristas da Cruz Vermelha Brasileira. A solenidade será presidida pelo general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. A turma terá como paraninfo o major médico Arthur Alcantara.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE PORTUGAL

Comemorando o 2º aniversário de sua fundação, a Associação dos Amigos de Portugal realiza hoje um banquete, no Cassino Atlântico. Trajo de passeio.

COLÉGIO JACOBINA

O Colégio Jacobina, celebrando a passagem do 40º aniversário de sua fundação, faz rezar missa em ação de graças, amanhã, às 9 ½ horas, na igreja de Santo Ignacio, à rua S. Clemente.

FESTAS

—— Hoje, às 21 horas, haverá no Fluminense F. C. uma festa de arte, em que se farão ouvir as sopranos Guinar Bandeira, Alma Cunha de Miranda, Nice de Araujo Jorge e Graziela Salerno, tenores Roberto Miranda e Robert Lawrence, baritono de Lucchi, violinista Oscar Borgerth e pianista Mario de Azevedo.

MISSAS

Depois de amanhã, às 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de 30º dia do falecimento, por alma do Sr. João Joaquim Pinto da Silva. Esse ato religioso é promovido pela familia do extinto.

BARRETE PERDIDA

Perdeu-se uma barrete de ouro com 4 brilhantes no ônibus da Tijuca ou no percurso do largo de Santa Rita à rua 7 de Setembro. Telefonar para 28-6169, que será gratificado.

O movimento romântico na música

Mais uma audição "Orvert" na palavra e na arte de Magdalena Tagliaferro

Um programa que é um justo orgulho para o "broadcasting" nacional é este, lançado pela PRE-8, no qual Magdalena Tagliaferro, a insigne pianista patricia, apresenta num resumo ilustrado pela sua arte magistral: Dois séculos de música.

A notável artista nos ofereceu quinta-feira última, com a brilhante interpretação da "Sonata Apassionata", de Beethoven, o encerramento do ciclo da Música Clássica. E amanhã, às 21 horas, ao microfone da Rádio Nacional, Magdalena Tagliaferro irá prosseguir no seu programa cultural, falando sobre "O movimento romântico na música". A conferência de amanhã será ilustrada ao piano com trechos de famosas peças dos três primeiros grandes protagonistas desse fecundo periodo: — Franz Schubert, Felix Mendelssohn e Kar Maria Weber.

Essa realização da Rádio Nacional, digna dos maiores aplausos, está sob o alto patrocinio da Perfumaria Mirta S/A., criadora da admiravel série de perfumes ORVERT.

Vai a Montevidéu o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Loureiro Silva atendendo ao convite recebido do governo uruguaio, seguirá para Montevidéu dentro de poucos dias.

Virá ao Rio o interventor no Amazonas

MANAUS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Ruy Araujo reassumiu a secretaria geral do Estado, parecendo que, breve, assumirá a interventoria, pois o Sr. Alvaro Maia viajará para o Rio, onde vai visitar um filho, internado num colégio da capital da República.

Manifestação de desagravo a um sacerdote

POUSO ALTO (Goiaz), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O povo católico da cidade fez uma demonstração de desagravo ao vigário da paróquia, padre Primo Escossoline, por motivo da recente tentativa de morte contra a sua pessoa, por parte de malfeitores na cidade de Pontalina, quando celebrava um ofício religioso. Falaram várias pessoas.

Musica

Soprano Lais Wallace

Pelo avião internacional chegou, ontem, a esta capital, a senhora Lais Lopes Wallace, após uma permanência de cerca de um ano, nos Estados Unidos.

O insigne soprano que é um dos nossos valores artisticos, durante a sua estada na terra de Tio Sam, realizou inúmeras excursões, recebendo os mais justificados aplausos das platéias cultas norteamericanas, especialmente, de Nova York, Filadélfia, Boston e Washington, sendo que, nesta última cidade, constituiu uma noite de indiscutivel consagração, o seu concerto na "União Panamericana", sob o patrocinio da Embaixada do Brasil.

Recital Antonia Bahia

Realizou-se com grande êxito o recital de canto do soprano senhora Antonia Bahia no salão nobre da Escola Nacional de Música. A grande assistência, na qual se achavam várias figuras representativas da sociedade e do mundo das artes, aplaudiu calorosamente a recitalista e a Sra. Eglantine Duarte, que possue uma belissima voz e se fez ouvir em vários trechos. Colaborou eficientemente, ao piano, a professora Dilma Lima que muito contribuiu para o êxito do sarau. Antes do concerto falou o Sr. Boaventura da Cunha, que analisou a arte da cantora que se ia fazer ouvir.

Frederich Fuller

O tenor inglês Frederick Fuller realiza no próximo dia 24 de agosto, segunda-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sobre "Canção Inglesa" (English Song) organizada pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. A conferência será ilustrada com números de música.

Exposição de marinhas de Heitor de Pinho

Heitor de Pinho, o apreciado marinhista patricio, acaba de inaugurar uma exposição de quadros seus no salão nobre do Palace Hotel.

Como era de esperar, essa mostra constituiu um dos acontecimentos de arte de acentuado êxito.

O pintor Heitor de Pinho, com tanto gosto especializado no assunto, consagra à baia de Guanabara várias de suas mais belas telas.

O público que vem visitando o salão tem demonstrado entusiastica admiração pelos interessantes quadros expostos.

Aviso à Praça

Paula, Galati & Cia. Ltda.

RUA DA ALFANDEGA N. 124 — Telefone 23-1140

Especialistas em fitas para máquinas de escrever e outras, papéis carbonos e estêncils.

Avisam a seus amigos e freguêses em geral, que a partir do dia 22 do corrente, aos sábados, as atividades da loja e do escritório serão encerradas às 12 horas.

Cinema

Os films de hoje:

METRO-TIJUCA — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. Às 13,30 — 15,20 — 17,40 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-COPACABANA — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. Às 13,30 — 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22,10 horas.

CAPITÓLIO — "Minha esposa se diverte", com Lynn Bari e John Sutton — 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Três capacetes de aço", com os irmãos Ritz. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20. No mesmo programa o 13º episódio do film em série "O misterioso Dr. Satan".

REX — "O filho de Tarzan", com Margaret Sullavan e Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "De mulher para mulher", com Joan Crawford e Roberto Taylor. — Às 12,00 — 14,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O fantasma de Frankstein", com sir Cedric Hardwick, Lon Chaney e Bela Lugosi. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Romance noturno", com Fredric March e Loretta Young. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Levanta-te meu amor" e "Quarto dos horrores", em sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC-GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

S. LUIZ, CARIOCA, VITÓRIA, IPANEMA, AMÉRICA — "O grande ditador", com Charlie Chaplin. Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

ODEON — "Herança de ódio", com Albert Decker e Susan Hayward. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CENTRO COMERCIAL — Valioso emprego de capital — 3 prédios à avenida Marechal Floriano ns. 49 e 51, e rua Teófilo Otoni ns. 151 e 153, esquina da rua dos Andradas. PALLADIO, venderá, em leilão, dia 27 de agosto de 1942, às 16 horas, em frente aos prédios.

DEZESSETE ANOS DE SERVIÇOS À COLETIVIDADE

● **Fundado em Agosto de 1925, precisamente há dezessete anos, conseguiu o LAR BRASILEIRO, nesse período, executar um vasto programa de profundo alcance social e econômico, graças à confiança que sempre lhe foi dispensada pelo público.**

● **Aos seus 46 mil depositantes oferece o LAR BRASILEIRO as melhores taxas de juros, de acordo com as possibilidades do mercado monetário.**

● **Os recursos financeiros do LAR BRASILEIRO são aplicados quase exclusivamente em operações imobiliárias e hipotecárias de modo a permitir a aquisição de casa própria, em prestações módicas, a longo prazo.**

● **O LAR BRASILEIRO colaborou decisivamente nas maiores iniciativas em construções de casas residenciais e prédios de apartamentos, criando consideraveis fontes de lucros para as indústrias, o comércio, as empresas construtoras, os corretores de imoveis, e ao mesmo tempo contribuindo para o embelezamento da cidade e para a constante elevação da riqueza tributária.**

● **Os majestosos edifícios de apartamentos em condomínio, que hoje se levantam em nossas lindas praias e avenidas, são em grande parte fruto dessas iniciativas do LAR BRASILEIRO. Deles se destacam os seguintes de mais recente construção e já totalmente vendidos, nas condições usuais, de módicas prestações a longo prazo.**

* Edifício Marambaia	Av. Francisco Bhering, 7	* Edifício Corcovado	Pr. de Botafogo, 198
* Edifício Araguaia	Av. Atlântica, 99-A	* Edifício Metropolitano	Rua Alvaro Alvim, 31
* Edifício Santa Cruz	Av. Epitacio Pessoa, 70	* Edifício Tolomei	Pr. do Russell, 80
* Edifício Barão do Flamengo	Rua Barão do Flamengo, 17	* Edifício Azteca	Av. Rio Branco, 275
* Edifício Tupan	Av. N. S. de Copacabana, 1371	* Edifício Civitas	Rua Sta. Luzia, México e Av. Presid. Wilson
* Edifício Excelsior	Rua Joaquim Nabuco, 43	* Edifício Cananéia	Av. N. S. Copacabana, [illegible]
* Edifício Sacopenapan	Av. Copacabana, 1394	* Edifício Heitor de Mello	Pr. do Flamengo,
* Edifício Itacolómy	Pr. Russell, 158	* Edifício Mar[illegible]	Av. Beira Mar, 152
* Edifício Tapajoz	Av. Atlântica, 1054	* Edifício Tuyuty	R. Sen. Vergueiro, esq. de Honorio de Barros
* Edifício Iramaya	Av. Atlântica, 22	* Edifício Sul Americano	Av. Nilo Peçanha
* Edifício Tabajaras	Rua Candido Gaffrée, 205	* Edifício Imperator	Av. Atlântica, 1072-A, R. Joaquim Nabuco, 11 e
* Edifício Tocantins	Av. Atlântica, 524		Av. N. S. de Copacabana, 1391
* Edifício Flamengo	Rua Barão do Flamengo, 20	* Edifício Columbia	Pr. do Flamengo, 2 e 4
* Edifício Hermê	Av. Graça Aranha, 40	* Edifícios Paulo Afonso e	
* Edifício Itatiaia	Pr. do Russell, 162	Zacatecas	Rua das Laranjeiras, 206
* Edifi[illegible] Curitiba	Av. Portugal, 190	* Edifício Maximus	Pr. do Flamengo, 122
* Edifício Porto Alegre	Rua Araujo Porto Alegre, 70	* Edifício Pelotas	Pr. do Flamengo, 374
* Edifício Itabara	Rua Ministro Viveiros de Castro, 62	* Edifício Rivamar	Rua Gomes Carneiro
* Edifício Imbirê	Av. N. S. Copacabana, 262	* Edifício Cambuhy	Pr. do Flamengo, 300/4
* Edifício Almt. Barroso	Av. Almt. Barroso, 90 - 90-A	* Edifícios Residência	Av. Ruy Barbosa, [illegible]
* Edifício México	Rua México, 168	* Edifício Recife	Rua Gustavo Sampaio, 111
* Edifício Hymalaia	Av. Atlântica, 430	* Edifício Columbus	Av. N. S. Copacabana, 1319
* Edifício Miner[illegible]	Rua México, 98	* Edifíci[illegible]	Av. Santos Dumont, 186
* Edifício D. Pedro II	Av. Graça Aranha, 26	* Edifício Rio Grande	Rua Paysandú, 186
* Edifício Ipú	Rua Machado de Assis, 75	* Edifício Brasil	Rua 7 de Abril — São Paulo
* Edifício Lobras	Av. Graça Aranha, 57	* Edifício Palacete Flamengo	Rua Barão do Flamengo, 24
* Edifício Cruzeiro	Av. N. S. Copacabana, 3[illegible]6	* Edifício Marajó	Av. João Pessoa, 151/65 — Petrópolis
* Edifício Ubá	Rua Almt. Tamandaré, 45	* Edi[illegible]o Centenário	Rua Alencar Lima — Petrópolis
* Edifício Urary	Av. N. S. Copacabana, 45	* Edifício Palácio Inhauma	Av. Rio Branco, 39/41
* Edifício Santa Catarina	Rua Debret, 79	* Edifício Primavera	Rua Humaytá, [illegible]79
* Edifício Cruzeiro do Sul	Av. Atlântica, 1026	* Edifício Imperatriz	Rua Boa Vista, 23
* Edifício Santa Isabel	Av. Almt. Barroso, 97	* Edifício União	Av. Mem de Sá, jt. e dp. 207
* Edifício Fayal	Pr. Serzedelo Corrêa, 17		Rua Copacabana, 94-B
* Edifício Marmara	R[illegible] Pa[illegible]dú, 48		Av. Atlântica, 250
* Edifício Siqueira Campos	Av. N. S. Copacabana, 986		Rua Machado de Assis, 16
* Edif[illegible]o Egito	Rua Fernando Mendes, 7		Rua Senador Vergueiro, 52
* Edifício Duque de Caxias	Pr. de Botafogo, [illegible]8		Rua Copacabana, 79

● **A Administração e os Funcionários do LAR BRASILEIRO, aproveitando a passagem desta auspiciosa data, apresentam aos seus prezados clientes os maiores agradecimentos pela sua generosa confiança e preferência.**

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

RUA DO OUVIDOR, 90 - Rio de Janeiro - Telefone 23-1925

Filiais: RUA ALVARES PENTEADO, 139 - 43 -- SÃO PAULO --

RUA PADRE VIEIRA, 11 e 13 -- BAIA

Teatro

Uma cena da comédia "A pensão de Dona Estela", em cena no Rival

Congratulações com o S. N. T.

Se grande parte da população acorreu já ao Ginástico ali aplaudindo os brilhantes intérpretes de "A Dama das Camélias", ressalte-se que essa frequência tem se constituído de um público distintíssimo, no qual se veem as figuras mais destacadas de todos os nossos círculos sociais. Telegramas de saudações e cumprimentos pessoais foram sem conta ao senhor Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, como à administração da Comédia Brasileira, pelo inconfundível êxito que à luz da ribalta assinalou na atual temporada a imortal peça de Dumas Filho.

Atendendo a vários pedidos, o diretor do Serviço Nacional de Teatro resolveu manter em cena no teatro da avenida Graça Aranha "A Dama das Camélias" mais esta semana com as suas representações em sessão única todas as noites.

Os intelectuais baianos dirigem congratulações a Procopio pelo êxito da comédia "Pé de Cabra"

Intelectuais baianos radicados no Rio e outros exercendo sua operosidade literária no grande Estado dirigiram a Procopio, no Teatro Serrador, expressiva mensagem de congratulações e de simpatia pelo fato do ilustre artista haver estreado nas letras teatrais, jovem, e já agora consagrado escritor natural da Baía, A. Dias Gomes, autor da comédia-satírica "Pé de cabra", que esta noite vai à cena mais duas vezes no teatro da rua Senador Dantas, na Cinelândia.

O próximo cartaz do Rival

Na próxima sexta-feira subirá no cartaz do Rival mais uma peça de grande comicidade, dessas que ficam para sempre na memória do espectador, mercê da excelência do seu enredo, da graça de suas cenas, da representação brilhantíssima que lhe dá um elenco. "Eu quero ver é o pé" é justamente um desses trabalhos que logram aceitação imediata por parte do público que sabe apreciar um teatro sadio.

J. Ruy escreveu uma peça que divertirá toda a cidade. Jayme Costa e seus companheiros estão entusiasmados com os personagens que vivem, e a montagem que está sendo preparada para "Eu quero ver é o pé" é caprichada, elegante e bonita.

Até quinta-feira, porem, continuará no Rival "Pensão de D. Estela", de Gastão Barroso.

CARTAZ DE HOJE

REPUBLICA — "Aguenta o leme". Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Pé de cabra", comédia de A. Dias Gomes. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Pensão de D. Estela". Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias". Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Sinal de alarme", revista de Raul Pederneiras. Pela Companhia Aracy Cortes. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Alvorada". Às 20 e às 22 horas.

Uma Cooperativa de Leite em Sta. Teresa de Valença

Intensificam-se, presentemente, no território fluminense, todas as fontes de produção, assim na indústria, como na agricultura, ou na pecuária, mercê da orientação,

do estímulo e amparo que lhes vem dando o governo do Interventor Amaral Peixoto.

Sem dúvida, o cooperativismo, sabiamente incentivado pelo Sr. Rubens Farrula, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado, tem sido um dos fatores responsáveis por esse magnífico ressurgimento das forças econômicas da velha província. Organizações de classe e instituições de crédito, entre estas principalmente o Banco Fluminense da Produção, acompanham com vivo interesse as benemeritas medidas executadas, concorrendo valiosamente para o resultado eficiente e pratico de todas elas.

Ainda agora, acaba de ser instalada uma Cooperativa de Leite em Santa Teresa de Valença.

O Sr. Rubens Farrula, cumprindo as diretrizes do Interventor Amaral Peixoto, no sentido de que sejam conhecidas de perto as necessidades das classes produtoras, viajou para aquela localidade, afim de presidir à cerimônia de instalação da Cooperativa.

O Sr. Pinto de Rezende, prefeito de Paraiba do Sul, municipio vizinho, reuniu, então, todos os representantes das classes produtoras num almoço para um contacto direto com o secretário do Estado. A comitiva deste era integrada pelos Srs. Mario de Oliveira, diretor do Departamento de Produção Animal e presidente da Comissão do Leite, e Paulo Pinheiro, membro da referida Comissão.

Embora não tivesse podido presidir à cerimônia inaugural da Cooperativa, pois foi obrigado a regressar em virtude de enfermidade em pessoa de sua família, o Sr. Rubens Farrula visitou, em Paraiba, a Fábrica de Renda e outros estabelecimentos locais, inclusive a Agência do Banco Fluminense da Produção que ali está sendo montada e com cujo diretor, Sr. Martinez Filho, demorou-se em conferência. Este Banco, o único no Estado que possue uma carteira especializada de amparo e assistência à produção rural, vem estendendo os seus beneficios a todo o território fluminense. A prestigiosa instituição de crédito vai, agora, dar assistência à nova Cooperativa de Santa Teresa, que tem, assim, garantido previamente o sucesso de sua atuação.

De vinte e dois anos datam as tentativas de fundação dessa Cooperativa. Só agora, porem, logrou se transformar em realidade o projeto de sua criação. Virá ela solucionar uma série de problemas dos produtores de leite da próspera zona a que vai servir, principalmente no tocante ao escoamento do produto. E' seu presidente o Sr. Vicente Meggiolano.

No almoço que se realizou em Paraiba e a que compareceram os principais produtores de leite da zona, alem dos Srs. Martinez Toja e Frederico Roxo, respectivamente diretor-presidente e diretor do Banco Fluminense da Produção, foi empossada a diretoria da Cooperativa, falando o prefeito Pinto de Rezende, que realçou a importância da iniciativa. Os Srs. Martinez Toja e Frederico Roxo tiveram tambem oportunidade de examinar o assunto, dizendo da sua significação para a economia fluminense.

Na Academia Nacional de Medicina

A candidatura do Dr. Licinio dos Santos

Licinio Santos, nosso velho colega de imprensa, publicista, conferencista e homem de ciência, é sem favor uma cultura que não dá lugar a confusões. Todos o conhecem pelos dotes de inteligência e pelo coração bonissimo, sempre pronto a dispensar a todos os que o procuram nas horas angustiantes das moléstias, o lenitivo às dores, é um nome querido em todas as camadas e admirado pela sua proficiência e pela sua dedicação. Profissional zeloso e competente, com largo tirocinio clínico, só agora entendeu de ingressar na Academia Nacional de Medicina, onde, de há muito, devia figurar entre os seus membros mais ilustres, e o faz apresentando uma série de trabalhos que, a julgar pelos seus méritos de escritor e cientista, merecerão os aplausos dos que terão de julgá-lo.

Médico dos mais em voga, não é um novato que bate às portas da Academia, e sim um espirito amadurecido na prática de longos lustros e no estudo constante dos mestres da ciência de Hipócrates.

Dr. Licinio dos Santos

Fora a seguinte a carta que dirigiu à nobre instituição científica, pedindo acolhida:

"Academia Nacional de Medicina — Exmo. Sr. presidente — Em cumprimento ao estabelecido no regimento da douta corporação que V. Excia. sabiamente preside, junto a esta os meus trabalhos com os quais bato às portas do grande cenáculo, solicitando o meu ingresso

Os tribunais cientificos nada mais são que crivos afeitos ao trabalho de joeirar, e a Academia Nacional de Medicina, o mais respeitavel de todos pelas figuras de projeção que reune em seu circulo e que se impôs sempre pela sua alta sabedoria, velando ao mesmo tempo pelo principio de justiça, naturalmente terá de separar o jóio do trigo, conferindo a Cesar o que é de Cesar.

A minha candidatura a esse alto cargo, ao qual concorrem vários candidatos de capacidade cientificamente comprovada, talvez seja uma temeridade de minha parte, uma pretensão para a qual me faltam ainda predicados, pois que, exige credenciais de quilate que só os grandes sábios possuem, e que infelizmente, apesar de muito me haver esforçado no estudo quotidiano e na prática da profissão, ainda não consegui alcançar, penso mesmo com certa tristeza, nunca chegarei a atingir tamanha perfeição.

Mas, como diz o brocardo: de pretensioso e louco todos teem um pouco, aventuro-me a procurar guarida entre os grandes, no desejo de ser tambem um deles.

Sei que na Academia teem assento os expoentes máximos da Medicina Nacional, que conquistaram as esporas de ouro da notabilidade pelo estudo dos grandes mestres e longa prática da profissão. Não é crime aspirar aquilo que outros mais felizes conquistaram. A jurisprudência penal não estabelece penalidade para os que assim procedem. Por isso mesmo aventurei-me à tarefa, no intuito de ascender à imortalidade, empreitada dificil, vista como esta ascensão não se faz apadrinhada pelas relações sociais nem ao peso do ouro amoedado e sim pelo ouro do saber, pelo valor que não dê motivos a dúvidas. A Academia, sei perfeitamente, e, por isso teria orgulho de a ela pertencer, sempre timbrou em deixar bem patente que as suas portas estão abertas àqueles que teem valor próprio, que são portadores de conhecimentos capazes de, se brilho a mais não lhe der, ao menos não lhe empanar a luz que irradia. Sei tambem que ela faz questão capital que os que acalentam o sonho de a ela pertencerem, ao desejarem transformá-lo em realidade, o façam de pé, cabeça erguida e não de joelhos.

De pé e cabeça erguida é que eu bato às portas da Academia. Os meus méritos são os de um profissional que envelheceu praticando a medicina, que dela fez o seu estudo, o seu sacerdócio; que tem a conciência de que, se não a enriqueceu com descobertas e trabalhos inestimaveis, procurou honrá-la, estudando e professando com dignidade e critério aquilo que aprendeu dos mestres.

As contribuições que junto a está, se mérito não tiverem, ao menos apresentam o esforço de quem quis dar alguma coisa capaz de merecer a atenção dos que me terão de julgar.

"Neuroses de causa hepática", "Da confusão em hepatologia", "Dores abdominais", são as minhas contribuições, o que ofereço aos mestres, que como os faiscadores verão se entre os cascalhos existem de fato pepitas capazes, dignos de figurarem no acervo da sábia corporação.

Com os meus respeitos e os protestos de minha mais alta consideração, atenciosamente subscrevo-me.

De V. Excia. humilde servo e grande admirador, Licinio Santos. Rio, 15-8-942.

Abandonaram a defesa de uma pobre operária

A conduta dos advogados vai ser julgada no Conselho da Ordem — Enérgico despacho do juiz Guilherme Estelita

O juiz da 2ª Vara de Familia, Sr. Guilherme Estelita, nos autos de ação ordinária de desquite que Severina Maria Luiz move ao seu marido José Luiz, exarou o seguinte despacho: "É manifesto que a petição de fls. 18 não pode ser recebida como aceitação pela requerente da renuncia dos seus três advogados (fls. 4), já por não estar a peticionária em condições de ajuizar da importância do ato que eles a fizeram assinar, já porque essa renuncia, não tendo sido seguida da concessão do beneficio da justiça gratuita importou para a parte no prejuizo incalculavel de deixar ao abandono a sua causa, como de fato até hoje ficou, abandono motivador do pedido de absolvição de instância de fls. 22. Trata-se, alem do mais, de uma pobre operária, mãe de três filhos de tenra idade, a qual reclama, na causa contra o marido, os alimentos que este a todos dessem. Seria uma iniquidade tratá-la com a dureza do principio legal do art. 109 do Código de Processo Civil, para deixá-la incidir nas penas dos arts. 201 e 202 do mesmo. Em face do que, considero subsistente o mandato de fls. 4, e determino que o Sr. faça intimar por mandado os referidos advogados para o fim do prescrito no art. 202 do dito Código. Determino mais, se oficie à Ordem dos Advogados, participando-lhe a conduta seguida pelos mencionados procuradores com a sua desditosa constituinte, por eles abandonada e sem que nem no menos lhe fizessem uma petição requerendo o beneficio da justiça gratuita".

O reconhecimento do filho adulterino em face do Código Civil

Importante decisão do Supremo Tribunal

Acaba de ser publicado no Supremo Tribunal o acordão exarado no recurso extraordinário n. 4.964, do Distrito Federal em que figura como recorrente Ana de Jesús Abrunhosa e recorrida Alice de Azevedo Costa firmando o principio de que não pode ser reconhecido o filho adulterino, porque o seu reconhecimento atenta contra dispositivo expresso do Código Civil. Foi relator deste acordão o ministro Laudo de Camargo.

A menor Alice, assistida por sua tutora, apareceu em juizo como filha reconhecida de Francisco de Souza Costa, afim de pedir a anulação do testamento deste em que ficara por ele declarado não ter filhos.

Dai o inventário feito, em que não foi a autora contemplada. Pediu, então, fossem declarados nulos o testamento e o inventário, com a restituição dos bens que lhe cabiam.

Em defesa, disseram os interessados que a menor não era filha reconhecida, desfeito que fora o reconhecimento, pois o finado, brasileiro naturalizado, era casado, quando da concepção da autora, como tambem o era a sua mãe. Não podia, assim, em face da lei brasileira, ser reconhecida, como brasileira que era.

O juiz acolheu a defesa e deu a ação por improcedente, não entendendo assim o Tribunal de Apelação que a julgou procedente, por ser português o testador.

Votando como relator neste interessante caso, o ministro Laudo de Camargo depois de salientar que o acordão do Tribunal de Apelação contrariou a letra do Código Civil, quando proibe o reconhecimento do filho adulterino, deu provimento ao recurso para restabelecer a sentença do juiz de primeira instância. Votaram com S. Excia. os demais ministros.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

Com três filhos e na miséria

Elvira de Castro, residente na rua Capeberibe n.º 19, vivendo em extrema pobreza, com 3 filhos menores para sustentar, apela para os corações generosos. Qualquer auxilio poderá ser remetido para a sua residência.

Água para Olinda, em Nilópolis

Escrevem-nos:

"Os moradores da rua Lúcio de Oliveira estão, há muito tempo, clamando pela falta d'água o que leva as familias, ali residentes, a buscarem o precioso liquido na Estação de Olinda, que fica muito distante, para beber, pois utilizam-se da água do poço, para cozinhar seus alimentos.

A rua Lúcio de Oliveira é a mais movimentada, contando com as melhores construções, razão porque o prefeito Xavier da Silveira, bem podia olhar para os moradores dessa via pública, que aliás, são em grande número."

"EU FUI MÉDICO DE HITLER"

Ao contrário do que possa parecer a espíritos menos avisados, este livro é o maior libelo jamais escrito contra o ditador alemão.

Nas suas páginas, escritas por um grande médico, o povo brasileiro encontrará as razões mais profundas e justas para odiar o monstruoso e miseravel Fuehrer nazista, como já o odeiam, de longa data, e com todas as forças dalma, os seus editores brasileiros.

O sacrifício de centenas de vidas brasileiras é nada para essa besta humana que só pode viver imersa em sangue, indiferente a todos os sofrimentos e a todas as dores.

Editorial CALVINO Limitada

CRÔNICA DA GUERRA

Mais um atentado vem de ser cometido pelo Eixo Totalitário contra a soberania e os interesses do Brasil.

É, porem, uma das maiores afrontas, senão a maior das que sofremos e revidamos, em nossa altiva história.

Em águas brasileiras, entre a Baía e o Sergipe, foram covardemente agredidos a torpedos e postos a pique os navios "Baependi", "Anibal Benevolo" e "Araraquara". No litoral da Baía, foram igualmente afundados os vapores "Itagiba" e "Ararú". Submarinos do Eixo totalitário, que infestam o Atlântico Sul, são os autores dessas infames agressões, que não teem nenhuma justificativa.

Até agora, esses mesmos corsários haviam atacado os nossos navios nas rotas maritimas que ligam o Brasil com os Estados Unidos. Aí causaram uma dezena de baixas à nossa frota mercante, pelo afundamento de 11 navios brasileiros, em cujo número não se inclue o "Comandante Lyra", que sofreu graves avarias, resultantes dum impacto de torpedo.

A intenção dos corsários de Roma e Berlim era coagir-nos a sustar nossas remessas de matérias primas aos Estados Unidos, afim de prejudicar a batalha da produção que a grande república irmã trava com os agressores da humanidade livre. Como não obtiveram que voltássemos atraz e cortássemos nossas relações econômicas com a República em torno de cuja potencialidade se apoia a soberania continental; como, apesar da ajuda que lhes presta a quinta coluna de nosso país, isto é, os brasilieros imbecilizados pelas doutrinas totalitárias, ou fascistas, perceberam que não nos reconduziriam à neutralidade, anterior à Conferência dos Chanceleres Americanos, mudaram de tática e vieram atacar-nos diretamente, em nossos próprios redutos.

Inauguraram uma segunda fase da campanha de agressões. E com ela trouxeram-nos a guerra. Sim, porque o afrontoso e traiçoeiro torpedeamento de cinco navios brasileiros, arvorando a bandeira nacional e conduzindo cargas, passageiros e tropas do Exército brasileiro, é a guerra totalitária, a guerra de conquista e escravização trazida ao nosso povo, ao nosso país, à nossa Pátria!

Felizmente, o governo brasileiro, considerando inominavel o atentado contra unidades mercantes desarmadas de um país distante da guerra, marcha ao encontro das aspirações e sentimentos de nosso povo ofendido; prometendo que não ficarão impunes os crimes praticados contra a vida e os bens do brasileiros.

Não se tem dúvidas de que o nosso governo reagirá altivamente. Há de ir às últimas consequências. E contará com o apoio unânime dos brasileiros que combatem ao totalitarismo e à quinta coluna, os inimigos viscerais do Brasil, nesta luta universal contra o escravazismo insidiosamente batizado com o nome de "Nova Ordem".

O povo do Brasil já se pronunciou em Sergipe e no Rio Grande. Está se pronunciando em todo o território nacional. É a Nação que se ergue em defesa dos seus brios e dos seus interesses máximos.

Tais pronunciamentos patrióticos nos dizem que o governo do presidente Getulio Vargas pode chegar até onde exige a nossa dignidade ultrajada, porque a Nação inteira, exceto a quinta coluna, o acompanhará como um só homem.

C. R.

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Casas para industriários em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal da A NOITE) — O Instituto dos Industriários vai construir na Avenida Pampulha, perto do populoso bairro da Lagoinha, grande número de casas que será denominado "Bairro Popular". Serão onze edificios comportando cinco mil pessoas. Haverá campos esportivos, piscinas, hospital, escolas, etc. A construção terá a colaboração da Prefeitura local. Os alugueres serão módicos oscilando de 80$000 a 200$000 mensais.

Sociedade Brasileira de Economia Política

Em memória do seu presidente, Sr. Leonardo Truda, trigésimo dia do seu falecimento, realiza esta sociedade uma sessão solene, a 18 do corrente, às 17,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, Av. Rio Branco, 114-10.".

Renda de impostos, em Santos

SANTOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A renda da taxa de 15 shillings por saca de café exportada, arrecadada, ontem, ascendeu a 24.000$000.

Desde 1.º do mês 542:829$0.

A Alfândega rendeu .... 1.271:830$500; desde 1.º do mês 9.291:513$000. A Recebedoria arrecadou 191.664$200.

Iluminação da Praça Pasteur em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura de Petrópolis, atendendo a um apelo de um grupo de moradores do bairro da Castelania, encabeçado pelo nosso confrade Djalma Nunes, autorizou a iluminação da praça Pasteur.

Já ontem o Banco Construtor deu inicio ao serviço procedendo à colocação dos postes no local.

Sociedade Brasileira de Filosofia

Realiza-se, na próxima quinta-feira, às 17 horas, em sua sede, à praça da República, 54, 1.º andar, a sessão mensal de diretoria da Sociedade Brasileira de Filosofia. Durante a mesma terá lugar a conferência do ministro almirante Raul Tavares sobre o tema: "Da guerra", sobre a qual tecerá considerações filosóficas.

A entrada é franca.

Um índice do progresso econômico de M. Gerais

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A arrecadação federal em 1941 assinalou grande aumento, sem embargo das circunstâncias gerais conhecidas, pois atingiu a trinta mil contos de réis. No corrente exercicio já se assinala tambem, sobre o anterior, um aumento significativo, pois 12.737:427$400 já foram arrecadados somente no primeiro semestre, denotando essas cifras o constante progresso econômico do Estado de Minas Gerais, corolário da sua excelente administração atual e, tambem, da criteriosa gestão do atual delegado geral no Estado Sr. Joaquim Gomes de Carvalho.

Comunicados

Dr. Sebastião Barroso Nunes

Sua familia desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje (dia 19), às 17 horas, da Capela da Casa de Saude de S. José para o cemitério de São João Batista.

José Baptista da Torre

(Missa de 30º dia)

Francisca Correia da Torre convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda rezar por alma de seu querido esposo, JOSÉ BAPTISTA DA TORRE, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Páginas de ...ordados ? na "A NOITE Ilustrada".

José Cardoso Lopes

A familia de JOSÉ CARDOSO LOPES agradece sensibilizada a quantos a confortaram pessoalmente ou por telegrama no golpe que sofreu com o falecimento de seu saudoso irmão, tio e sobrinho convida todos os parentes e amigos a assistirem à missa que por sua bonissima alma manda rezar na igreja Bom Jesús do Calvário, às 9 1|2 do dia 20 do corrente, confessando-se agradecida a todos que comparecerem a este ato.

Eponina Serpa Camara

(7º DIA)

Ezilda da Camara Miranda e seu esposo, Noél Miranda, Hermelinda Serpa do Nascimento, Dr. Francisco Ferreira Serpa e Sra., Cacilda da Gama Fernandes, Maria Zilda Serpa e demais parentes, convidam os amigos para assistirem às missas de 7º dia que em intenção da bonissima alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e irmã, EPONINA fazem rezar amanhã, dia 20, às 9,30 horas, nos altares mor e de N. S. das Dores, da igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este ato de religião.

Ermelinda Alves de Souza

Dr. Flavio A. de Souza, senhora e filhos, ministro Carlos A. de Souza e familia convidam os demais parentes e amigos à sua saudosa mãe, sogra, avó e madrasta, ERMELINDA A. DE SOUZA, para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada quinta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

Antonio Xavier de Sequeira

Irmãos Neves e Alberto João Valle Rego mandam celebrar missa de 7º dia, em intenção da alma de ANTONIO XAVIER DE SEQUEIRA, seu ex-auxiliar e amigo particular, no altar-mor da igreja do Sacramento (Avenida Passos), às 9 1|2 horas do dia 20 (quinta-feira), e convidam seus fregueses e amigos a assistirem a esse ato de religião, confessando-se de antemão agradecidos.

A VITÓRIA DO FLUMINENSE NO CAMPEONATO DE ESPADA

VITORIOSAS AS ESGRIMISTAS TRICOLORES NA DISPUTA DO BRONZE LIGHT A. C.

O bronze "Joaquim do Couto Simões" e a equipe campeã do Fluminense F. C.

Na sala de armas do C. R. do Flamengo foi disputado o Campeonato Carioca para Equipes de Espadas, promovido pela Federação Metropolitana de Esgrima.

Tambem foi realizada a prova feminina, em disputa da taça Light A. Club. Os resultados foram os seguintes:

Penta-campeão — Fluminense F. Club, com a seguinte equipe: Thomaz Carvalho, Joaquim do Couto Simões, Frederico Serrão e Ricor Fontoura.

Fluminense x Flamengo — Venceu o Fluminense por 9x1.

Flamengo x Tijuca — Venceu o Tijuca por 9x2.

Fluminense x Tijuca — Venceu o Fluminense por 13x3.

Em segundo lugar venceu o Tijuca, sendo proclamado vice-campeão. A equipe do Tijuca estava assim constituida: Joaquim Paredes, Danilo Marcondes, Pargos Rodrigues e Paiva Coelho.

Com essa vitória o Fluminense conquistou o titulo de campeão do Rio de Janeiro e o bronze Joaquim do Couto Simões.

Desistiu o Botafogo

O Botafogo apresentou-se, mas desistiu por haver faltado um elemento de sua equipe, perdendo dessa maneira por W. O.

Bronze "Light A. Club"

Foram os seguintes o resultado da prova feminina, em disputa do bronzo "Light A. Club":

1º — Maria Eugenia Xavier — Fluminense.
2º — Elza Guimarães — Tijuca.
3º — Iazodhara Soares — Tijuca.
4º — Iyuba van Inken — Fluminense.
5º — Celma Marcondes — Tijuca.
6º — Sylvia Magalhães — Fluminense.
7º — Maria Helena Pitanga — Flamengo.
8º — Paula Erkert — Botafogo F. C.
9º — Maria Luiza Henry — Botafogo F. C.

O Fluminense venceu a competição, conquistando o bronze Light A. C.

A direção do certame

O juri que dirigiu o certamen estava constituido de oficiais da Escola de Educação Fisica do Exército.

O juri do bronze Light A. C. era o seguinte:

Presidente — Frederico Serrão.

Vogais — Helio Alegria, Emerton Mesquita, Pianezolla e Adolpho Mazini.

O Campeonato de Amadores "Luvas de Ouro"

Os resultados da última rodada — A classificação

Prosseguiu no ring do Carioca Sport Club, o primeiro certame organizado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, que estando já em sua quarta rodada disputada, já deixa prever que novos astros do ring estão despontado.

Apesar dos combates realizados terem sido disputados com entusiasmo e empolgado o público que acorreu ao ring do Carioca, merece reparos a ausência de muitos amadores escalados.

Foi o seguinte o desenrolar dos combates:

Match-exibição — Lacir Cordeiro x Gastão Pinto Pires (Piranha III), ambos amadores do Carioca S. Club.

Match-exibição — Crispinho x Garcia — Ambos são amadores do Carioca S. Club.

Combate n.º 31 — Pesos moscas — Principiantes — Cosme Gonçalves (Brasil Lloyd) x Palmerino Azevedo (Carioca S. C.) — Juiz, Helio Vinagre — Vencedor: Palmerino Azevedo por pontos em 4 rounds.

Combate n.º 32 — Pesos leves — Principiantes — Argemiro Oliveira (Acad. Carioca de Box) x Wolgrand Santos (Brasil Lloyd) — Vencedor Wolgrand Santos por w. o.

Combate n.º 33 — Pesos galos — Veteranos — Aristides Freitas (Academia Carioca de Box) x Helio Vinagre (S. Cristovão A. C.) — Vencedor: Helio Vinagre por W. O.

Combate n.º 34 — Pesos moscas — Principiantes — José Passos (Internacional de Regatas) x Djalma Santos — Juiz: Euclides Matesco — Vencedor: José Passos por pontos, em 4 rounds.

Match-exibição — João Batista I x João Batista II. Ambos são amadores do Club Internacional de Regatas.

Combate n.º 35 — Pesos meio-médio — Principiantes — Oswaldo Oliveira (São Cristovão A. C.) x Jair Augusto Ribeiro (Brasil Lloyd) — Juiz: Moacyr Marques Machado — Vencedor: Jair Augusto Ribeiro por pontos, em 4 rounds.

A reunião de hoje na F. M. P.

Hoje, às 17 horas na sede da F. M. P., no Edificio Rex, sala 614, reunir-se-á o Departamento Técnico para escalação do programa para a reunião de sábado, no ring da A. A. Portuguesa.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Matchs disputados	Derrotas	Vitórias
Pesos moscas principiantes			
Palmerino Azevedo	2	0	2
Cosmes Gonçalves	3	1	2
José Passos	2	1	1
Manoel Medina	1	0	1
Joaquim Campos	1	1	0
Djalma Santos	1	1	0
Wilson das Dores	2	2	0
Pesos galos veteranos			
Helio Vinagre	1	0	1
Aristides Freitas	1	1	0
Pesos penas principiantes			
José Gervasio	2	0	2
Olinto Jacinto	2	1	1
Dilson Moraes Santos	1	1	0
Pesos Penas — Novos			
Lacir Cordeiro	1	0	1
Antonio Rodrigues	2	2	0
Pesos Penas Veteranos			
Djalma Moraes	1	0	1
Hugo Franca	1	1	0
Rubens Santos	1	1	0
Pesos Leves Principiantes			
Armando Caldas	1	0	1
Wolgrand Santos	2	1	1
Argemiro Oliveira	1	1	0
Antonio Santos	1	1	0
Pesos Leves — Novos			
João Marcelino dos Santos	1	0	1
Octavio Santos	1	1	0
Pesos Leves Veteranos			
Gastão Pinto Pires	1	0	1
Giacomo Bordenone	1	1	0
Ivan Celestino	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pesos meio-médios — Principiantes			
Jair Augusto Ribeiro	3	0	3
Waldemar Lobianco	2	0	2
Ceos Santos	3	1	2
Jorge Costa	1	1	0
Caio Costa Mattos	1	1	0
Candido Rangel	1	1	0
Oswaldo Oliveira	1	1	0
Pesos meio-médios — Novos			
Antonio Andrade	1	0	1
Ivan Lira	1	1	0
Pesos Médios Principiantes			
Lino Olimpio	1	0	1
João Batista II	1	0	1
Aristides Pereira	1	1	0
Sergio Moreno	1	1	0
Paulo Souza Lopes	1	1	0
Eugenio Ramos	1	1	0
Pesos Meio-pesados — Novos			
Irato Agostinho	1	0	1
Antonio Claudino	1	1	0

Sport Club A NOITE

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, a assembléia geral ordinária para eleição de nova diretoria. Todos os sócios quites estão convidados a comparecer ao pleito.

O Campeonato de Basketball da Policia Militar

Vencida mais uma etapa — Animação e interesse em torno do certame

Cumprindo mais uma etapa do calendário de basquetball promovido pela Policia Militar, o valoroso quadro da Diretoria de Instrução (Circulo de Cabos e Soldados), deu combate ao de igual categoria, do 4.º Batalhão de Fuzileiros Navais, na quadra do Q. G. da F. M. O numeroso público que presenciou o desenrolar do jogo não se entediou com os 10 litigantes em campo, cobrindo de aplausos a ambos os contendores. Podemos descrever a partida em duas fases: Na primeira, vimos os comandados de Ananias, forçando a todo instante os de Etiene, que, reagindo como verdadeiros leões, conseguiram frustar as investidas do quadro do 4.º Batalhão de Fuzileiros Navais, havendo terminado o 1.º tempo favoravel aos Navais de 16 x 15. Na fase derradeira, os da Diretoria de Instrução conseguiram vencer a partida pelo "escore" apertado de 32 x 31.

Os melhores em campo foram: — da D. I. — Matesco, Alarico, Duque Estrada e Jaci.

Dos Navais: — Ananias, Reinaldo e Walter.

Quadros e seus marcadores

DIRETORIA DE INSTRUÇÃO: — Érico (1), Etiene (cap. 4), João, Matesco (7), Alarico (8), Duque Estrada (4), Cesar, Mario (2), Montenegro (2) e Jaci (4).

4.º BATALHÃO DE FUZILEIROS NAVAIS: — Ananias (cap. 10), Aristides (1), Reinaldo (11), Sá (4), Pinto (2), Rosa, Mario, Walter (3) e Elisio.

Local: — Quadra do Q. G.
Arbitro: — Sargento Benedito.
Fiscal: — Sargento Jaime.

DISTRITO DE ARTILHARIA DE COSTA X REGIMENTO SAMPAIO — (Circulo de Oficiais).

Venceu o Distrito de Artilharia de Costa pela elevada contagem de 41 x 16.

Quadros e seus marcadores

ARTILHARIA DE COSTA: — Celso (19), Osny (8), Fraga (cap. 3), Guilherme (6), Adans e Ardovino (4).

REGIMENTO SAMPAIO: — Hildebrando, Barros (cap.), Carvalho (4), Demócrito (12) Alcebiades, Léo e Barros.

Local: — Quadra do Q. G.
Arbitro: — Capitão Waldemar.
Fiscal: — Tenente Coutinho.

Basketball no Grajaú T. C.

O diretor de sports solicita por nosso intermédio, o comparecimento, hoje, dia 18, às 20 horas e 30 minutos na sede social, dos seguintes amadores:

Celso, Ananias, Alcides, Gilba, Betinho, Neylor, Carnaúba, Moacir, Damião, Carmo, Otto, Mario Ramos, Toneca, Monteirinho, Arquimedes, Hermann, Tuca, Coelho, Airton, Flescheuer e os demais jogadores inscritos.

S. C. MAGNOLIA

Os festejos do 14º aniversário alvi-verde serrano

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O S. C. Magnólia, comemorando o 14º aniversário de sua fundação, organizou um programa festivo, que se estenderá até o próximo dia 23. Serão as seguintes as festividades: dia 16, às 8,30 horas, basketball — Magnólia x Quissamã — jogo de campeonato; às 13 horas, football — Magnólia x Internacional, no campo do Serrano F. C.; às 18 horas, baile, dedicado aos sócios e exmas. familias; dia 18, Ping-Pong, às 20 horas, na sede, entre Magnólia e Rodoviário; dia 19, Ping-Pong, às 20 horas, na sede, entre Petropolitano e União dos Empregados no Comércio; dia 20, basketball, às 20 horas, na sede, entre Petropolitano e Liceu, às 21 horas, entre Magnólia e Serrano; dia 21, Ping-Pong, às 20 horas, na sede, entre o vencedor do dia 18 x vencedor do dia 19; dia 23, football juvenil, às 9 horas; atletismo, às 15 horas; ginástica juvenil, às 15,30; ginástica adultos, às 16 horas; teatro, às 18 horas; às 19 horas, baile.

O Campeonato de Sabre

No dia 20 do corrente será realizado no Fluminense F. C. o Campeonato de Sabre por equipes, às 20,30 horas.

A noitada interestudal de basketball

Minas Tennis Club x Escola de Aeronáutica — Botafogo F. C. x Praia das Flechas Club

No próximo sábado, dia 22 do corrente, o Botafogo F. C., iniciará as "Noitadas de Basketball", de 1942.

Nessa 1ª noitada do ano serão realizados dois encontros interestaduais: o 1º entre o Minas T. C. "leader" do Campeonato Mineiro e os cadetes da Escola de Aeronáutica; no 2º o Praia das Flexas de Niterói enfrentará o club promotor da noitada. Ambos os jogos prometem um desenrolar renhido, dado o equilibrio das forças em choque. O encontro de abertura da rodada entre os mineiros e os cadetes do ar, terá carater de revanche em virtude da recente vitória alcançada pelos mineiros no jogo realizado em Belo Horizonte, pelo score de 23 a 21.

No outro jogo, o Praia das Flexas cujo quadro é constituido, em sua maioria, por elementos campeões cariocas de 1941: Adilio, Picolé e Cleto, aos quais, juntou-se Agenor, conhecido "crack" carioca, apresenta-se como um fortissimo adversário do club local.

Horário

O 1º jogo terá inicio às 20 horas e 45 minutos e o 2º, às 21 horas e 45 minutos.

Juizes

Harold Oest e Luiz Mergulhão, serão os juizes.

E. C. BELFORD-ROXO x FILHOS DE IGUASSU' EM CONFRONTO

Periga a invencibilidade do "leader" da Iguassuana — Os demais encontros — As colocações

Depois de assumir a liderança da tabela do campeonato da Associação Iguassuana de Sports, o Belford Roxo, vê perigar a sua situação e sua invencibilidade. E' que terá, domingo próximo, a oportunidade de enfrentar o esquadrão que, derrotando o Nova Cidade, lhe facilitou a ascenção ao primeiro posto — o Filhos de Iguassú.

Animado com o seu feito, o club iguassuano rumará ao campo do Belford Roxo disposto a tirar a invencibilidade do esquadrão alvi-anil conquistando assim mais um expressivo triunfo, com o qual modificará inteiramente a feição do campeonato. Será, pois, uma peleja dificil para o esquadrão orientado por Antonio Medeiros, que a despeito de tudo confia no resultado final da pugna que terá por palco o campo da estação de Belford Roxo.

Os demais jogos da sétima e última rodada do campeonato serão os seguintes: Universal x Nova Cidade e Independente x Olarias.

A colocação

Com os últimos resultados, a táboa do campeonato iguassuano ficou com as seguintes colocações, por pontos perdidos:

1.º lugar, Belford Roxo, com 2 pontos perdidos; 2.º, Nova Cidade e Olarias, com três pontos cada; 3.º lugar, Universal e Filhos do Iguassú, com cinco pontos cada. 4.º lugar, Independente, com seis pontos perdidos e em 5.º e último lugar, Queimados, com dez pontos perdidos.

EXCURSIONISMO

Uma escalada penosa e um conselho aos alpinistas do Centro Excursionista Lenz Cesar — Vão ao cume da Pedra da Gávea o C.B. E. e C. E. B. — Um oficio do Serviço Florestal ao Club B. de Excursionismo

Em dias da semana passada, três associados do novel Centro Excursionista Lenz Cesar, cuja finalidade principal é a prática do alpinismo, realizaram, penosamente, a escalada dos "Dois Irmãos de Jacarepaguá", cuja altitude é de 251 metros.

Os três "lagartixas" do "Lenz Cesar" conseguiram atingir o cume dos "Dois Irmãos" após mil e uma peripécias, chegando ao fim da jornada, que se tornou numa dramática aventura, exhaustos e cheios de escoriações tendo sido surpreendidos pela noite na descida e obrigados a esperar o raiar do dia para chegar à planicie, trazendo o sobressalto às suas familias e amigos.

Esporte que só deve ser praticado por pessoas de ânimo forte, musculos de aço e que desconheçam a vertigem das alturas, o montanhismo requer, outrossim, grande dose de conhecimentos quer material quer do objeto a ser vencido: a montanha.

Se as primeiras qualidades sobram nos rapazes do "Lenz-Cesar", somos obrigados a considerar que lhe falecem os conhecimentos técnicos, pois se atiraram a galgar os "Dois Irmãos" desprovidos de material indispensavel a uma escalada dificil e penosa, louvando-se em informações dadas por leigos e que só conhecem os "Dois Irmãos"... de longe.

E assim a ascensão feita pelos três rapazes lenzianos decorreu cheia de incidentes, com graves sacrificios fisicos, sem o coroamento da finalidade da escalada: a contemplação de belissimos panoramas, pois a exhaustão dominava todos os sentidos.

O feito dos sócios do "Lenz Cesar" não pode deixar de ser realçado. Eles teem fibra, teem ânimo forte de alpinistas.

No entanto, seja-nos licito dar um conselho aos lenzianos que ora se iniciam na prática do desporto das montanhas.

Temos aqui, no Rio, quatro associações com um corpo de montanhistas, tão bom quanto os melhores de além fronteiras. São elas: Centro Excursionista Brasileiro, o pioneiro do alpinismo no Brasil, com 20 anos de existência, com sede no 1.º andar do Edificio Odeon; o Club Brasileiro de Excursionismo, à rua da Alfândega, n.º 31 1.º andar; o Centro Excursionista Leopoldinense, em Ramos; e o Centro Excursionista Maraaris, com sede em Marechal Hermes.

Os Departamentos Técnicos destas agremiações estão prontos a prestar, se solicitados, todas as informações, conselhos e orientações aos rapazes do "Lenz Cesar", no que diz respeito às manhas e segredos de nossas montanhas que os "guias" filiados àquelas associações estudaram e conhecem a fundo.

O Sr. Oscar Azambuja Faustino, diretor técnico do Club Brasileiro de Excursionismo, alpinista moço mas veterano em escaladas de folego, convida os "lagartixas" do C. E. Lenz Cesar, para no dia 20 de setembro, realizarem com uma turma daquele club, chefiada pelo ardoroso guia José de Souza, nova escalada do "Dois Irmãos", com a utilização de todo o material técnico.

E se vocês aceitarem o convite, lenzianos, verão como é magnifica a escalada e como são belas as paisagens vistas sem arranhões e esfoladuras...

Duas turmas de montanhistas do Centro Excursionista Brasileiro, uma dirigida pelo Sr. Raul Wellisch, via Niemeier, e outra pelo Sr. P. Carvalho, vão escalar, domingo, a famosa Pedra da Gávea, com 842 metros de altitude.

Caso haja participantes em número suficiente, seguirá para o topo da Pedra, galgando a chaminé Ely uma outra turma sob a direção do Sr. Edmundo Braga.

Tambem nesse mesmo dia "lagartixas" do Club Brasileiro de Excursionismo escalarão aquela pedra, que é simbolo do escudo deste grêmio.

Para satisfazer o número crescente de participantes o Departamento Técnico do C. B. E. dividiu-os em duas turmas, sendo que uma delas seguirá no sábado, 22, devendo seus componentes encontrar-se na praça 15 de Novembro e apanhar o bonde de "Alto", das 20,28 horas.

Seguirá como guia desta turma o Sr. Fernando P. Bravo.

Os demais, escalarão aquele penhasco no domingo saindo da praça 15, no bonde das 5,58 horas.

Capitanearão esta turma os senhores Oscar A. Faustino e Raul Borja Ribeiro.

O C. E. Leopoldinense vai ao pico dos Dois Irmãos

Amaury Telles de Menezes, um dos mais renomados sócios-guias do "Leopoldinense", foi designado pela D. T., para, domingo, 30, levar ao cume dos "Dois Irmãos de Jacarepaguá" uma valente caravana de filiados àquela organização excursionista.

Dominando um dos mais belos subúrbios do Distrito Federal, os "Dois Irmãos de Jacarepaguá" oferecem momentos de grande sensação ante o perigo e de profundo desvanecimento ante a beleza de suas paisagens... Dificuldades de todas as espécies são encontradas na longa "chaminé" "Urutú" que dá acesso ao topo desta montanha. Depois a famosa "Passagem Villela" torna esta escalada a mais sensacional de toda a terra carioca.

Equipamento completo para a escalada, farnel e cantil. Ponto de encontro: bonde Cascadura, das 6,30 horas.

Do Serviço Florestal para o Club B. de Excursionismo

A diretoria do Club B. de Excursionismo recebeu da Secção de Proteção das Florestas do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura um honroso oficio solicitando daquele club assidua correspondência com referência às infrações florestais verificadas durante suas excursões.

Não há maiores amigos das árvores e dos animais uteis do que todos aqueles que formam os quadros sociais de qualsquer de nossas entidades excursionistas.

E foi reconhecendo este principio que aquele Serviço teve a deferência de pedir a colaboração do C. B. E. para ajudá-lo a punir os que transgridam o Código Florestal em vigor.

O C. E. B. sente-se penhorado pela deferência e dará ao Serviço Florestal toda a colaboração possivel e, não somente ele, mas todos os seus co-irmãos, na proteção à fauna e flora do país.

Jamais o facão ou a machadinha de um componente de uma associação excursionista se levanta para ferir uma arvore ou tirar a vida a um animal util, pois o seu lema é: proteção à fauna e à flora de nossa Pátria.

Aos associados do Moto Club do Brasil

O Moto Club do Brasil, honrando sua tradição de inteiro apoio e cooperação às medidas adotadas pelo govêrno em beneficio do povo, vem lembrar aos seus associados a necessidade de atender ao apelo da Comissão Nacional de Petróleo, reduzindo o consumo do combustivel, em suas máquinas aos estritamente necessário ao serviço e atividade util de cada um dos motociclistas inscritos no quadro social. Encarecendo este apelo o Moto Club do Brasil espera vê-lo atendido dentro das normas de disciplina e boa vontade que são usuais entre seus componentes.

WATER - POLO

Campeonato Extra de Water-Polo de Santa Luzia, patrocinado pelo Departamento de Imprensa Sportiva

Prosseguiu animadamente o campeonato extra de waterpolo com o jogo realizado no domingo entre o Boqueirão do Passeio e Vasco da Gama. Não houve vencedor, pois o score foi de 2 x 2. Os goals foram feitos nesta ordem: o primeiro por Fonseca, em linda escapada; o segundo por Didier, com um forte arremesso; o terceiro por Helcio, quase de meio do campo e o último por Murillo Lopes, depois de ter perdido um penalty, que foi bem defendido por Astuto.

O Boqueirão apresentou a sua equipe modificada, integrando-a com elementos novos, mas bem treinados, que sob o comando do veterano Schneeweiss, fizeram um jogo melhor do que os seus leais adversários. O Internacional integrado de jogadores com profundo conhecimento deste sport, assim como: Murillo Lopes, Leontino, Sinval, Evereste, Fonseca e Galatro só conseguiram empatar a partida com a marcação de um penalty, a ultima hora, assim mesmo esse penalty batido por Murillo foi defendido por Luiz Astuto, mas em consequência desta penalidade foi posto fora de jogo um jogador do Boqueirão, apesar dessa vantagem foi com dificuldade que o Internacional, a ultima hora conseguiu empatar a partida. O público que assistiu esta partida foi numeroso. Serviu de juiz o Sr. Aladino Astuto, que atuou a contento. Como cronometrista serviu o Sr. Ismario Toledo Pizza.

Os quadros estavam assim constituidos:

Boqueirão do Passeio — Astuto — Araujo — Wilson — Schneeweiss — Helcio — Bittencourt e Didier.

Internacional de Regatas — Sinval — Fonseca — Leontino — Fricinet — Murillo Lopes — Evereste e Galatro.

Jogos para domingo próximo

Para domingo próximo, dia 23 do corrente, a tabela marca o seguinte jogo:

Internacional de Regatas x Vasco da Gama

Este jogo será realizado no campo do Club Natação e Regatas, às 10,30 horas. Promete ser uma boa partida em virtude do Internacional, bastando empatar para conseguir o titulo de campeão. Ao Vasco da Gama, para ainda ser campeão terá que vencer o Internacional e o Boqueirão.

Os provaveis teams para o jogo acima:

Internacional — Sinval — Fonseca — Fricinet — Leontino — Murillo Lopes — Evereste — Galatro — Murillo — Faria — Areno — Paschoal e Albaneff.

Vasco da Gama — Corrêa — Moringa — Boby — Armando — Isaac — Ambrosio — Alcindo — Oriente — Guilherme e Oswaldo.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

A direção de xadrez do Tijuca T. C. está organizando uma grande prova de simultânea de xadrez, que será realizada em homenagem ao restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

É pensamento da direção do elegante jogo no Tijuca reunir um grande número de concorrentes, entre os quais figurarão certamente diversas das mais destacadas figuras da nossa sociedade.

Para enfrentar os enxadristas que se inscreverem foi convidado o conhecido campeão Cauby Pulcherio, associado do club.

A data da realização da importante prova ainda não foi definitivamente marcada, sendo, entretanto, provavel que seja realizada na primeira semana do mês de setembro.

Badminton

O primeiro campeonato interno de badminton que vai ser realizado pelo Tijuca T. C., está com o seu inicio marcado para o próximo dia 26, às 20 horas, no ginásio do club.

As duplas serão sorteadas no dia 24, data em que serão definitivamente encerradas as inscrições.

Qualquer informação a respeito poderá ser obtida no Departamento Técnico do club, ou com o diretor desse sport, Sr. Alvaro Cunha.

O match América x São Cristovão da rodada de domingo do Campeonato Carioca de Football será jogado domingo à tarde não se efetivando a antecipação anunciada

BORGES SERA' EXPERIMENTADO

PIMENTA SÓ ESCALARÁ O QUADRO DEPOIS DO TREINO DE AMANHÃ

As esperanças em torno da presença de Santamaria no match com o Flamengo

Logo nos primeiros momentos a escalação do team do Botafogo não pode ser definida pelo único elemento que cuida do assunto, o técnico Pimenta. Não há mais duvidas quanto à manutenção de Paschoal na ponta direita, mas o back esquerdo e a formação da linha média estão dependendo de melhores observações.

A NOITE — 4ª-feira, 19/8/942 — N. 10.964

Santamaria quer jogar

Conforme A NOITE antecipou, o tratamento a que Santamaria se submeteu trouxe-lhe melhoras acentuadas. As aplicações de "radium" no joelho quase o restabeleceram numa semana. Mas o seu aproveitamento para a sensacional peleja de domingo dependerá do treino de amanhã, quinta-feira.

Santamaria quer jogar e tanto poderá ser aproveitado na asa direita da linha média, substituindo Ivan, como ocupando sua posição atual, a de center-half.

A contusão de Ivan não é tão grave como se supunha e ele ainda não está portanto, afastado do quadro.

Borges vai treinar amanhã

Outro elemento que Pimenta quer observar é o zagueiro Borges. Se ele puder treinar com desembaraço amanhã e não acusar maiores dificuldades, será escalado. Podemos, porem, acrescentar, que o técnico do Botafogo até o momento nada resolveu a propósito desses problemas. Não são graves porque o club dispõe de elementos que de um modo geral não comprometem o conjunto quando escalados.

O INTERNACIONAL, DE BEBEDOURO

ENFRENTARA, AMANHA, A NOITE, O QUADRO DO VASCO, REFORÇADO DE ANITO DO BANGÚ, JAIR E MURILO

O C. R. Vasco da Gama aderiu ao luto e ao protesto do Brasil pelo golpe que foi atingida a Pátria com o afundamento dos navios nas costas de Sergipe. E assim o grêmio cruzmaltino suspendeu a realização dos festejos em comemoração a data máxima do grande club de São Januário, marcados para a atual semana.

Será efetuada a peleja de football

Somente, a partida de football que estava incluido no programa será efetuada, em virtude de já ter chegado a nossa capital o quadro do Internacional, de Bebedouro.

Esse encontro promete oferecer lances empolgantes. A equipe paulista é constituida de elementos novos e futurosos. Esse conjunto enfrentou a equipe do São Paulo reforçada de Leonidas e, perdeu apenas por 2 x 1, demonstrando assim, ser uma representação excelente e integrada de bons valores.

Anito do Bangú, Jair e Murilo do Madureira na equipe do Vasco da Gama

A direção desportiva do Vasco da Gama obteve do Bangú e do Madureira, para o jogo noturno de amanhã, a cooperação dos jogadores Anito, Jair e Murilo, três ótimos elementos que certamente muito reforçarão a vanguarda do quadro cruzmaltino.

Aviso aos associados

A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama participa aos associados que a entrada para os mesmos e suas familias será gratuita, afim de que todos possam assistir os festejos comemorativos do aniversário do club, no qual está incluido a peleja noturna com o Internacional de Bebedouro.

Preço único

A diretoria resolveu tambem baixar o preço único de 3$000 para aquela peleja, afim de facilitar ao público a assistência aos festejos de aniversário.

Adiadas as festas do Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português com a perda de seu grande benemérito José Teixeira Novais, resolveu tomar luto por oito dias e em consequência foram adiadas "sine-die", as comemorações do 4.º aniversário da inauguração do novo edificio social, marcadas para amanhã, quinta-feira.

RUSSO - MARACAÍ - PEDRO NUNES

Como treinará hoje o trio central da ofensiva do Fluminense — Pedro Amorim voltará aos exercícios individuais — Magnones melhorará rapidamente

O Fluminense retornará hoje aos treinos para a luta de domingo com o Bangú. E não contará com três titulares da ofensiva: Pedro Amorim, Tim e Magnones.

A direção técnica do tricolor, em face da fraca exibição do team no match com o Bonsucesso quer dar aos treinamentos desta semana uma singular importância. O Bangú em seu campo é sempre temivel e pode fazer das suas.

Há falhas no "onze" tricolor em todas as linhas. Mas a ausência dos dois meias Tim e Magnones, que estão fortemente contundidos, é o que mais preocupa Ondino Viera.

Maracaí retornará ao comando

O centro-avante paulista Maracaí, que tem atuado ultimamente na ponta-direita, retornará ao comando da ofensiva do tricolor. Assim a linha que treinará hoje será a seguinte: Adilson, Russo, Maracaí, Pedro Nunes e Carreiro.

Pedro Amorim fará seus primeiros treinos

Conforme A NOITE antecipou, Pedro Amorim voltará aos treinos individuais ainda esta semana. E' pensamento de Ondino Viera aproveitá-lo na meia-direita nos jogos de maior vulto e que serão realizados no fim do turno. No Fla-Flu porem, em sua verdadeira posição, esse player já deverá estar isto é, na ponta direita.

O Campeonato Colegial de Atletismo

As provas de sábado e domingo no estádio do Fluminense, promovidas pela Federação Metropolitana de Atletismo

A Federação Metropolitana de Atletismo promoverá sábado e domingo próximos, o Campeonato Colegial, certame que está despertando enorme interesse em todos os colégios e mesmo nos clubs filiados à referida entidade.

A competição reunirá mais de uma dezena de colégios, todos bem representados por equipes numerosas e treinadas.

1.ª parte — dia 22 de agosto — (sábado).

Estádio: — Fluminense F. C.
13,30 horas — Desfile.
14,00 — 75 mts. rasos — Jv. 2.ª parte — Semi-final.
Salto com vara — Jv. Forte.
Lançamento da pelota — Jv. de 1.ª cat.
Lançamento do dardo — Jv. 2.ª cat.
Arremesso do peso — Jv. de 2.ª cat.
14,25 — 50 mts. rasos — Jv. 1.ª cat. — Semi-final.
14,35 — 75 mts. rasos — Jv. 2.ª cat. — Final.
14,50 — Lançamento do dardo — Jv. de 2.ª cat.
Arremesso do peso — Jv. Forte.
Salto em altura — Jv. de 1.ª cat.
Salto em distância — Jv. de 2.ª cat.
50 mts. rasos — Jovem de 1.ª cat. — Final.
15,00 — 50 mts. rasos — Jv. de 1.ª cat. — Final.
15,15 — Lançamento do disco — Moças.
300 mts. rasos — Jv. de 2.ª cat. — Semi-final.
15,30 — Salto em distância — Jv. de 1.ª cat.
15,40 — 300 mts. rasos — Jv. Forte — Semi-final.
15,30 — Lançamento da pelota — Jv. de 1.ª cat.
Lançamento do disco — Jv. Forte.
16,00 — Salto em altura — Juv. 2.ª cat.
300 mts. rasos — Jv. de 2.ª cat. — Final.
16,10 — Salto em distância — Moças.
16,15 — 300 mts. rasos — Jv. Forte — Final.
16,30 — Revezamento 4x50 — Jv. de 1.ª cat. — Final.
16,45 — Revezamento 450 — Jv. de 1.ª categ. — Final.

O 1º CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

A tabela organizada para o importante certame

É a seguinte a tabela mencionando as datas e campos, em que deverão ser feitos os arremessos em disputa do 1º Campeonato de Lance Livre da Cidade do Rio de Janeiro.

A tabela abaixo foi organizada de acordo com o art. 5º, parágrafo único do regulamento publicado em nota oficial n. 3.669 de 8 de julho de 1942, tendo sido observado dentro do possivel, a escolha dos campos mais próximos.

Serão feitos 23 arremessos em cada cesta, completando os 50 lances de acordo com o regulamento.

Os arremessos dos 2 amadores devidamente inscritos pelos clubs serão simultaneos, 1. e, um em cada cesta, trocando de cestas quando terminadas as séries de 25 lances.

21 de agosto — C. R. Botafogo, campo do Botafogo F. C.
25 de agosto — América F. C., campo do C. R. Vasco da Gama.
28 de agosto — Atlético Carioca, campo do Riachuelo T. C.
1º de setembro — C. R. do Flamengo, campo do C. R. Botafogo.
4 de setembro — Fluminense F. C., campo do América F. C.
8 de setembro — Tijuca T. C., campo do Grajaú T. C.
11 de setembro — C. R. Vasco da Gama, campo do Tijuca T. C.
18 de setembro — Olimpico Club, campo do Fluminense F. C.
22 de setembro — S. C. Mackenzie, campo da Atlética Carioca.
25 de setembro — Grajaú T. C., campo do Sampaio A. C.

NOVO HORÁRIO para os jogos de basketball

Em face das determinações do chefe de Policia — A transferência dos encontros marcados para ontem

Não se efetivaram os encontros de basketball para a noite de ontem, e referentes ao Campeonato Carioca. Sensatamente, a vista dos deploraveis acontecimentos que encheram de pesar e revolta a nossa gente, a Federação Metropolitana de Basketball resolveu transferi-los para hoje.

Novo horário

No entanto, em face da portaria baixada pelo chefe de Policia, determinando o recolhimento da população até às 22 horas, e considerando-se que os jogos da 1ª Divisão principiam justamente às 21 horas e 30, terminando ordinariamente às 23 horas, novo horário deverá ser estabelecido.

A nota oficial

A nota oficial distribuida pela F. M. B., está assim redigida:

"De ordem do Sr. presidente, torno público que à Federação Metropolitana de Basketball, associando-se às manifestações de pesar e protesto pelo inqualificavel ato de agressão e covardia praticado pelos inimigos da liberdade contra a nossa soberania, decidiu não realizar os jogos marcados para hoje, dia 18, transferindo-os para amanhã, quarta-feira, dia 19 do corrente.

Secretaria, 18 de agosto de 1942. (a) Fernando Augusto Peixoto, secretário".

Os jogos adiados para hoje

Ficaram adiadas para hoje à noite, os seguintes jogos:

VASCO DA GAMA x C. R. BOTAFOGO, quadra da rua Alfonse Lefever, árbitro do 1º jogo e fiscal do 1º; Nelson Carvalho, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Aloysio L. Magalhães, cronometrista; Adolpho Soares Filho, apontador; Celio Teixeira, delegado.

SAMPAIO x A. CARIOCA, quadra da rua Antunes Garcia; Waldino Astuto, árbitro; George Gerard, árbitro do 2º jogo e fiscal do 2º; Arthur Peres, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador; Luiz Neves, delegado.

O embate Fluminense x Botafogo F. C., foi de comum acordo transferido para o dia 15 de setembro.

Quando falava o ministro Marcondes Filho

A MANIFESTAÇÃO, Á NOITE NO GUANABARA

Falam o ministro Marcondes Filho e o interventor Amaral Peixoto

Ontem, cerca de 22,30 horas, findo o comicio realizado em frente ao Teatro Municipal, os estudantes, acompanhados pelo povo, se dirigiram ao Palácio Guanabara, cantando o Hino Nacional e dando vivas ao Brasil, entre as mais estrepitosas aclamações ao presidente Getulio Vargas.

A rua Pinheiro Machado ficou repleta de uma entusiastica massa popular que ali, desde o inicio do comicio, aguardava os jovens manifestantes para se solidarizarem com as homenagens ao presidente Getulio Vargas.

O povo foi recebido, à porta do palácio Guanabara, pelo ministro Marcondes Filho, interventor Amaral Peixoto, e senhora, Sra. Darcy Vargas e pessoas de sua familia, capitão Garcia de Souza, oficial de serviço e por outras altas autoridades, civis e militares. De inicio, o acadêmico Paes Leme, na qualidade de presidente da União Nacional dos Estudantes, dirigiu-se ao povo para lhe explicar que o presidente Getulio Vargas, em virtude do seu excesso de trabalho, durante o dia e do adiantado da hora, já se encontrava em seus aposentos, mas que designara o ministro da Justiça, para recebê-los e, em seu nome, agradecer a homenagem.

A palavra do Sr. Marcondes Filho

O Sr. Marcondes Filho, em rápidas palavras, dirigiu-se ao povo, dizendo que nada mais significativo para expressar o seu sentimento do que o V. da Vitória, que todos empunhavam. E que tambem, com o V, da Vitória, que todos ali desejavam, era escrito o nome de Vargas. Era, assim, aquela manifestação um simbolo, porque era o V da vitória que vinha ao encontro da residência de outro V, o de Vargas.

O Sr. Marcondes Filho depois Filho depois de acentuar a absoluta solidariedade do povo com o presidente da República afirmou que todos podiam regressar a seus lares tranquilos, na certeza de que a soberania nacional seria defendida, a todo o transe, pelo chefe do Governo e que, mais do que nunca, o povo podia contar com a ação enérgica e justa do presidente da República.

Fala o interventor no Estado do Rio

O povo solicitou, então, que o interventor do Estado do Rio lhe dirigisse a palavra. O Sr. Amaral Peixoto, depois de concitar os brasileiros a cerrar fileiras em torno da unidade nacional, conclamou-o a confiar no governo, na sua serenidade e sua energia. Anunciou, então, que tinha uma noticia a dar, em primeira mão: o afundamento à tarde de um submarino do Eixo, em águas brasileiras no mesmo local em que foram torpeados os cinco navios brasileiros. As classes armadas brasileiras, o glorioso Exército de Caxias, a Armada de Tamandaré e a Aeronáutica, sabiam, mais uma vez, corresponder a confiança do povo brasileiro.

E os manifestantes, cantando o Hino Nacional, se retiraram, na maior ordem, dando vivas ao presidente Getulio Vargas.

Em frente ao Guanabara

Às 14 horas os maritimos chegavam ao Palácio Guanabara onde foram recebidos pelo comandante Otavio Medeiros, chefe interino do Gabinete Militar, pelo capitão Manoel Garcia de Souza, oficial de serviço e por outros membros dos gabinetes militar e civil da presidência. Depois de entoarem o Hino Nacional os maritimos, na maior ordem e disciplina, tendo à frente sobreviventes do "Arabutã", "Cairú", "Tamandaré", "Olinda", e dos demais navios postos a pique pelo Eixo, ergueram vivas ao Brasil.

O Sr. Aldemar Beltrão, em rápidas palavras, condenando, calorosamente, o ato de pirataria que os navios brasileiros tinham sido vitimas, salientou a solidariedade dos maritimos ao presidente Getulio Vargas, afirmando que o Brasil podia contar, sempre, em todas as horas, com a coragem, com o devotamento e com o patriotismo dos homens do mar.

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

LAVRAS (Minas Gerais), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto Gamon mandou celebrar, na respectiva capela, um oficio religioso em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

"Nesta hora formemos um bloco único em defesa do Brasil"

Como falou, da sacada do Palácio do Ingá, o interventor Amaral Peixoto

Às últimas horas da tarde de ontem, a mocidade acadêmica e o povo, em passeata pelas ruas de Niterói, protestando contra o afundamento dos navios brasileiros, chegaram ao Palácio do Ingá. Em frente à sede do governo fluminense, a massa cantou o Hino Nacional, aclamando os nomes do presidente Getulio Vargas e do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

Um oficial da Força Policial veio, imediatamente, transmitir as ordens do interventor, no sentido de que fossem abertos os portões e franqueada a entrada dos manifestantes.

O interventor Amaral Peixoto assomou à sacada, sendo então delirantemente aclamado. Falou, em primeiro lugar, o acadêmico Geraldo Melo Cunha, que condenou a sanha nazi-fascista, dizendo que o povo fluminense estava unido em torno da pessoa do presidente Getulio Vargas e do seu delegado no Estado do Rio, disposto a todos os sacrificios para defender a soberania e a honra do Brasil. Cessados os aplausos às palavras do orador, deu-se um emocionante episódio. O popular Antonio de Faria adiantou-se, tateante, revelando assim sua dificuldade de vista. Comovido, disse que não poderia empunhar uma arma para defender o Brasil, mas estava disposto a tudo para ser util à sua Pátria. "Serviria até, se preciso fosse, de bucha de canhão".

Seguiu-se com a palavra o acadêmico Galdino Lisias Pinaud que recordou a ação do comandante Amaral Peixoto, advertindo o povo contra o "quinta-colunismo" e patrocinando uma das mais inflamadas campanhas civicas da mocidade contra os inimigos do Brasil.

Por último falou o comandante Amaral Peixoto, que pronunciou, entre palmas e vivas do povo ali aglomerado, o seguinte discurso:

"Eu compreendo a vossa emoção, porque vibro com o povo os mesmos momentos de revolta contra a brutalidade desse atentado que acabamos de sofrer. Mas estão enganados os que nos atacam pensando nos intimidar com os arreganhos de seu poderio militar. O povo brasileiro há de reagir (aplausos prolongados) e há de reagir com toda a sua força, com toda a sua decisão, seguindo o exemplo dos nossos maiores e com a convicção firme e resoluta dos que estão dispostos a todos os sacrificios para a defesa da nacionalidade e da integridade da nossa honra.

Quando, meses atrás, eu procurei alertar a conciência pública do país sobre os perigos que nos ameaçam, não fazia uma campanha desnecessária: tinha conciência do perigo que se aproximava. E o perigo aí está. Mas tinha certeza, tambem, de que o povo assumiria a atitude que está tendo nesse momento, que o povo atenderia ao apelo do governo e marchariamos como um único brasileiro para o cumprimento do nosso dever.

E' inutil pensar que esses ataques à nossa navegação, que poderão amanhã se repetir ou ser efetuados mesmo sobre o nosso território, modificarão nossa atitude politica de apoio aos Estados Unidos da América do Norte (padmas). O povo brasileiro manterá seus compromissos, levará até o fim todas as suas obrigações, a despeito de quaisquer agressões.

Hoje, depois de um longo periodo em que esteve afastado do contacto com o povo, o presidente Getulio Vargas abandonou o seu quarto para receber, no Palácio Guanabara, a mocidade das escolas e o povo das ruas do Rio de Janeiro, aos quais disse o que agora vos repito, isto é, que voltassem todos tranquilos para suas casas, porque o Brasil cumpriria o seu dever e tivessem confiança nos destinos da pátria, que é imortal. Não serão ditadores da fancaria que irão comprometer os destinos da nacionalidade.

Fluminenses! E' para mim de grande conforto o vosso aplauso. A um homem público nada pode ser mais agradavel do que sentir que o povo com ele vibra, com ele sofre as mesmas ansiedades".

Os maritimos no Palácio Guanabara — Manifestações ao presidente Vargas

Os maritimos realizaram, ontem, calorosa manifestação de desagravo às vitimas dos afundamentos dos vapores brasileiros, promovendo uma passeata civica pelas ruas da cidade.

Empunhando bandeiras do Brasil, os maritimos desfilaram pela Avenida Rio Branco até atingir à Avenida Beira Mar e a Rua do Catete e alcançando o Largo do Machado.

A passagem pelo Palácio do Catete os maritimos entoaram o Hino Nacional, erguendo vivas ao presidente e ao Estado Nacional.

Repressão ao boato e à "Quinta Coluna"

Uma nota do secretário de Segurança do Estado do Rio

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio baixou a seguinte portaria:

"Boateiros inveterados, ao serviço criminoso e impatriótico da quinta coluna, começam a lançar versões as mais disparatadas e inverídicas a propósito dos últimos torpedeamentos de nossos navios.

O que há de verdade sobre o assunto consta da nota oficial do governo da República, que tem trazido sempre o povo ao corrente dos acontecimentos reais, na sua elevada norma de orientar a Nação.

Tudo que se diga, pois, alem do contido na referida nota, é invencionice calculada de elementos a soldo dos inimigos da Pátria, em trabalho nefasto, já bem conhecido.

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública, por seus orgãos, iniciou enérgica e pronta repressão contra tais individuos que estão sendo detidos e processados de acordo com as leis de segurança.

O laborioso e ordeiro povo fluminense, que em demonstração do melhor espirito de patriotismo e compreensão, tem dado todo apoio à ação dos governos da República e do Estado, pode confiar plenamente, nas medidas que o poder público está tomando.

A população, mantendo-se calma, prestará valiosa cooperação aos orgãos da Segurança Pública que estão concentrando todos os esforços na campanha contra os sabotadores de todos os matizes".

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

Para construção de casas para jornalistas em S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. N.) — Com a presença de grande número de jornalistas e suas familias, realizou-se, aqui, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental das dezesseis primeiras casas que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, vai construir para os seus associados, na Cidade Comerciária "Presidente Vargas", dentro do plano traçado, de comum acordo por essa entidade, pela Associação dos Empregados no Comércio e pela Federação dos Empregados no Comércio.

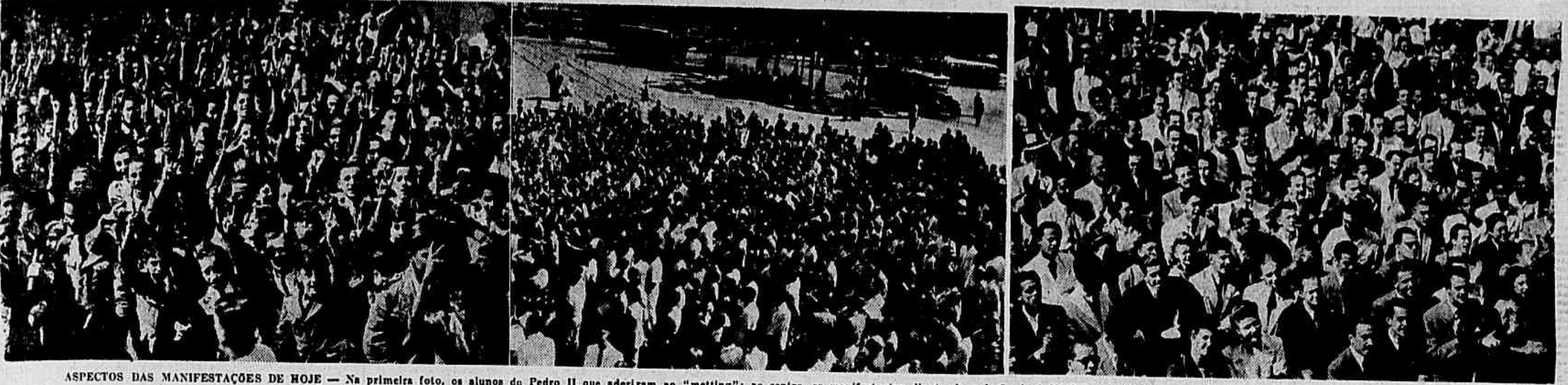
Ao ser encerrada a urna que continha jornais do dia, moedas em circulação e a ata lavrada na ocasião, com a pedra simbólica que representa o inicio da construção das primeiras casas para jornalistas profissionais, falou o Sr. Nelson Fernandes, presidente da Associação dos Empregados no Comércio.

Seguiram-se com a palavra os Srs. Joaquim O. S. Camargo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Orlando da Cunha, presidente da Federação dos Empregados no Comércio. Após a cerimônia, os construtores da Cidade Comerciária ofereceram um churrasco aos futuros proprietários, suas familias e aos jornalistas do interior que tomaram parte no Congresso dos Jornalistas, ontem encerrado nesta capital.

As manifestações populares em S. Paulo

O povo paulista vibrou de indignação com a noticia do torpedeamento dos navios brasileiros. Já noticiamos ontem o que foram as manifestações populares e estudantis na capital bandeirante, o que bem atestam o civismo e o patriotismo da velha Piratininga. Publicamos, hoje, dois aspectos fotográficos do movimento das ruas, em São Paulo, vendo-se a enorme massa que acorreu no protesto que se estende do Sul ao Norte, contra a barbaria nazista.

AVISO DO CHEFE DE POLÍCIA

A população deverá recolher-se até às 23 horas - Os bars e botequins fecharão às 20 horas e as diversões terminarão às 22

ASPECTOS DAS MANIFESTAÇÕES DE HOJE — Na primeira foto, os alunos do Pedro II que aderiram ao "metting"; no centro, os manifestantes diante da redação de A NOITE; por último, os acadêmicos de Direito que promoveram o movimento.

Fixação de um grande momento da conciência nacional

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 19 de agosto de 1942 — N. 10.964

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA

Número Avulso: $40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Um rápido inquérito de A NOITE entre figuras representativas do governo, das corporações armadas, das instituições militares, e de todas as classes econômicas e sociais do país — Depoimentos breves, expressivos e terminantes

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

DEPÕE UM SOBREVIVENTE

FINAL

Impressionante relato do Dr. Helio Veloso, que viajava no "Itagiba" - Assistiu ao afundamento do "Araras" - Partido ao meio por um torpedo - Um submarino inspecionou, com seus holofotes, o local dos afundamentos. Ao anoitecer - A bravura do comandante Gomes - O capitão Couto e sua esposa portaram-se como verdadeiros heróis - Duas baleeiras destruidas pelo torpedo

BAÍA, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Acaba de chegar aqui o primeiro sobrevivente do "Itagiba", Dr. Helio Veloso. Fomos encontrá-lo na residência de sua família, cercado de parentes e amigos. Mostrando-se calmo, disse-nos que fora ao Rio tratar de negócios particulares, demorando-se na capital da República apenas 24 horas. Embarcou de volta no "Itagiba". A viagem correu bem até a altura do Morro S. Paulo. Os passageiros palestravam em grupos, calculando-se que dentro de duas horas desembarcariam na Baía.

— Eu lia, continua o Dr. Helio Veloso, o último romance de Remarque, "Náufragos", quando ouvimos tremenda explosão. A primeira impressão era que havia sido atingida a caldeira. Fomos logo avisados da covarde agressão. Recebemos imediatamente a ordem de salvamento. As duas primeiras baleeiras fo-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

VÃO SER REMETIDOS AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A prisão, em Juiz de Fora, de mais de cem partidários do Eixo — Estão sendo procurados os antigos chefes integralistas locais

(Texto na 3ª página)

Outro aspecto das manifestações de hoje, nesta capital, de que participaram numerosas moças

SALVOS!

O comandante do "Anibal Benevolo"

Capitão Henrique Mascarenhas da Silveira, comandante do "Anibal Benévolo"

Informações transmitidas ao Lloyd Brasileiro anunciam a chegada a uma praia do litoral de Sergipe de uma baleeira com o comandante do "Anibal Benevolo", capitão Henrique Mascarenhas da Silveira, juntamente com quatro outros náufragos daquele navio.

O "Araras" conduzia ferro velho para Santos

SALVADOR, 19 (A. N.) — Segundo foi anunciado nesta capital, o "Araras" recebeu, aqui, um carregamento exclusivamente de ferro velho, com destino ao porto de Santos. A sua partida do porto local se deu às 7 horas do dia 17 do corrente.

Paraquedistas sobre Dieppe

Como se desenvolveram as operações dos "comandos", esta manhã, contra a França ocupada — Forças inglesas, americanas, canadenses e de franceses combatentes participaram do ataque, que excedeu, segundo Berlim, as proporções usuais — Pela primeira vez desembarcaram "tanks" — Unidades navais alemãs tentaram deter os invasores — O comunicado oficial britânico

LONDRES, 19 — (A. P.) — Às primeiras horas da manhã de hoje, os britânicos fizeram um "raid" de "comandos" na área de Dieppe, na costa francesa ocupada. A primeira notícia a respeito foi dada em breve comunicado do quartel-general das Operações Combinadas, nos seguintes termos:

"Um "raid" foi desfechado nas primeiras horas de hoje na área de Dieppe, da França ocupada pelo inimigo. A operação ainda está em curso e um ulterior comunicado será fornecido logo que os relatórios completos forem entregues. Enquanto isso, o povo francês foi avisado pelo rádio de que se tratava de um "raid" e não de invasão".

A emissora de Berlim confirmou, logo cedo, a noticia britânica, por meio de uma nota da DNB, irradiada em todas as ondas. Essa nota oficiosa, redigida de conformidade com o ponto de vista dos nazistas, foi ouvida nesta capital e é a seguinte: "Às primeiras ho-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

A POLÍCIA E O POVO

DENTRO da emoção em que a sanha nazista lançou o povo brasileiro, forçando-o às manifestações profundamente patrióticas que se realizaram em todo o Brasil, numa demonstração viril de que os brasileiros se unem nas horas trágicas de dor nacional e nos momentos de defesa da bandeira ultrajada, há um detalhe que não pode passar sem registro especial: a perfeita identidade e união da policia e do povo. Este, em sua justa exacerbação, poderia ser levado a cometer algum excesso; aquela, por sua função, seria obrigada a

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Portas semi-cerradas em sinal de pesar

O apelo do Sindicato dos Lojistas ao comércio (Texto na 2ª pág.)

Senhorita Lourdes de Souza Rangel

S. R.

Encontrado, boiando, próximo a uma das praias de Aracajú, o corpo de uma jovem professora que viajava no "Araraquara" — Como foi feita a identificação — Seu irmão quer que os despojos sejam removidos para Recife

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Douglas Fairbank entre os "comandos"

Como tenente

LONDRES, 19 (R.) — O tenente Douglas Fairbank, ator cinematográfico, está incluido entre os oficiais americanos adidos à chefia das Operações Combinadas, segundo foi informado oficialmente nesta capital.

As vibrações da alma popular

A Capital da República vem, desde as primeiras horas de ontem, sendo teatro de manifestações da mais relevante expressão cívica.

Demonstrando o seu pesar pela morte dos brasileiros vitimados no ataque dos corsários do Eixo às nossas linhas de cabotagem e a firme decisão de repelir os inominaveis atentados, o povo da cidade prestigiou, com todo o seu entusiasmo, os atos e o procedimento do chefe de Estado e de todo o governo nesta grave emergência que põe à prova as energias da Nação.

O mesmo, informa-nos um abundante noticiário telegráfico, vem sucedendo nos Estados.

É uma veemente explosão de vontade, um incêndio de patriotismo que de minuto em minuto ganha terreno de norte a sul, da orla do litoral até o recesso do sertão, a espontânea formulação do desejo de sobreviver na honra e na glória que tem raizes na história, na conciência, no sangue do povo brasileiro.

Como um só homem, o Brasil se levanta para traduzir, em palavras e atos, não só o luto da perda de tantas vidas que lhe são caras, não só o ódio sagrado contra os assassinos que obedecem ao chicote de Hitler, mas tambem, e tal é o sentimento que, neste instante, absorve e interpreta todos os outros, a inabalavel determinação de vitória.

A voz que ouvimos nas ruas é a mesma voz que nos vem do passado através de uma série inumeravel de assomos de tenacidade e heroismo, a voz que conduziu as bandeiras a transbordarem os limites convencionais; a voz que conclamou a Nação a libertar o seu solo do estrangeiro. A chispa que incendeia o olhar destas multidões que enchem a praça pública é a mesma centelha que iluminou, nas batalhas das armas e da opinião, o semblante dos precursores e dos bravos que fundaram e engrandeceram a Pátria.

A mocidade acadêmica numa vibrante demonstração patriótica

O grande comicio desta manhã na Faculdade de Direito — Falam professores e alunos — Anunciada a organização do Batalhão Acadêmico

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Navio de guerra alemão no Atlântico Sul - O que revela o Departamento de Marinha dos Estados Unidos

EM TODO O BRASIL

Missas em ação de graças, no dia 1º, pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas

No próximo dia 1.º de setembro, serão rezadas, em todo o Brasil, missas em ação de graças pelo restabelecimento da saude do senhor Getulio Vargas.

Trata-se de uma iniciativa dos chefes dos governos estaduais e dos prefeitos municipais. Agora mesmo o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, acaba de receber telegramas dos Srs. Manoel Ribas, Alvaro Maia, J. Ponce de Arruda e João Mota, os dois primeiros, respectivamente, interventores no Paraná e Amazonas e os dois últimos interventores interinos em Mato Grosso e no Piauí, comunicando que em todos os municipios dos seus Estados celebrar-se-ão, naquela data, os referidos ofícios religiosos. A Juventude Brasileira assistirá a essas missas, representada pelos alunos de todos os estabelecimentos do ensino primário e secundário.

Portas semi-cerradas em sinal de pesar

Comunica-nos do Sindicato dos Lojistas:

"O Sindicato dos Lojistas dirigiu apelo a todos os associados no sentido de conservarem os estabelecimentos com as portas semicerradas como sinal de pesar e de protesto contra o torpedeamento dos nossos navios. Tambem o Sindicato concitou a todos os associados lojistas cultuem a memória das figuras da nossa história, neste momento de vibração patriótica, homenageando, nas vitrinas, os vultos das forças armadas, na semana que passa, dedicada a Caxias, notadamente esse grande soldado do Brasil".

DEPÕE UM SOBREVIVENTE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ram destruidas por um torpedo do Eixo. Restavam seis baleeiras. Nessas viajavam vinte passageiros e soldados do Exército brasileiro. O nosso S. O. S. foi atendido por navios irmãos. O iate "Araripe" recolheu quatro baleeiras, deixando as duas restantes para serem recolhidas pelo cargueiro "Araras", que se aproximava no momento. Como médico, tratei de prestar socorros aos feridos.

Procurando o comandante aconselhei-o a seguir diretamente para a cidade de Valença, onde os náufragos poderiam receber rápida assistência, estando ao mesmo tempo a salvos de novo atentado.

O "Araras" estava ainda recolhendo as duas últimas baleeiras do "Itagiba", no momento em que conversava com o comandante, quando um novo torpedo eixista atingiu em cheio o cargueiro, dividindo-o completamente ao meio. As suas duas metades submergiram rapidamente em dois minutos. O comandante do "Itagiba", dirigiu-se imediatamente rumo a Valença. Ainda deixamos o "Itagiba" flutuando, pois recebera o torpedo pouco acima da linha dágua.

E o Dr. Helio ainda nos fala:

— O comandante, senhor Antenor Sanches, agiu como um legítimo herói, sendo digno de toda admiração. Imagine que ele, encontrando a bordo um oficial sem salvavidas, entregou-lhe o seu pondo-se na torre de comando a acenar para os que já se encontravam nas baleeiras. O comandante ficou sózinho no posto de comando, enquanto o navio submergia, dando adeus a todos. Foi mais tarde salvo, entretanto, sendo recolhido numa das baleeiras que não pôde alcançar o "Araras", em virtude do afundamento deste. O comandante Sanches passou a noite no mar. Ao anoitecer viu um dos submarinos eixistas chegar à flor dágua e lançar luzes de holofotes em torno do local dos afundamentos, desaparecendo logo depois.

O Dr. Helio Velloso disse-nos mais:

— Encontrei verdadeiros bravos a bordo do "Itagiba". Não posso deixar de acentuar o destemor da Sra. Noemia Couto, esposa do capitão José Couto, que dirigia os soldados que se encontravam a bordo. Tanto o marido como a esposa são dois heróis que enfrentaram corajosamente os perigos, confortando a todos, indicando os meios de salvamento e cuidando dos feridos. O capitão Couto permaneceu a bordo até os últimos momentos, depois de ter localizado todos os seus soldados na baleeira. Ficando sem lugar nesta, atirou-se ao mar de peito aberto, atingindo outra baleeira.

Finalizando suas impressionantes declarações, o Dr. Helio afirmou que só conseguira retirar de bordo o seu anel de formatura e um alfinete de gravata, acrescentando:

— Mas estou com vida. Isso é que é importante. Irei amanhã mesmo com minha esposa ao Senhor do Bonfim agradecer o milagre do meu salvamento.

Como falou o interventor Agamemnon Magalhães aos pernambucanos

RECIFE, 19 (A. N.) — A reação do povo pernambucano contra os recentes atos de pirataria de que resultou o afundamento de navios brasileiros nas costas da Baía e de Sergipe manifestou-se de maneira extraordinariamente impressionante. Ontem, logo após as sete horas, quando os bondes se dirigiam para o centro da cidade, completamente cheios, o povo começou a vibrar de indignação. Imediatamente, formaram-se vários grupos de populares, que começaram a percorrer as ruas. As placas de casas comerciais de súbditos do "eixo" foram, então, arrancadas, sendo depositadas no posto de coleta de metais para a Marinha Nacional, da Praça da Independência. Mais tarde, já aquele posto completamente cheio de placas, outros objetos carregados pelo povo serviram para a improvisação de novo depósito, em frente do "Diário de Pernambuco". O povo, animado por intensa vibração patriótica, aclamava o Brasil, o presidente Vargas e o interventor Agamemnon Magalhães. O comércio permaneceu fechado, apresentando todas as ruas extraordinário movimento até altas horas da noite. Pela manhã, grande massa popular dirigiu-se ao Palácio do Governo, protestando, junto ao interventor federal, contra o inominavel atentado eixista, tendo usado da palavra o interventor e o prefeito Novaes Filho. As 15 horas, os universitários organizaram grande passeata de protesto, de que participou incalculavel massa popular. Depois de percorrerem várias ruas e de falarem vários oradores, estacionaram em frente ao Palácio do Governo. Discursou, então, o interventor, que fez brilhante defesa da cultura brasileira, atacando o nazismo que nega as liberdades essenciais à expansão da personalidade humana. Exaltou o povo pernambucano e sua decisiva influência na formação nacional. Concluiu, dizendo que estava com o povo, que possue o instinto da verdade e o sentido das verdadeiras causas nacionais: "Prefiro errar com o povo e acertar por mim mesmo" — terminou. A massa popular, de instante a instante, vibrava em aclamações ao nome do presidente Vargas e do interventor Agamemnon Magalhães. Vários grupos de populares conduziam disticos patrióticos e muitos retratos do chefe do Governo Nacional.

SAPATO DE COURO DE CACHORRO!

A matança de cães na Rumânia — Serão poupados os de "estimação especial"

SOFIA, 19 (H. T.) — Segundo informações chegadas a esta capital, o governo rumeno decidiu autorizar a matança de cachorros para aproveitamento do couro na confecção de calçados. Segundo as últimas estatísticas, existem na Rumânia três milhões de cachorros. Tomando tal disposição, a Rumânia segue o exemplo da Bulgária, onde o ministro da Agricultura autorizou há meses a matança de cães para fins industriais, especificando que os animais de "estimação especial" seriam poupados.

Aviso do Chefe de Polícia

A Chefatura de Policia do Distrito Federal distribuiu, por intermédio da "Agência Nacional", a seguinte nota:

"Para garantir a tranquilidade pública e em defesa da população, cuja excitação está sendo explorada por pessoas de intuitos inconfessaveis, a Chefatura de Policia tomou, até segunda ordem, as seguintes deliberações:

1 — Os bars e botequins da cidade cerrarão suas portas às 20 horas.

2 — A população se deverá recolher até 23 horas. Entretanto, todos quantos forem obrigados, em virtude do seu horário de trabalho, a permanecer fora das residências, depois da hora estipulada, não estão incluidos nestas instruções, devendo, porem, justificar-se sempre que as autoridades o exijam.

3 — As diversões de toda espécie terminarão às 22 horas.

4 — A Policia apela para o povo afim de que lhe facilite a ação em seu próprio beneficio".

VEEMENTE PROTESTO DOS ESTUDANTES CARIOCAS DOS CURSOS SECUNDÁRIOS

A passeata organizada pelos alunos do Colégio Andrews — Uma visita às embaixadas americana e inglesa — A voz de um aluno do Colégio Santo Inácio e de um antigo marítimo na avenida Rio Branco — Bandeiras brasileiras, inglesas e americanas oferecidas aos estudantes

Logo cedo, numa viva demonstração do sentimento de que se acha possuida a alma nacional, alunos do Colégio Andrews, de Botafogo, organizaram uma passeata cívica, em que, mais uma vez, patentearam o solene protesto da mocidade estudantil do Brasil às covardes agressões praticadas recentemente contra navios mercantes brasileiros, em águas brasileiras, pelos corsários do "Eixo". Pouco depois de saírem à rua, os alunos do Andrews, aos mesmos se incorporaram, num gesto espontâneo, cheios de vibração e patriotismo, os alunos dos diversos colégios de Botafogo. A passeata avolumou-se num instante e, garbosos, os jovens patricios demandaram o centro da cidade.

A passeata dos estudantes de Botafogo, ao passar na Praia do Flamengo, dirigiu-se à Embaixada Inglesa, onde, recebidos com toda simpatia pelos representantes da velha Albion, receberam das mãos dos mesmos uma bandeira britânica. Em seguida, os jovens colegiais continuaram seu magnifico trajeto, alcançando a Embaixada norteamericana onde, recebidos com a mais carinhosa demonstração de afeto, foram presenteados com duas bandeiras da grande pátria de Washington, movimentando-se, então, para o centro da cidade, sob os vivos aplausos da população.

Falam um estudante e um antigo marítimo

Estacando o cortejo no cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua da Alfândega, ali o estudante Luiz Alberto Barbará, de Freitas, subindo a uma árvore da nossa principal artéria, usou da palavra e, em nome do seu colégio e dos demais ali representados, aludindo a histórica legenda "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever", pronunciou uma vibrante e ardorosa oração, lançando, mais uma vez, o protesto da mocidade estudiosa do país contra os selvagens atentados dos submarinos do "Eixo" aos navios brasileiros, fato que veio enlutar a nação. Após a fala do estudante do Santo Inácio, falou o ex-marítimo Achilles da Rocha Mello, que, num improviso inflamado, arrancou palmas estrondosas de quantos o ouviam. As bandeiras brasileira, inglesa e norteamericana que enfeitavam o comicio pareciam rejubilar-se com o patriotismo incontido daquela pleiade de jovens que, em meio a multidão delirante, portava-se irrepreensivelmente, não obstante a revolta que lhes vai n'alma pelos brutais insultos dos vandalos de Hitler ao brio da nacionalidade.

Corsário alemão no Atlântico Sul

Pôs a pique uma unidade mercante norteamericana

DE UM PORTO DO ATLÂNTICO, 19 (R.) — O Departamento de Marinha dos Estados Unidos acaba de revelar que um corsário alemão, possivelmente uma belonave do tipo mais pesado, encontra-se atualmente em atividade no Atlântico Sul. Essa noticia foi transmitida segundo as informações prestadas por dez sobreviventes de uma unidade mercante norteamericana, torpedeada e posta a pique por aquele corsário.

O Tempo

MÁXIMA, 29,0 — MINIMA, 17,0
TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis frescos por vezes.

Presos pelo povo os súditos do Eixo em Pirangi

PIRANGI (Baía), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O povo desta cidade, indignado com o torpedeamento dos cinco navios brasileiros, acaba de realizar grande manifestação, levando à cadeia todos os súbditos do Eixo aqui residentes. O comércio conserva-se fechado e a atmosfera reinante é de calma.

A mocidade acadêmica numa vibrante demonstração patriótica

(Titulos principais na 1ª página)

Os jovens da Faculdade de Direito viveram hoje o seu grande instante de vibração cívica e entusiasmo contra os recentes atentados ocorridos com navios mercantes brasileiros. Em um comicio realizado em frente àquela escola, falaram vários oradores, todos unânimes em condenar a barbaria do Eixo.

Falou em primeiro lugar, para uma multidão de estudantes e povo que se aglomerava em frente à Faculdade, o professor Amancio Peixoto. Em seguida, usou da palavra o acadêmico Aparecido Gonçalves. Esternando os sentimentos de seus colegas, disse da revolta causada pela agressão das potências totalitárias contra barcos indefesos, que se destinavam apenas ao transporte pacifico pelas águas de um país pacifico. Em seguida, falou o Sr. Porto da Silveira. Sua oração foi um hino de entusiasmo e solidariedade aos ardentes ideais de liberdade da juventude do Brasil. Disse, à certa altura: "Honra-me grandemente atender ao generoso convite da mocidade da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil para falar entre alunos e mestres. Não falarei porem para vos estimular porque os moços como vós não carecem de estimulo. Falarei para vos louvar o heroismo e energia moral que revelais, protestando com toda a braveza da vossa alma varonil contra os brutais atentados praticados contra a nossa soberania, contra o ultrage feito à nossa Bandeira.

Não nos iludamos, moços do Brasil. A violência, a brutalidade, a força atrabiliária teem duração efêmera. Mais ou menos efêmera. Mas sempre efêmera. O direito, a Justiça e a Liberdade podem sofrer colapso mas ressurgem sempre porque são eternos como a conciência dos homens bem formados. O Brasil revidará a ignominiosa agressão. Está passada a hora das palavras. Está chegada a hora da ação. O povo e o governo juntos agirão. E vós, mocidade, compreendeis o vosso dever, que é viver com honra ou morrer com bravura pelo Brasil."

Em quarto lugar, falou o professor Haroldo Valadão. Suas palavras energicas foram a condenação sistemática à brutal agressão e a concitação da mocidade a lutar sem reservas contra o nazismo. Depois usou da palavra o professor Correia de Oliveira, do Instituto La-Fayette. Trouxe a solidariedade dos mestres e alunos daquele conhecido educandário.

Suspenso o baile dos bacharéis

Da sacada da Faculdade, de onde os oradores se dirigiam ao povo, acupou em seguida a tribuna o acadêmico do 5º ano, Oliveira Belo. O orador, depois de hipotecar sua solidariedade aos manifestantes contra o Eixo, anunciou que o tradicional baile de fim de ano da Faculdade de Direito não mais será levado a efeito. A renda obtida, entretanto, será revertida para a compra de um avião de treinamento.

Uma oradora

Tomou a palavra, em prosseguimento, a acadêmica Alba Saltiel, do 2º ano. Interpretando a voz da mulher brasileira, a oradora não regateou palavras de repulsa contra o atentado que enlutou a alma brasileira, acrescentando que o país podia contar com a mulher bem na hora em que ele resolvesse a dar o seu grito de alerta.

Chega a delegação do Colégio Pedro II

Momentos após, ao som do Hino Nacional, chegavam para participar do comicio os estudantes do Colégio Pedro II. À frente vinha o professor Raja Gabaglia, diretor do veterano educandário. Em prosseguimento, falou o estudante Marcio Rollemberg.

Fala o professor Raja Gabaglia

O professor Raja Gabaglia assomou à tribuna. Disse que os alunos do Colégio Pedro II, que representam a ala menor da juventude, que crê firmemente na imortalidade do Direito, estavam presentes. Estavam presentes para, irmanados com seus irmãos de ideal, condenar, em unisono, a barbaria nazista. Suas palavras eram interrompidas, como aliás, de todos os oradores, por sucessivas salvas de palmas.

Em seguida usou da palavra o acadêmico Emerson Lima, seguindo-se-lhe com a palavra o estudante Carlos Alberto Aguiar Moreira, presidente do Diretório da Faculdade Nacional de Direito.

Em organização o Batalhão Acadêmico

O acadêmico Virgilio Pires de Sá, presidente da Federação Atlética de Estudantes, está com a palavra. A certa altura de seu discurso, todo inflamado de entusiasmo e de indignação contra os piratas do Eixo, diz:

— Moços do Brasil. Metralhar barcos com mulheres e crianças não é heroismo, é covardia. Atacar covardemente navios mercantes que se dão ao tráfego pacifico não é estratégia militar, é pirataria revoltante de flibusteiros com passo de ganso. Não fiquemos no terreno da palavra vã. A hora é de ação. Estamos organizando o glorioso Batalhão Acadêmico para proclamar à Pátria que a mocidade do Brasil está presente!

A união nacional de todos os brasileiros

Falou em seguida o acadêmico Victor Conde, da Escola de Filosofia. Concitou a mocidade a uma união nacional ao lado de todos os que combatem o nipo-nazi-fascismo.

E acrescenta:

— Dentro do Brasil só cabem os que combatem com todo o vigor e com fatos insofismaveis o quintacolunismo assassino e covarde.

Um aluno do Colégio Pedro II

Com a palavra um aluno do Colégio Pedro II. Não procura artificios de linguagem para deixar patente a alegria que os alunos do Colégio Pedro II tiveram em saber que a mocidade acadêmica estava de pé.

Um orador no meio da multidão

A massa de estudantes que se comprimiam em frente à Faculdade prorrompia em gritos chamando à tribuna o professor Pedro Calmon. O diretor da Faculdade de Direito, aquiescendo, dispôs-se a falar. Quando ia começar, entretanto, do meio da multidão partiu uma voz pedindo a palavra. Todos se calaram e o orador principiou. Disse, de inicio que queria falar do meio do povo porque era tambem parte dele, que junto dele se sentia à vontade para falar as palavras precisas para tão grave instante da vida nacional. Relata, então, o jovem Niel Castro Góes, os fatos presenciados no Rio Grande do Sul, nas colônias alemãs e cita São Leopoldo como sendo o centro da resistência anti-nazista, pois foi o pedestal do monumento à colonização alemã no Brasil que ele falara há tempos, concitando os brasileiros a reagirem contra a infiltração nazista.

Fala o professor Pedro Calmon

Por último, falou o professor Pedro Calmon. Disse que compreendia muito bem e justificava ainda mais o sentimento da mocidade. Que eles não desanimassem, porque o Brasil seria vingado e a mocidade seria reintegrada na honra ferida e tão veementemente reclamada em sucessivos comicios.

Os alunos das Escolas Primárias percorreram as ruas principais da cidade

Cerca de meio-dia, uma passeata de alunos das diversas escolas primárias do Distrito Federal e dos cursos comerciais percorreu a Avenida Rio Branco e outras artérias da cidade, empunhando bandeiras do Brasil. Era mais um grito da gente moça da pátria, contra os inomináveis atentados à nossa soberania. Muitos estudantes do Pedro II se incorporaram ao numeroso grupo, que veio até à praça Mauá.

Fixação de um grande momento da conciência nacional

(Titulos principais na 1ª página)

O Brasil, na decisão de seu governo, no patriotismo e no valor de suas instituições militares, na coesão de suas classes sociais, enfrenta uma hora excepcionalmente grave de sua história. Hora grave e, por isso mesmo, cheia do sentido de altas responsabilidades, ela reclama o mais vigoroso movimento de afirmação nacional de reiteração do espirito de independência e soberania. Felizmente — e isto se evidenciou, desde os primeiros instantes — somos um povo e temos um governo à altura das sagradas exigências da nacionalidade. A vibração que empolga a alma brasileira, na repulsa aos selvagens atos da pirataria alemã e nos protestos de solidariedade para com as vitimas dos crimes inclassificaveis, é o mais vigoroso sinal de energia, de aptidão para a luta. O Brasil, neste momento, é um povo em marcha, mobilizado dentro dos quadros que lhe impõe o dever.

A NOITE, para fixar estes minutos seculares da nossa conciência coletiva, procedeu a um rápido inquérito jornalistico, entre figuras representativas do governo, das corporações armadas, das instituições culturais e das classes econômicas. São depoimentos breves e precisos, que tornam manifestos a nossa unidade moral e o apoio irrestrito ao chefe da Nação.

O Exército está pronto para cumprir o seu dever

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, sintetizou, nestas expressivas palavras, a atitude do Exército Nacional em face dos acontecimentos:

— Os acontecimentos que enlutam hoje a alma dos brasileiros servem para estreitar, cada vez mais, os nossos laços de união e fortalecer as energias morais do povo brasileiro, permitindo-nos suportar, com estoicismo, todos os sacrificios e provações.

O Exército, que é parte integrante deste povo, está pronto para cumprir o seu dever.

Como se manifestou o ministro da Marinha

Em resposta à "enquête de A NOITE, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, se expressou nestes termos:

— A hora trágica que estamos vivendo exige de todos os bons brasileiros a máxima solidariedade.

As agressões que temos sofrido precisam ser repelidas e a Marinha, no seu setor, vem agindo, dentro de suas possibilidades materiais, com decisão e energia.

O instante é de ação

O ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, resumiu nestas palavras seu pensamento:

— O instante é de ação, mas de ação sem palavras. Delas se aproveitam os nossos agressores. Calemo-nos, refletindo sobre o espantalho da espionagem.

Palavras decisivas do general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, disse:

— O momento exige que cada brasileiro tenha alma de spartano para ir às derradeiras consequências, com a coragem e o espirito de decisão para enfrentar qualquer perigo.

Como se pronunciará o presidente do Supremo Tribunal Federal

O ministro Eduardo Espindola, presidente do Supremo Tribunal Fededal, declarou à NOITE que se pronunciará sobre os barbaros torpedeamentos dos nossos navios, na sessão de hoje daquela Corte de Justiça.

O pensamento do presidente do Instituto dos Advogados

O Sr. Fernando Mello Vianna, presidente do Instituto dos Advogados, disse-nos o seguinte:

— Não se confunda nossa democracia pacifista com pusilanimidade. Recebamos com dignidade e altivez o golpe traiçoeiro, sempre covarde, bem peculiar ao nazismo brutal. Confio na ação patriótica do governo e estou pronto a servi-lo em qualquer parte.

Fala o Sr. João Neves, da Academia Brasileira

O Sr. João Neves da Fontoura, ilustre tribuno e membro da Academia Brasileira de Letras, declarou-nos:

— Não é apenas uma guerra sem declaração. É um crime selvagem, praticado friamente contra navios desarmados, entregues ao serviço da cabotagem nacional. Há mulheres e crianças friamente assassinadas pelo grupo de nações empenhadas em escravizar o mundo. As palavras do presidente Vargas e as manifestações populares renovam os nossos compromissos históricos, contrários hoje, como no passado contra Rosas e Lopez, a todas as tiranias agressoras, por mais perigosas que sejam.

Tomou posição a indústria brasileira

O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Indústrias:

— A indústria brasileira já tomou posição! Sejam quais forem os sacrificios está integralmente devotada à defesa da Nação.

A voz da Academia Nacional de Medicina

O professor J. Moreira da Fonseca, presidente da Academia Nacional de Medicina, assim nos falou:

— A Academia Nacional de Medicina, veterana das associações culturais do Brasil, não pode deixar de verberar o inominavel atentado contra a soberania nacional e contra os brasileiros, praticado pela barbaria conciente dos totalitários.

O maior ultrage à nossa soberania — diz-nos o Sr. Manoel Ferreira Guimarães

Tambem falou à reportagem o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Manoel Ferreira Guimarães, que assim se expressou:

— A brutalidade do afundamento de navios indefesos, com passageiros e viveres, em viagem de pura cabotagem, representa o maior ultrage à nossa soberania de nação independente. Para dignidade do Brasil assistimos à revolta produzida em todo o país e a manifestação do sentimento do povo brasileiro, que está coeso e pronto para defender as idéias de solidariedade americana. As classes conservadoras do Brasil estão unidas à orientação politica do presidente Getulio Vargas, dando-lhe o mais decidido e integral apoio.

O que pensa o presidente do Sindicato dos Lojistas

O Sr. Hugo Carneiro, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, assim exprime o seu pensamento:

— Todos os lojistas do Brasil se irmanam na grande dor que feriu o coração da Pátria e se solidarizam com o seu governo na repulsa aos seus covardes agressores.

Um só cérebro, um só braço e um só coração

O Sr. Cupertino de Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio e membro do Conselho Nacional do Trabalho, falou à reportagem, dizendo:

— A torpe agressão à nossa Pátria foi a mola que impulsionou a nação inteira para a defesa do nosso Brasil. Os comerciários, como um só cérebro, um só braço e um só coração, estão a postos, ao lado do presidente Getulio Vargas, para o combate aos inimigos do gênero humano.

Precisamos acabar com isso: palavras do presidente da C. B. D.

O Sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, tambem falou à reportagem, declarando o seguinte:

— Todo o Brasil é um só grito de indignação diante dos covardes atentados nazistas em águas nacionais. Como brasileiro, não posso sopitar a minha revolta. Precisamos acabar com isso.

Homenagem da Prefeitura a Caxias

A Prefeitura, entre outras comemorações da "Semana de Caxias", inaugurará amanhã, às 16 horas, no "Foyer" do Teatro Municipal, uma exposição de desenhos e trofeus da vida do glorioso patrono do Exército.

À solenidade comparecerão o prefeito Henrique Dodsworth e o ministro Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra. A exposição está sendo organizada pelo Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da Prefeitura.

Subvenção de mil contos para a Assistência Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais

Autorizado pelo presidente da República, o prefeito Henrique Dodsworth abriu um crédito especial de mil contos destinado à subvenção do corrente ano dos Serviços da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais. Essa instituição, como se sabe, atende aos funcionários da Prefeitura e suas familias.

EM DIEPPE

(Telegramas principais na 3ª página)

LONDRES, 19 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas de desembarque na região de Dieppe, que operavam no flanco direito, foram reembarcadas depois de atingidos os seus objetivos. Continua a luta no flanco esquerdo e no centro.

O que diz Berlim

BERLIM, 19 (H. T.) — De fonte autorizada informa-se que os britânicos efetuaram às primeiras horas da madrugada de hoje uma tentativa de desembarque no litoral francês do Canal da Mancha, empregando possantes formações navais e aéreas. Elementos de infantaria e tanks britânicos, que conseguiram tomar pé em terra, chocaram-se com vigorosa e eficaz resistência das tropas germânicas. Vários carros blindados ingleses foram aniquilados pelo fogo da artilharia germânica, que entrou imediatamente em ação. As medidas defensivas alemãs "desenrolam-se metodicamente".

No escuro

LONDRES, 19 (A. P.) — Os desembarques dos "comandos" se fizeram em vários pontos escolhidos da costa francesa, na área de Dieppe, às primeiras horas da manhã, ainda com o escuro. A primeira comunicação do Quartel General dos "comandos" foi feita às 6,45 da manhã.

Mais tarde, o Quartel General anunciou que violentos combates estavam em progresso.

Especialmente no flanco esquerdo, os canadenses encontraram obstinada oposição, mas a sua primeira derrota serviu de cobertura para a operação de desembarque de tanks. Os canadenses voltaram mais tarde, retomando o ponto perdido.

Prosseguia ao meio dia

LONDRES, 19 (R.) — Com as operações dos "comandos" contra a área de Dieppe, onde a luta prosseguia com grande violência ainda ao meio dia de hoje, veiu-se a saber que durante toda a guerra a RAF, que não tem poupado os portos franceses da área do Canal, atacou aquela cidade apenas 15 vezes, e assim mesmo de forma muito ligeira.

Assim, as principais instalações portuárias de Dieppe, sobretudo os seus poderosos guindastes, capazes de erguer as maiores cargas, estão até agora perfeitamente intactos, sendo muito possivel que possam auxiliar eficazmente os "comandos" nas suas operações de desembarque.

LONDRES, 19 (U. P.) — Acredita-se que o ataque a Dieppe teve dois objetivos: experimentar as defesas alemãs e, sobretudo, descobrir que poderio de artilharia, quantos homens e quantos aviões o marechal Rundstedt poderá concentrar rapidamente, bem como qual a rapidez com que poderão ser tomadas as necessárias medidas de defesa; em segundo lugar, destruir as instalações para submarinos e outras instalações portuárias.

A população coopera

LONDRES, 19 (R.) — Apesar dos repetidos avisos emitidos pela BBC, em francês, acredita-se que as populações francesas da área de Dieppe, da mesma forma que o ocorrido quando do último desembarque dos "comandos" contra Saint Nazaire, estejam tomando parte na luta contra os alemães.

O apelo de Moscou

LONDRES, 19 (R.) — Cerca de 12 horas antes de ter vindo a público a primeira comunicação sobre o grande assalto de "comandos" à costa francesa, o rádio de Moscou transmitiu um dramático apelo aos franceses, concitando-os a "cerrar fileiras com os sabotadores e patriotas", afim de expulsar o invasor do solo de França. Acentuando que, "a conferência de Moscou soergue as esperanças dos povos oprimidos de toda a França", a emissora moscovita terminou a sua irradiação com o brado: "França, ergue-te e luta pela tua libertação".

Sinais em código do rádio alemão

LONDRES, 19 (A. P.) — A estação de rádio Deutschlandsender — estação radiofônica de ondas longas, que normalmente encerra as suas irradiações durante certo período da manhã, — continuou a transmitir durante toda a manhã, enviando constantemente sinais em código, aparentemente para as forças alemãs em operação contra os "comandos" na área de Dieppe.

Continuava à tarde

LONDRES, 19 (A. P.) — As 13 e 30 horas, os combates continuavam ainda na região de Dieppe. Ondas de aviões aliados continuavam a atravessar o Canal.

Destruido um depósito alemão de munições na área de Dieppe

LONDRES, 19 (A. P.) — O Quartel General dos "Comandos" anuncia a destruição de um depósito de munições alemão na área de Dieppe.

Berlim diz que foi impedido o ataque dos "comandos"

BERLIM, 19 (H. T.) — Segundo os meios bem informados, o ataque dos comandos britânicos desta manhã desenvolveu-se numa extensa frente a leste e oeste de Dieppe, bem como diante da cidade e do porto. Acrescenta-se que está em andamento um contra-ataque para a limpeza completa da região. Vários transportes de tropas inimigas foram atingidos e incendiados antes mesmo de chegarem ao litoral francês. Navios de guerra germânicos participam com sucesso das operações.

O que diz a emissora oficial alemã

BERLIM, 19 — (De irradiações oficiais) — (A. P.) — Telegramas da DNB admitem que a operação aliada contra Dieppe foi "de maior escala do que os anteriores desembarques e excede às proporções comuns das chamadas operações dos "comandos" britânicos".

A DNB diz que o ataque aliado foi dirigido contra o porto e a cidade de Dieppe, acrescentando que os contra-ataques alemães, "para a liquidação das forças de desembarque", estão em progresso.

Diz a DNB:

"As primeiras horas da manhã, os ingleses, com poderosas forças navais e aéreas, realizaram uma operação de desembarque na costa francesa do Canal. Os ingleses, que desembarcaram com infantaria e tanks, encontraram obstinada resistência. Vários tanks britânicos foram destruidos pela artilharia alemã, que entrou imediatamente em ação. As contra-medidas alemãs estão sendo aplicadas de acordo com os planos".

A Marinha do Reich está tomando parte ativa nas operações.

Aviso da BBC à população de Dieppe

LONDRES, 19 — (A. P.) — Durante toda a manhã, a BBC pediu à população francesa de Dieppe que evitasse qualquer ação que pudesse comprometer a sua segurança. Aviões da RAF deixaram cair folhetos pedindo à população evitar provocar represálias pelas forças alemãs de ocupação, depois que os aliados se retirassem.

"Não vos exponha às represálias alemãs"

LONDRES, 19 — (A. P.) — Em relação com a incursão de hoje dos "comandos", a BBC irradiou a seguinte comunicação para o povo francês:

"Pedimos, calorosamente, à população das regiões em que as operações combinadas estão tendo lugar, que evite toda ação que possa comprometer a sua própria segurança. Quando chegar o dia de pedir ao povo francês a sua ativa cooperação, nós vos diremos. Prometemos isso e cumpriremos a nossa palavra. Hoje vos dizemos: "Não agi! Não vos exponde às represálias alemãs! No dia da libertação, a França e os seus aliados necessitarão de vós".

Suspensa a récita de amanhã, no Municipal

EM SINAL DE PEZAR

O prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth, em sinal de pesar pelo brutal ataque do Eixo aos navios brasileiros e no qual se perderam tantas vidas determinou a suspensão do espetáculo marcado para amanhã, no Municipal, com a representação da ópera "Manon".

Comunicados

Eugenia do Couto Tavares (NÊNÊ)

A familia de EUGENIA DO COUTO TAVARES convida aos demais parentes e amigos para assistir à missa que manda celebrar por sua alma, amanhã, quinta-feira — 20 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula — confessando-se desde já profundamente agradecida.

CARLOS PEIXOTO

A viuva Ermelinda Peixoto e filhos, agradecem a todos as manifestações de pesar pelo falecimento de seu esposo e pai, CARLOS PEIXOTO, e convidam a todos parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar sexta-feira, dia 21, às 9 horas na igreja do S. S. Sacramento.

Maria de Lourdes de Souza Rangel

Virginia Chagas de Souza Rangel e filhos, comunicam a todos os parentes e amigos, a trágica e monstruosa morte de sua querida filha e irmã, MARIA DE LOURDES DE SOUZA RANGEL, que viajava a bordo do "Araraquara" por ocasião do seu torpedeamento, nas costas de Sergipe. A remoção do corpo deverá ser feito para Recife, onde se efetuará o enterramento. Por principio de religião não haverá missa.

Maria de Lourdes de Souza Rangel

Warlindo Chagas de Souza Rangel comunica a todos os parentes e amigos, a trágica e monstruosa morte de sua querida irmã, MARIA DE LOURDES DE SOUZA RANGEL que viajava a bordo do "Araraquara" por ocasião do seu torpedeamento, nas costas de Sergipe. A remoção do corpo deverá ser feita para Recife, onde se efetuará o enterramento. Por principio de religião não haverá missa.

Maria de Lourdes de Souza Rangel

Irmãos Spina comunicam pesarosamente o trágico e monstruoso golpe de que foi vitima, sua ex-auxiliar, a senhorita MARIA DE LOURDES DE SOUZA RANGEL, quando viajava a bordo do "Araraquara", torpedeado nas costas de Sergipe.

General Fernando de Medeiros

Emilia de Almeida Cunha Medeiros e filhos, Amelio de Almeida Cunha, Lauro Almeida Cunha, Eugenio de Almeida Cunha e Dr. Roberto de Almeida Cunha, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu esposo, pai, genro, cunhado e tio e convidam para seu enterro, hoje, às 5 horas, para o cemitério de S. João Batista, saindo o mesmo de sua residência, à rua Sá Ferreira, 101, Copacabana, antecipando sinceros agradecimentos.

D.ª Philomena da Silva Ramos (VIUVA DR. JOÃO RAMOS)

Carmen Ramos da Costa Cruz e Raymundo Nonato da Costa Cruz convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que em sufrágio da bondissima alma de sua mãe e sogra, Dª. PHILOMENA DA SILVA RAMOS (YAYÁ), fazem celebrar amanhã, às 9,30, no altar-mor da igreja Santa Cruz dos Militares. Antecipam agradecimentos.

Dor, paixão e revolta

DOR, paixão e revolta: estas palavras pintam as gradações da alma brasileira, nas últimas vinte e quatro horas. Tínhamos perdido até agora, no Mar das Antilhas e zonas adjacentes, infestadas pela pirataria alemã, dez navios mercantes. Era já um desfalque enorme, encarecido extraordinariamente pelo sacrifício de inúmeras vidas humanas. Não ignorávamos, destarte, porque nos haviam traspassado as fibras mais íntimas, os golpes da imemorial e inesgotavel ferocidade germânica. A despeito da dura experiência, que nos custara danos e lágrimas, ela nos reservava ainda a pior surpresa: a agressão aos nossos barcos de cabotagem, agressão perpetrada junto à linha da costa oriental do Brasil, isto é, sob as vistas das populações litorâneas. Cinco novos navios, que arvoravam o pavilhão da nossa Marinha Mercante entregues ao serviço pacífico de transporte de mercadorias e passageiros entre portos internos, jazem no fundo do oceano.

Com eles, desapareceram algumas dezenas — muitas, sem dúvida — de vidas preciosas, entre civis e militares, em holocausto aos deuses sanguinários, aos ídolos ferozes do imperialismo alemão. Não há cabimento para qualquer "j'accuse", baseado em falta de vigilância ou sinal de imprevidência: se as armas do Terceiro Reich são habitualmente traiçoeiras, nenhum país, ainda o mais forte ou mais apercebido (nós agora é que estamos abrindo os olhos às realidades do mundo em chamas, devorado pelo incêndio de uma guerra de dimensões planetárias), fica invulneravel às ciladas que teem por teatro a imensidade do oceano. A velha "Kultur", com os seus feitos típicos, solta nas estradas marítimas os seus caros lobos, que dão caça aos inocentes cordeiros do comércio dos Estados neutros ou não-beligerantes. As nossas cinco unidades das rotas costeiras, "Baependi", "Anibal Benévolo", "Araraquara", "Itagiba" e "Araras" são as mais recentes vítimas propiciatórias do mito racista e da política da Nova Ordem, anticristã por excelência.

A verdade simples e flagrante é que o Brasil se acha face a face com a guerra. O monstro escancara as mandíbulas às nossas portas. Com essa aparição quase à beira das praias brasílicas, o continente sulamericano vê-se às súbitas ameaçado na sua segurança e na sua existência. O hálito da fera teutônica bafeja a face das Repúblicas que deram sua adesão formal às conclusões da Conferência dos Chanceleres, reunida faz poucos meses no Rio de Janeiro. O ultraje ao Brasil atinge, com a mesma baba venenosa, a sensibilidade das nações co-irmãs, unidas pelos compromissos da doutrina panamericana e pelos vínculos do parentesco político. Devemos aguardar, com a mais confiante expectativa, as reações de uma solidariedade que envolve o próprio instinto de conservação, independência e sobrevivência dos países deste hemisfério.

O povo brasileiro, a começar pela família carioca, se está comportando magnificamente, neste terrivel passo da nossa vida de Estado independente e soberano. Ele vem respondendo brava e dignamente ao agravo nazista, cujo fim visível é impedir o Brasil de respirar para o lado do mar, mediante a paralisação de suas linhas de comunicação. Privado de um pulmão, aquele que funciona no litoral, o Brasil entraria num período de lenta, implacavel asfixia. A verdade, porem, é que essas incursões predatórias, as rázias esporádicas, aparentemente bem sucedidas, da guerra de corso e do banditismo do mar, são o capítulo espetacular, que antecede a derrota, as primeiras manifestações de uma impressionante agonia. Qualquer êxito fortuito será oportunamente descontado contra os agressores. Disso tem plena consciência o povo brasileiro. Ele veio para a rua afim de exteriorizar o seu protesto e patentear a sua decisão. Nas vagas de indignação do oceano indomavel, que é a multidão, não se registraram demasias próprias dessas fases tormentosas. Muitas mulheres choravam: não eram lágrimas de fraqueza, eram lágrima de cólera salutar, porque lavam o coração e deixam o ânimo inexpugnavel. Os derradeiros admiradores das virtudes do pangermanismo, adeptos românticos ou teóricos da germanização do Brasil, lucrariam largamente se houvessem assistido a essas instrutivas cenas populares: curar-se-iam da infecção mental e concluiriam que, afinal, não somos a miseravel sub-raça dos seus equívocos desabafos.

Outro superior motivo de conforto patriótico e de ratificação viril de fé nos destinos imperecíveis do Brasil: o improviso do presidente Getulio Vargas, diante da multidão que o aplaudia, com delírio, nos jardins do Palácio Guanabara. Na hora de provação e sofrimento, as palavras do chefe do Estado caíram como um bálsamo sobre os corações feridos e tiveram o condão de despertar as mais secretas energias. As classes civis e as corporações armadas, estas obedientes à voz de comando de seus chefes mais autorizados, aquelas imbuidas do espírito de devotamento ao Brasil, marcham lado a lado, pelo mesmo caminho do dever, da honra e do sacrifício: não existem hiatos nem soluções de continuidade no sistema defensivo, material e moral, da Nação.

André Carrazzoni

Desagravo da casa do governo

EM frente à NOITE, durante uma das muitas manifestações que a mocidade nos trouxe, com o condão sagrado de seu idealismo e o senso divinatório das identificações superiores, ocorreu o episódio. Insignificante pormenor perdido na unânime exaltação dos clamores patrióticos, mas que exprime a prematura compenetração e a precoce gravidade dessa geração do nosso orgulho, do nosso amor e da nossa esperança. Enquanto a massa estudantil passava em frêmitos soberbos, um dos jovens bateu, sem querer, num dos cartazes à frente de um veiculo. Ele retrocedeu, apanhou o cartaz, recolocou-o cuidadosamente, e prosseguiu, vibrante e ardente. É o sentimento de ordem, dentro do qual cabem os mais veementes protestos e as supremas identificações com a Pátria. É o sentimento de respeito ao trabalho, esse trabalho com que nos agigantaremos, organizados e unidos, para vingar o escárneo e o ultraje dos piratas. Bem razão tem, pois, o presidente Vargas, no seu exemplo de confiança nos moços, nos quais, depois de abrir o seu coração e o seu espírito, mandou abrir, de par em par, as portas do seu lar, em 1938 desrespeitado e violado pelos agentes nazi-fascistas e, agora, desagravado pela presença entusiástica da juventude.

VIU O ATAQUE

A covardia dos corsários do Eixo — Alvejado inteiramente de surpresa o primeiro navio brasileiro — E quando apareceu então o barco no mesmo local, o submarin. de tocaia fê-lo explodir em dois pedaços — Descrição impressionante de uma testemunha do afundamento das unidades nacionais ao largo da costa baiana

SALVADOR, 19 (A. N.) — O pescador Antonio Fernandes dos Santos, testemunha do torpedeamento de dois navios, nas proximidades do Morro de São Paulo, descreveu aos jornais como se deu o ataque covarde e o afundamento dos barcos brasileiros. Disse que se achava junto ao local do sinistro, tripulando o saveiro "Deus do Mar", com mais quatro companheiros. Entre as 10,30 e as 11 horas do dia dezessete, notou, muito ao longe, o vulto de um grande navio. Ouviu, a seguir, um enorme estampido e observou que a embarcação afundava rapidamente. Poucos minutos passados, um outro vapor aparecia no horizonte, à distância muito maior. Não demorou nova explosão, que partiu o alvo visado em dois pedaços. Presenciou, então, a aproximação de um "yacht" a motor, recolhendo os náufragos, mas não pôde avistar a embarcação atacante. As declarações do pescador Antonio Fernandes são plenamente confirmadas por todos os seus companheiros.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

Cemitério de São Francisco Xavier: — Antonio Francisco de Almeida, rua da Matriz, 336; José Leopoldina Macedo, rua Augusto Guimarães, 82; Januaria Maria Gomes, Instituto Anatômico.

Cemitério de S. João Baptista: — Eduardo Souto, rua Barata Ribeiro, 236; Paulo Emilio, rua Barão do Bom Retiro, 404; Antonio Francisco Silva Junior, travessa Marina, 46; Eugenie Lebre, praia das Flexas, 86, Niterói.

S. R.

(Cliché na 1ª página)

Visitou hoje a redação de A NOITE o Sr. Warlindo S. Rangel, gerente da firma Irmãos Spina, afim de comunicar que o corpo de sua irmã Lourdes de Souza Rangel, passageira do "Araraquara", fora encontrado boiando próximo à praia de Atalaia.

A confirmação do reconhecimento se fez por intermédio do Sr. Waldemar Gomes, do comércio de Aracajú, que passou vários telegramas para o Rio endereçados ao Sr. Warlindo, telegramas que accentuavam tratar-se de uma moça alta, forte, cabelos castanhos. Trazia a mesma um anel de professora, faltando uma safira e no qual está gravado o nome Lourdes, seguido das iniciais S. R. No relógio de pulso diam-se tambem o nome Lourdes e a data 31-3-36, data essa, segundo esclarecimentos prestados pelo irmão da vítima, alusiva ao seu aniversário.

Viajava para Recife

Triste, porem, resignado, o Sr. Warlindo Rangel conversou com o reporter, salientando que sua irmã viajava com destino a Recife, onde ia visitar outra irmã casada. Viajava sózinha e despreocupadamente, pois pretendia demorar-se algum tempo na capital pernambucana, afim de aproveitar o período de licença concedido pela firma Irmãos Spina, onde trabalhava.

A remoção do corpo para Recife e um apelo às autoridades

— O principal objetivo de sua visita à NOITE — o Sr. Warlindo explica ao reporter — era dirigir um apelo às autoridades.

Refere-se primeiro ao estado de ânimo em que se acham as famílias dos passageiros dos navios torpedeados, a respeito dos quais pouco se sabe. Daí a necessidade de uma providência imediata para que os corpos de vítimas encontradas sejam identificados e feitas as comunicações às famílias onde as mesmas residiam. Isso para que essas famílias se pronunciem sobre a remoção dos corpos. No caso de sua irmã, por exemplo, o Sr. Warlindo desejava que o corpo fosse enviado para Recife. Mesmo que o governo não se encarregasse das medidas de embalsamamento e remoção, as famílias tomariam por conta própia tais iniciativas, desde que fossem feitas comunicações sobre o aparecimento de vítimas da catástrofe. Aqui fica, pois, o apelo do Sr. Warlindo Rangel, irmão de uma das vítimas do "Araraquara".

Paraquedistas sobre Dieppe

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ras desta manhã, os britânicos, com fortes forças aéreas e navais, realizaram uma operação de desembarque na costa francesa do Canal. Os britânicos, que desceram com infantaria e tanks, encontraram pertinaz resistência. Diversos tanks britânicos foram destruidos pela artilharia alemã, que entrou em ação imediatamente. Contra-medidas alemãs foram aplicadas de acordo com o plano". (E mais alguns do acordo com o "plano").

Ao que mostrou, desde logo, a duração do "movimento", a operação de hoje dos "comandos" excedeu, no escopo, os quatro anteriores "raids" da mesma natureza executados na costa francesa este ano. Já era dia plenamente claro, e explosões distantes eram ouvidas do lado inglês da Mancha. Às 10 e 12 minutos, — mais de três horas após a revlação oficial da ação — ainda se ouviam explosões, e aviões da RAF e outros, voando a grande altura, rumavam para a França.

Um fato considerado extremamente raro e que velu, no juizo unânime, dar maior vulto ao noticiário sobre a quinta operação dos "comandos" em 1942: o rádio de Paris saiu do ar desde as 8 e 12 minutos da manhã.

Tanto antes como depois do romper do dia, os residentes na costa sul da Inglaterra ouviram insistentemente os tiros da artilharia, enquanto as explosões se sucediam na costa francesa. A todo momento, aviões ingleses iam e vinham. Esquadrilhas de caças passavam a cada momento e o vai-vem era contínuo. Diziam os comentadores que a ação visivelmente visava "um "test" das defesas alemãs naquela área".

Soube-se, por informações laterais, que a população de Dieppe recebeu "muito bem" a visita dos "comandos" britânicos, tanto mais quanto desde cedo o rádio inglês a advertira de que, "não se tratando de invasão", deviam os franceses se abster de qualquer ato que pudesse pôr em perigo "sua própria segurança".

Segundo os primeiros informes, — que naturalmente serão ampliados no correr do dia — não houve indicação sobre se qualquer tropa norteamericana teria participado da operação.

Às 12 e 15, a BBC., numa irradiação dirigida ao "povo francês", declarou que "a ação estava já durando havia várias horas".

Mais tarde, forneceremos dados mais completos sobre a operação, que deverão ser divulgados pelo quartel general das "Operações Combinadas".

Antes de encerrarmos esta primeira relação do início e prosseguimento do quinto "raid" dos "comandos" britânicos na costa francesa, este ano, queremos, entanto, repetir, em resumo, os termos da advertência lançada pelo rádio inglês aos franceses, ao começo da operação: "Franceses! Estamos descendo no vosso litoral, na área de Dieppe. Trata-se, porem, apenas de um "raid" e não de invasão. Todos vós deveis vos abster de qualquer compromisso que possa pôr em perigo vossa própria segurança. Não vos junteis aos "comandos", para evitar represálias dos nazistas".

A esse respeito, convem recordar que a advertência britânica era necessária, pois nas anteriores operações alguns franceses, julgando tratar-se da esperada invasão do Continente, juntaram-se aos ingleses para a luta, o que provocou represálias altamente sangrentas de parte das autoridades militares alemãs. Centenas de franceses foram então executados, depois do "raid" de Saint Nazaire, especialmente, em 27 de março, quando sua ajuda voluntária e súbita aos ingleses mais se acentuou.

A operação de hoje foi a primeira anunciada pelo quartel general das "Operações Combinadas" desde a feita na área de Boulogne-Le-Toquet a 4 de junho. Nessa ocasião, porem, o trabalho dos "comandos" foi completamente realizado em apenas uma hora.

Usaram tanks pela primeira vez

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O raid dos comandos britânicos, esta manhã, na França, assume proporções porque "pela primeira vez, o britânicos usaram tanks em operações dessa natureza". O uso de tanks para apoiar a ação dos "comandos", cuja tática usual é a da surpresa e da atividade no escuro, dá a entender que o ataque de hoje deve ter sido em escala muito maior que qualquer dos raids anteriores. Outra indicação da "inusitada força" da operação foi o fato de o rádio nazista ainda ao meio-dia, ouvido em Londres, dizer que "os alemães ainda estavam batendo-se com os britânicos".

Excedeu as operações usuais — diz Berlim

BERLIM, 19 (A. P.) — Pelo rádio oficial — "A DNB declara que o "raid dos comandos britânicos esta manhã na área francesa de Dieppe foi feito em escala bem maior que os anteriores desembarques e excedeu as proporções usuais das chamadas "operações combinadas".

Destacamentos americano, canadense e de franceses combatentes

LONDRES, 19 (A. P.) — O quartel-general do teatro de operações do Exército dos Estados Unidos na Europa, anuncia: "Nas operações combinadas na área de Dieppe, hoje, um destacamento norteamericano está tomando parte, com as forças canadenses e tropas do serviço especial britânico e um pequeno destacamento da França Combatente".

O reembarque

LONDRES, 19 (A. P.) — Um comunicado do quartel-general das Operações Combinadas declara que "as forças do raid a Dieppe desembarcaram em todos os pontos adrede marcados, a despeito de forte oposição".

E acrescenta:

"As tropas do flanco direito ultimaram seus objetivos, inclusive a destruição de seis baterias de canhões, um depósito de munições e presentemente estão reembarcando nos transportes". Foram usados tanks na "operação" na parte central. A operação foi de proporções.

Forças canadenses, na maioria

LONDRES, 19 (H. T.) — As tropas que desembarcaram na costa francesa são em sua maioria forças canadenses, segundo se precisa aquí, sabe-se que Lord Louis Mountbatten é comandante em chefe do quartel general das operações combinadas.

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — Fonte fidedigna informa que os aliados empregaram paraquedistas no ataque contra Dieppe. Acentua-se que, desde o início das operações, a costa francesa foi atacada por poderosíssimas formações aéreas, enquanto os comandos lutavam em terra.

Unidades navais alemãs

BERLIM, 19 (U. P.) — Captado) — Urgente — Unidades navais alemãs participaram das operações para repelir a tentativa britânica de desembarque. Por enquanto ignora-se se as tropas britânicas ainda se acham na cidade e zona portuária de Dieppe, ou apenas na costa, de ambos os lados da cidade.

Ainda as informações de Berlim

BERLIM, 19 (U. P.) — Captado) — Urgente — Acha-se em pleno desenvolvimento um contra-ataque alemão às forças britânicas de desembarque em Dieppe, segundo notícia irradiada pela "DNB". Várias centenas de britânicos já foram mortos ou feridos na "maior tentativa de desembarque até agora realizada", de acordo com a citada agência alemã.

(Outros telegramas, na 2ª página, sobre a luta em Dieppe)

Acabaram com a nova paz

J. S. Maciel Filho

A vibração do povo nos empolga e justifica o orgulho que sempre tivemos pelo nosso civismo, pelo nosso patriotismo. Se o objetivo da Alemanha, atacando nossas comunicações foi acovardar o povo brasileiro ou entibiar o governo, fracassou a cruz gamada mais uma vez. Se o objetivo nazista foi realizar o que os "quinta colunas" vinham insinuando e dessa forma fortalecê-los, não os revigorou na opinião pública, antes os denunciou, expondo-os à vergonha e à miséria que cobre os traidores.

Não falemos em declaração de guerra. O Japão não declarou guerra à China. E durante anos atacou o território chinês, massacrou seu povo, ocupou regiões inteiras. A Alemanha não declarou guerra à Polônia, nem à Bélgica ou à Holanda, nem à Austria ou à Tchecoslováquia. Não houve declaração de guerra e a guerra existe. Assim tambem existe a guerra da Alemanha contra o Brasil.

Poderia a Alemanha alegar, nos casos de ataque dos navios brasileiros, em viagem para os Estados Unidos, que estávamos atravessando a zona de bloqueio e portanto sujeitos às consequências da passagem por zona de guerra. Mas os navios que foram torpedeados em nossa costa eram de cabotagem. O que a Alemanha fez foi praticar continuadamente atos de guerra contra o Brasil. Essa situação de guerra já existe, imposta pela Alemanha.

Ouvimos ontem a voz do povo. E com a voz do povo Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Marcondes Filho, Amaral Peixoto, Alcides Etchegoyen e Coelho dos Reis. Podemos confiar no governo. O presidente tinha os olhos marejados de lágrimas e a muito custo conseguiu dominar a emoção. O povo não foi exigir que o governo cumprisse o seu dever. Foi levar ao governo, na hora angustiosa de uma decisão suprema, a sua energia e a sua solidariedade.

Acabaram com a nossa paz. Para que o Norte do Brasil se encontre com o Centro e com o Sul precisaremos lutar. Teremos necessidade de exterminar os piratas e seus cumplices. Nesta semana em que evocamos a glória de Caxias devemos sentir a emoção de continuar uma tradição pura de honra como a que nos foi legada. Tudo fizemos pela paz. A resposta é uma sucessão de atos de guerra. A vida do Brasil exige sacrifícios do povo. Exige a compreensão de que é impossivel a nossa continuidade sem atos de defesa. Colocamos crepe sobre as nossas bandeiras. Nossos sinos tangem em funeral. Bem presto, porem, desaparecerá essa luta na consagração da nossa vitória.

O próximo aparecimento de VITRINA

VITRINA — a nova revista da Empresa A NOITE — dentro em poucos dias, virá a publicidade, com uma vasta colaboração selecionada sobre os mais variados assuntos da atualidade.

VITRINA será o espelho da mulher brasileira, cuja inteligência propagará através de suas páginas.

O meio cultural do país ressentia-se realmente de uma publicação periódica nos moldes desta nova e interessante revista, por isso que, em face do elevado índice de inteligência da mulher brasileira, não mais se admitia a existência de tão destoante lacuna, agora felizmente preenchida com o próximo e breve aparecimento dessa nova publicação da grande cadeia superintendida pelo Cel. Costa Netto. VITRINA, vem assim, a propósito. Vem a tempo. Será uma revista feminina, capaz de exalçar e dignificar o talento, a arte e o bom gosto da brasileira.

O general Silva Junior e os livros para crianças

Agradecendo ao diretor da Empresa de Publicações Infantis, superintendida pelo coronel Costa Neto, a remessa dos dois últimos livros publicados na Biblioteca Pátria, "Anchieta — Para Crianças" e "Santos Dumont — Para Crianças", o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, congratulou-se com aquela Empresa pelo aparecimento de tão valiosas publicações "que visam despertar na geração de amanhã os verdadeiros sentimentos de admiração e de orgulho que se deve ter por aqueles que deixaram seu nome na história de nossa terra".

Vão ser remetidos ao Tribunal de Segurança

(Títulos principais na 1ª página)

JUIZ DE FORA, 19 (A. N.) — Quase toda a população da cidade acorreu às ruas centrais para participar das manifestações populares de repulsa aos países do Eixo, por motivo do criminoso afundamento de navios mercantes nacionais. Cerca de vinte mil pessoas, formando um só bloco, percorreram as principais ruas, depois do grande comício que teve lugar na rua Halfeld, onde falaram cinquenta oradores, na sua maioria estudantes. A polícia local deteve mais de 100 elementos anti-nacionais, dentre os quais figuram Doroteu Junior, Oswaldo Gomes Jardim, Galileu Frateschi, Antonio Campolina, José Lima Dias, Antonio Bento Sacadura, Oscar Keller e Werner Max Preu, conhecidos pelas suas atitudes a favor do nipo-nazi-fascismo. Todos eles são elementos de destaque da sociedade local. A polícia vai remetê-los ao Tribunal de Segurança. Estão sendo procurados outros elementos sabidamente anti-nacionais, notadamente os antigos chefes integralistas da cidade, os quais, certos de estar agindo contra os interesses do nosso país, se acham refugiados.

LETRAS E ARTES

A ARTE DE VER

Multiplicam-se as exposições de arte no Rio. Ganham maior interesse as galerias dos Museus. Aparatoso é o Salão Oficial. E aceitoso o que se oferece ao público, mas, com relação a este, é tempo de se exigir melhor compreensão. Esse público, a que se oferecem tantas oportunidades, precisa ter uma atitude de interesse, de curiosidade, de respeito. Há, tambem, uma "arte de ver", e, para que as artes plásticas progridam, é indispensavel que a "arte de ver" se desenvolva entre nós. Ao se dirigir a um museu ou a uma exposição, o visitante deverá ir informado, em linhas gerais, sobre o artista e o gênero de arte que vai admirar. Para isso, há de socorrer aos "guias" publicados, às histórias de arte, aos comentários da imprensa, à crítica especializada. Mesmo que tudo não exista sistematicamente, num plano rico de possibilidades, pelo menos já há roteiros, já há publicações, já há comentadores. Não basta dirigir-se a uma exposição; é preciso antes procurar os elementos informativos. Em função deles, há, então, que observar o material exposto e, nesse trabalho, desde logo, se impõe: a) respeitar toda e qualquer obra exposta; b) procurar descobrir a intenção do artista; c) colocar-se dentro desse prisma, para, finalmente, d) ajuizar da obra de arte. As negações precipitadas são atitudes que depõem contra os arguentes, constituindo lamentavel derrotismo em matéria de cultura. O elogio emotivo, simplesmente por simpatia, exagerado em seus termos, tambem é prejudicial, porque estimula vaidades, que são tão nocivas à formação de um artista. Assim, existe uma "arte de ver" e, na história da cultura, essa "arte de ver" é tão importante quanto as criações dos grandes artistas que necessitam sempre dos bons intérpretes para que a arte cumpra a sua destinação social.

C. K.

Inauguração de hoje — Edson Motta, o grande artista que conquistou o prêmio de viagem e foi o presidente e animador do Núcleo Bernardelli, inaugura hoje, às 17 horas, na Associação Cristã dos Moços, a exposição dos trabalhos feitos no velho mundo. Há nesse certame grande realização e maior interesse.

"A Universidade das Américas" Com esse título, o professor Faria Goes Sobrinho falará no Instituto Brasil-Estados Unidos, hoje, às 17,30, sendo a conferência acompanhada da exibição de filmes sonoros e coloridos, sobre a vida universitária americana.

Duque de Caxias — "Caxias protótipo da mocidade — soldado — pacifista — civilista — nacionalista — símbolo nacional", pelos Srs. Acacio Gomes, Inacio Azevedo, Osera Saraiva, P. Arlindo Vieira, C. J. de Assis Ribeiro e Pedro Calmon, respectivamente, em palestras de dez minutos, hoje, às 21 horas, no Externato Santo Inacio.

Amanhã, a sessão do Instituto Histórico, às 17 horas, em homenagem à memória, sob a presidência do embaixador Macedo Soares.

Conferências de amanhã: "Hercule Florence no Brasil", pelo professor Roquete Pinto, na Associação Brasileira de Imprensa, promovida pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, às 17 1/2 horas.

"Determinação dos fenômenos matemáticos", pelo Sr. Argolo Ferrão, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, às 17 horas.

Fotografias do Brasil — Acha-se aberta, na rua do Ouvidor, 164-4º andar, uma interessantíssima exposição de fotografias do Brasil, feitas pelo professor Antoine Bon. Historiador e geógrafo, antigo membro da Escola Francesa de Atenas e atual professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, o professor Bon é um apaxonado das fotografias e um notavel erudito em questões de história da arte.

Reverterá em benefício das vítimas do Eixo toda a renda dos "Shows" da Urca!

Transferida a estréia de Mariquita Flores Antonio de Córdoba

A Urca, solidária com os sentimentos que fizeram vibrar a alma do nosso povo ante a insólita e covarde agressão do Eixo aos nossos indefesos navios brasileiros, não funcionou ontem. Associando-se às manifestações impostas pela trágica realidade, que enlutou, inesperadamente, centenas de lares patrícios, cerrou as portas de todas as suas dependências e transferiu a estréia, já anunciada para ontem, dos famosos bailarinos, Mariquita Flores e Antonio de Córdoba.

Indo além nessa demonstração de pesar, a Urca vai iniciar uma semana de auxílio às vítimas dos traiçoeiros torpedeamentos nazistas, reservando para os mesmos, durante esse período, a renda bruta do seu "grill-room". A quantia de 20 contos de réis, já reservada antecipadamente, será a primeira dádiva dessa semana. A entrega dessa quantia inicial será feita por estes dias.

O "show" dessa semana de benefício, além de Mariquita Flores, a bailarina de "Sangue de Areia", e Antonio de Córdoba, que foi "partner" que preferiu vir ao Brasil do que aceitar um contrato da MGM, incluirá Jean Sablon e todas as demais atrações da sua temporada.

MANIFESTAÇÕES POPULARES EM TODO O BRASIL

S. PAULO, 19 (A. N.) — Durante todo o dia, ontem houve prolongadas manifestações contra os países do "Eixo". Os estudantes de Direito, à frente dos manifestantes, percorreram as ruas da cidade, entoando o Hino Nacional e o Hino da Bandeira, vivando calorosamente o Brasil e o presidente Vargas, e dando morras às potências totalitárias. Às 18 horas já então concentradas na Praça da Sé, na mais absoluta ordem, milhares de pessoas, que saindo das fábricas e das escolas, vindo de todos os cantos da cidade, prepararam-se para um comicio monstro contra os piratas do "Eixo" que nos atacam dentro de nossa casa.

Em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, Minas, 19 — (A. N.) — Acaba de ser realizado nesta capital, um grande comicio popular de protesto pelo afundamento dos navios brasileiros, nas costas do país. Os manifestantes, reunidos defronte ao "Diário da Tarde", verberaram o procedimento do "Eixo", através de vibrantes discursos pronunciados pelo tenente-coronel médico, Dr. Bastos Coelho e pelos Srs. Gomes Filho e Jarbas Levy Santos. Essas orações eram constantemente interrompidas por vivas ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas. Em seguida, a multidão dirigiu-se à Prefeitura, solicitando ao chefe do governo local a assinatura de um decreto considerando o dia de hoje feriado por motivo do luto que invadiu os lares brasileiros, em consequência dos brutais torpedeamentos. Nessa ocasião, falou novamente o coronel Bastos Coelho e os Srs. Gilberto Alencar e Danilo Brenigille-ri, este em nome do prefeito, que se achava ausente, declarando então, que, embora não pudesse decretar feriado, suspendia, todavia, o expediente da repartição. Todo o comércio, inclusive os cafés, cerraram as suas portas. Atendendo ao apelo dos manifestantes exaltados ante a agressão criminosa do "Eixo", foram hasteadas bandeiras nacionais a meio pau, em vários pontos do centro da cidade. Os colégios suspenderam suas aulas e os estudantes, na rua, aderiram à passeata. A cada momento cresce a indignação do povo contra a Alemanha, o Japão e a Itália, sendo que, no momento em que telegrafamos, é indiscritivel o entusiasmo da massa popular, que continua percorrendo as ruas da cidade, aos gritos de "Viva o Brasil!" "Viva o presidente Vargas!" e "Abaixo os países do Eixo!". A policia no intuito de manter a ordem, efetuou, durante o dia, muitas prisões de pessoas simpatizantes do nazismo.

Em Cataguazes

CATAGUAZES, Minas, 19 (A. N.) — As repartições públicas locais e o comércio da cidade acabam de cerrar suas portas, em sinal de protesto pelo torpedeamento dos navios brasileiros. O povo cataguazense, indignado por mais esse ato de barbarie das nações do Eixo, confia na ação clarividente do chefe da Nação a quem mais uma vez, hipoteca a sua inteira solidariedade na luta contra os traiçoeiros eixistas.

Em Bom Jardim

BOM JARDIM, Estado do Rio, 19 (A. N.) — A Prefeitura Municipal encerrou o expediente, ontem, em sinal de pesar pelos lutuosos acontecimentos ocorridos no litoral baiano, bem como o comércio e a indústria, que na mais absoluta confiança no chefe da Nação, fizeram cerrar as portas de seus estabelecimentos.

No Paraná

CURITIBA, 19 (A. N.) — Fremente de indignação, o povo paranaense recebeu a notícia do covarde vandalismo eixista, torpedeando navios da nossa frota mercante, na costa norte do Brasil.

Uma multidão cheia de revolta se aglomerou em torno dos placards dos jornais, verberando esse barbarismo, praticado covardemente contra os mais rudimentares princípios de humanidade.

A imprensa matutina relata, sob grandes títulos, esses atos de baixa covardia inimiga, confiando na atitude do nosso governo, na certeza de que não ficarão impunes os nefandos criminosos.

O que é o mate

E o que dele dizem os cientistas brasileiros

O Dr. Ildefonso Cysneiros, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Capitão de Corveta do Corpo Médico da Armada Brasileira e reputado pediatra, diz:

O mate não só é, um ótimo alimento como, também, u'a bebida agradavel e deliciosa quando ingerida quente ou gelada, sendo, hoje, essa opinião generalizada em todos os meios cultos com a sanção cientifica de notaveis mestres da medicina, do país e do estrangeiro.

É de um valor nutritivo inigualavel e extraordinário, mantendo integras nossas energias fisicas e mentais sem nenhum fenômeno depressivo.

Exerce sobre o nosso aparelho digestivo uma influência grande, pois, basta que esta bebida, sendo tomada quente, sem açucar e em jejum todas as manhãs, é um excelente laxativo, curando na maioria de vezes, prisões de ventre rebeldes a qualquer tratamento.

Sua ação estende-se ao aparelho circulatório, onde vamos encontrar admiravel tônico cardiaco, fazendo baixar a tensão arterial, e, entrar, imediatamente, no seu ritmo normal.

Ativa a função renal, sendo, portanto um excelente e forte diurético bastante aconselhavel, seu uso, em grande escala por todo nosso país, principalmente nas zonas norte e nordeste e estação do verão.

É um fortificante poderosissimo em vista de sua grande riqueza em sais de: cálcio, ferro, magnésio, potássio, sódio, etc.

Nenhuma contra-indicação existe para o uso e abuso do mate como bebida, sendo até, em muitos casos, sucedâneo admiravel e com grandes vantagens de muitos preparados clinicos que por ai existem sob variadas formas, cujo único valor é — o comercial.

O chá da India tão decantado, deveria ser substituido perfeitamente pelo nosso delicioso, agradavel e insuperavel mate.

Fazer util e sábia propaganda em todo nosso país, por pessoal idôneo sobre o emprego e uso do nosso chá (mate) seria uma grande obra de alcance social, patriótico e econômico.

(a.) DR. ILDEFONSO CYSNEIROS

Mundana

JANTAR NO ITAMARATI AO EMBAIXADOR ARGENTINO EM WASHINGTON

O ministro das Relações Exteriores e a senhora Oswaldo Aranha, ofereceram, ontem, no Palácio Itamarati, um jantar intimo ao embaixador da Argentina em Washington e a senhora de Napil, que passaram por esta capital, em trânsito, para Buenos Aires.

Participaram desse jantar o secretário geral do Itamarati e embaixatriz Leão Velloso e o Encarregado de Negócios da Argentina e senhora de Traynor.

ANIVERSARIOS

Interventor Ruy Carneiro — Nesta data passa o aniversário natalicio do Sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraíba, antigo parlamentar e ex-chefe de gabinete do ministro José Américo de Almeida. Elemento dos mais destacados da ala moça da Revolução de 30, o aniversariante, quer na politica como na alta administração, tem tido uma atuação brilhante, tornando-se, assim, justamente admirado e prestigiado. Hoje, como sempre, o chefe do governo paraibano, receberá as homenagens que lhe são devidas.

Paschoal Ferrone — Ocorre hoje o aniversário natalicio do jornalista Paschoal Ferrone, redator do "Correio da Manhã" e do "O Globo", antigo diretor da A. B. I. Por seu espírito brilhante e perfeito conhecimento do "métier", de par com suas altas qualidades, é Paschoal Ferrone uma das figuras mais queridas da imprensa carioca. Esta data, tão cara aos seus colegas de profissão como aos seus inumeraveis amigos, será muito festejada.

—— Regista-se nesta data o aniversário natalicio da Sra. Darcy Carvalho de Queiroz, esposa do solicitador Sr. João Gonçalves Queiroz.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Maria Kaisotina Velloso, professora da Escola Conde de Agrolongo. A aniversariante é esposa do Sr. Fausto Velloso e, por esse motivo, tem sido muito cumprimentada pelos seus alunos e corpo docente da referida escola.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Almiro Nogueira da Silva, filho do saudoso comissário de policia e jornalista Paulo Bruce Nogueira da Silva e da Sra. Arimá Nogueira da Silva e desenhista deste jornal.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do Sr. Frederico D'Olne Junior, conhecido industrial e presidente da Petrópolis Rádio Difusora. A emissora petropolitana comemorou com um programa especial o aniversário de seu diretor.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da senhorita Zuleica, dileta filha do Sr. Ricardo Modesto Figueiredo, tendo sido oferecido às suas amiguinhas uma mesa de doces.

—— Fez anos ontem a senhorita Clair Salgado, filha do Sr. Avelino Salgado, funcionário da Prefeitura da vizinha capital.

—— Faz anos, hoje, a senhorita Gelma Pimentel, filha do Sr. Manuel Pimentel e senhora Isaura Pimentel, motivo por que será alvo de várias homenagens no circulo de suas amiguinhas.

CHÁ DA R. A. F.

No Club Paissandú, 143, rua Siqueira Campos, Copacabana, será realizado, hoje, sob os auspicios do Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, o já anunciado Chá da R. A. F., organizado pelas mães e esposas dos voluntários da gloriosa Força Aérea Britânica.

Patrocinam a reunião personalidades pertencentes ao mundo da Aviação Militar e Civil Brasileira, entre outras: as senhoras Salgado Filho, Mendonça Lima, brigadeiro Trompowsky, Gomes, general Coelho Neto, Ivan Carpenter, Pinheiro de Andrade, Neto dos Reis, Wanderley, Nero Moura, Perdigão, Telles Ribeiro, Faria Lima, Parreiras Horta, coronel Granja, Cauby de Araujo, Petronio de Almeida, Powers, Louis La Saigue, Bernardes Barbosa, Agesilau Dutra, Achard, Coriolano de Araujo, etc.

O "cock-tail" será patrocinado pelo visconde Carlow, adido do Ar da Embaixada britânica, e senhores Assis Chateaubriand, Herbert Moses e Arnaldo Guinle.

O Chá será seguido de um jantar para o qual se vendem cartões na Casa Mappin & Webb e Casa Crashley.

As mesas para o Chá podem ser reservados com a senhorita Lynch pelo telefone 23-3030.

FALECIMENTOS

—— Faleceu em São Paulo, onde residia há longa data, o senhor Emile Allard, chefe da firma Allard, Dolban & Cia., estabelecida desde 1912 nesta e naquela praça.

O extinto, de nacionalidade belga, era grande amigo do Brasil, onde estava radicado por fortes laços de amizade e comercial.

Deixa o extinto viuva e dois filhos brasileiros maiores.

BARRETE PERDIDA

Perdeu-se uma barrete de ouro com 4 brilhantes no ônibus da Tijuca ou no percurso do largo de Santa Rita à rua 7 de Setembro. Telefonar para 28-6169, que será gratificado.

Desocupados

Em toda parte existem individuos que, não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o sono dos que trabalham e precisam do descanso noturno. Como consequencia estragam a propria saude, alem de prejudicarem a existencia dos pobres mortais que levam a vida a serio.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de fosfato, facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as vitimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. As pessôas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de fosfato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injeções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o sistema nervoso.

Aviso à Praça

Paula, Galati & Cia. Ltda.

RUA DA ALFANDEGA N. 124

Telefone 23-1140

Especialistas em fitas para máquinas de escrever e outras, papéis carbonos e estêncils.

Avisam a seus amigos e freguêses em geral, que a partir do dia 22 do corrente, aos sábados, as atividades da lója e do escritório serão encerradas às 12 horas.

Cinema

Os films de hoje:

METRO-TIJUCA — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. Às 13,30 — 15,20 — 17,40 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-COPACABANA — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. Às 13,30 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22,10 horas.

CAPITÓLIO — "Minha esposa se diverte", com Lynn Bari e John Sutton — 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Três capacetes de aço", com os Irmãos Ritz. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20. No mesmo programa o 13º episódio do film em série "O misterioso Dr. Satan".

REX — "O filho de Tarzan", com Margaret Sullavan e Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "De mulher para mulher", com Joan Crawford e Roberto Taylor. — Às 12,00 — 14,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O fantasma de Frankstein", com sir Cedric Hardwick, Lon Chaney e Bela Lugosi. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Romance noturno", com Fredric March e Loretta Young. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Levanta-te meu amor" e "Quarto dos horrores", em sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC-GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

S. LUIZ, CARIOCA, VITÓRIA, IPANEMA, AMÉRICA — "O grande ditador", com Charlie Chaplin. Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

ODEON — "Herança de ódio", com Albert Decker e Susan Hayward. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CENTRO COMERCIAL — Valioso emprego de capital — 4 prédios à avenida Marechal Floriano ns. 49 e 51, e rua Teófilo Otoni ns. 178 e 168, esquina da rua dos Andradas. PALLADIO, venderá em leilão, dia 27 de agosto de 1942, às 16 horas, em frente aos prédios.

O movimento romântico na música

Mais uma audição "Orvert" na palavra e na arte de Magdalena Tagliaferro

Um programa que é um justo orgulho para o "broadcasting" nacional é este, lançado pela PRE-8, no qual Magdalena Tagliaferro, a insigne pianista patricia, apresenta num resumo ilustrado pela sua arte magistral: Dois séculos de música.

A notavel artista nos ofereceu quinta-feira última, com a brilhante interpretação da "Sonata Apassionata", de Beethoven, o encerramento do ciclo da Música Clássica. E amanhã, às 21 horas, ao microfone da Rádio Nacional, Magdalena Tagliaferro irá prosseguir no seu programa cultural, falando sobre "O movimento romântico na música". A conferência de amanhã será ilustrada ao piano com trechos de famosas peças dos três primeiros grandes protagonistas desse fecundo periodo: — Franz Schubert, Felix Mendelssohn e Kar Maria Weber.

Essa realização da Rádio Nacional, digna dos maiores aplausos, está sob o alto patrocinio da Perfumaria Mirta S/A., criadora da admiravel série de perfumes ORVERT.

Para tratar da seca no Ceará

Vai reunir-se a Colônia Cearense domiciliada nesta Capital

Elementos representativos da Colônia Cearense estão convocando os seus conterrâneos domiciliados nesta capital para uma reunião a realizar-se hoje, 19 do corrente, às 17 horas, no 13.º andar do edifício da Associação Comercial, à rua da Candelária n. 9, gentilmente cedido para esse fim pela diretoria da prestimosa associação de classe. O objetivo da reunião é tomar conhecimento da situação em que se encontra o Estado, a braços com uma crise crescente, oriunda da seca que este ano o aflige. Os senhores Martins Rodrigues, secretário da Fazenda do Ceará, e Antonio Fiusa Pequeno, presidente da Federação das Associações do Comércio e Indústria daquele Estado e vice-presidente do Departamento Administrativo, farão aos seus conterrâneos detalhada exposição a respeito. Encarece-se o comparecimento de todos os cearenses domiciliados no Rio.

Uma Cooperativa de Leite em Sta. Teresa de Valença

Intensificam-se, presentemente, no território fluminense, todas as fontes de produção, assim na indústria, como na agricultura, ou na pecuária, mercê da orientação, do estímulo e amparo que lhes vem dando o governo do interventor Amaral Peixoto.

Sem dúvida, o cooperativismo, sabiamente incentivado pelo senhor Rubens Farrula, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado, tem sido um dos fatores responsaveis por esse magnifico ressurgimento das forças econômicas da velha provincia. Organizações de classe e instituições de crédito, entre estas principalmente o Banco Fluminense da Produção, acompanham com vivo interesse as beneméritas medidas executadas, concorrendo valiosamente para o resultado eficiente e pratico de todas elas.

Ainda agora, acaba de ser instalada uma Cooperativa de Leite em Santa Teresa de Valença.

O Sr. Rubens Farrula, cumprindo as diretrizes do interventor Amaral Peixoto, no sentido de que sejam conhecidas de perto as necessidades das classes produtoras, viajou para aquela localidade, afim de presidir à cerimônia de instalação da Cooperativa.

O Sr. Pinto de Rezende, prefeito de Paraiba do Sul, municipio vizinho, reuniu, então, todos os representantes das classes produtoras num almoço para um contacto direto com o secretário do Estado. A comitiva deste era integrada pelos Srs. Mario de Oliveira, diretor do Departamento de Produção Animal e presidente da Comissão do Leite, e Paulo Pinheiro, membro da referida Comissão.

Embora não tivesse podido presidir à cerimônia inaugural da Cooperativa, pois foi obrigado a regressar em virtude de enfermidade em pessoa de sua familia, o Sr. Rubens Farrula visitou, em Paraiba, a Fábrica de Renda e outros estabelecimentos locais, inclusive a Agência do Banco Fluminense da Produção que ali está sendo montada e com cujo diretor, Sr. Martinez Filho, demorou-se em conferência. Este Banco, o único no Estado que possue uma carteira especializada de amparo e assistência à produção rural, vem estendendo os seus beneficios a todo o território fluminense. A prestigiosa instituição de crédito vai, agora, dar assistência à nova Cooperativa de Santa Teresa, que tem, assim, garantido previamente o sucesso de sua atuação.

De vinte e dois anos datam as tentativas de fundação dessa Cooperativa. Só agora, porem, logrou se transformar em realidade o projeto de sua criação. Virá ela solucionar uma série de problemas dos produtores de leite da próspera zona a que vai servir, principalmente no tocante ao escoamento do produto. E' seu presidente o Sr. Vicente Meggiolano.

No almoço que se realizou em Paraiba e a que compareceram os principais produtores de leite da zona, alem dos Srs. Martinez Toja e Frederico Roxo, respectivamente diretor-presidente e diretor do Banco Fluminense da Produção, foi empossada a diretoria da Cooperativa, falando o prefeito Pinto de Rezende, que realçou a importância da iniciativa. Os Srs. Martinez Toja e Frederico Roxo tiveram tambem oportunidade de examinar o assunto, dizendo da sua significação para a economia fluminense.

Teatro

Uma cena da comédia "A pensão de Dona Estela", em cena no Rival

[...]lissima que lhe dá [...] "Eu quero ver é a pé" [...] gente um desses trabalhos que gam aceitação do público que sabe apreciar teatro sadio. [...] escreveu uma peça divertida toda a cidade [...] Costa e seus companheiros entusiasmados com [...] gens que vivem [...] é sendo preparada [...] quero ver é a pé" é [...] elegante e bonita.

Até quinta-feira, porém, [...] nuará no Rival a "Pensão de D. Estela", de Gastão Barroso.

Congratulações com o S. N. T.

Se grande parte da população acorreu já ao Ginástico ali aplaudindo os brilhantes intérpretes de "A Dama das Camélias", ressalte-se que essa frequência tem se constituido de um público distintissimo, no qual se veem as figuras mais destacadas de todos os nossos circulos sociais. Telegramas de saudações e cumprimentos pessoais foram sem conta ao senhor Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, como à administração da Comédia Brasileira, pelo inconfundivel êxito que à luz da ribalta assinalou na atual temporada a imortal peça de Dumas Filho.

Atendendo a vários pedidos, o diretor do Serviço Nacional de Teatro resolveu manter em cena no teatro da avenida Graça Aranha "A Dama das Camélias" mais esta semana com as suas representações em sessão única todas as noites.

Os intelectuais baianos dirigem congratulações a Procopio pelo êxito da comédia "Pé de Cabra"

Intelectuais baianos radicados no Rio e outros exercendo sua operosidade literária no grande Estado dirigiram a Procopio, no Teatro Serrador, expressiva mensagem de congratulações e de simpatia pelo fato do ilustre artista haver estreado nas letras teatrais, jovem, e já agora consagrado escritor natural da Baía, A. Dias Gomes, autor da comédia-sátira "Pé de cabra", que esta noite vai à cena mais duas vezes no teatro da rua Senador Dantas, na Cinelândia.

O próximo cartaz do Rival

Na próxima sexta-feira subirá ao cartaz do Rival mais uma peça de grande comicidade, dessas que ficam para sempre na memória do espectador, mercê da excelência do seu enredo, da graça de suas cenas, da representação brilhan-

CARTAZ DE HOJE

REPUBLICA — "Agora [...] leme". Às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — "Pé de cabra", comédia de A. Dias Gomes. Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.
RIVAL — "Pensão de D. Estela". Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.
GINASTICO — "A Dama das Camélias". Às 21 horas.
CARLOS GOMES — "Sinal de alarme", revista de [...]neiras. Pela Companhia [...] Gomes. Às 20 e às 22 horas.
REGINA — "Alvorada", [...] e às 22 horas.

TENTANDO LEVANTAR O MORAL DOS ALEMÃES

Iniciada em todo o Reich uma campanha radiotelefônica — Tentando impedir o desânimo da população

LONDRES, 19 (U. P.) — As autoridades nazistas iniciaram uma campanha radiotelefônica em toda a Alemanha, pedindo ao povo que não se deixe abater pelo desânimo ou desmoralização em consequência dos arrazadores bombardeios da RAF.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 11 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

As demonstrações em Petrópolis

O povo num vibrante protesto contra o Eixo

PETRÓPOLIS, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Petrópolis assistiu ontem a uma vibrante demonstração de protesto contra o ataque covarde dos submarinos do Eixo aos nossos navios.

A cidade, desde as primeiras horas da manhã, apresentava um aspecto desusado, vendo-se a cada passo grupos comentando com indignação o inominavel atentado.

Depois do meio-dia, o comércio cerrou suas portas, em sinal de luto.

O primeiro comicio

A tarde, um grupo de pessoas de representação na sociedade resolveu dar inicio às manifestações de desagravo ao ultraje sofrido pelo Brasil.

Mal circulou a notícia, começou a aglomerar-se defronte à redação do "Jornal de Petrópolis" consideravel massa popular, que aumentava de momento a momento, especialmente depois que os estabelecimentos fabris encerraram o seu expediente.

A demonstração teve inicio com a palavra do Sr. Plinio Leite, que produziu uma peça de intensa vibração cívica. Seguiu-se com a palavra o delegado regional, Sr. Moraes Rattes, que concitou o povo a fazer as manifestações dentro do espírito de ordem e de respeito às nossas tradições de povo pacífico, embora enérgico. O Sr. Cardoso de Miranda, que falou após, num arroubo de eloquência, discursou tendo como tribuna a caixa do motor de um ônibus, no momento parado em virtude da impossibilidade de continuar transitando, tal o volume da massa popular.

Os estudantes

Em seguida, o povo desfilou até a Praça D. Pedro, encontrando-se com um outro grande desfile de estudantes, que carregavam dísticos patrióticos sobre o Brasil e sobre as nossas figuras de governo, que eram ovacionadas: o presidente Vargas, o ministro Oswaldo Aranha e o Comte. Amaral Peixoto. Ao lado, numerosos cartazes alusivos aos quinta-colunistas, aos paises do Eixo e seus ditadores. O enterro dos três simbolos do nazi foi feito com autênticos caixões.

Novo comicio

Reunidos os dois cortejos, no coreto da Praça D. Pedro falaram vários oradores, entre os quais os Srs. Aldo Gabinobertz, Romão Junior, Carlos Camacho, Teixeira Franco, Guilherme Oliveira, Cesar Borralho, Guimarães Junior, Oswaldo Olivella e outros.

Por fim, foi convocado o povo para novo comicio à noite.

Comicio noturno

No comicio que se realizou às 19 horas na Praça D. Pedro, falaram todos os oradores anteriores e vários outros, inclusive o Sr. Carlos Cavaco, um estudante e um popular, que impressionou pela sua rude sinceridade, e o próprio prefeito Marcio Alves, que, exprimindo sua revolta, pediu, entretanto, calma à população. De resto todos os oradores timbraram em aconselhar ao povo que se mantivesse em calma, confiante na ação do governo.

Mais tarde, o povo, possuido de vivo ardor patriótico percorreu as ruas da cidade, tendo à frente a banda 1.º de Setembro, registrando-se algumas represálias.

A propósito dos acontecimentos o delegado regional, Sr. Moraes Rattes, distribuiu à imprensa uma nota recomendando ao povo calma e que se abstenha de atitudes violentas contra pessoas e propriedades.

ORLEANS (Santa Catarina), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se solene missa mandada celebrar pelas autoridades civis e eclesiásticas pelo restabelecimento do presidente Vargas. O templo estava literalmente cheio.

Na Academia Nacional de Medicina

A candidatura do Dr. Licinio dos Santos

Licinio Santos, nosso velho colega de imprensa, publicista, conferencista e homem de ciência, é sem favor uma cultura que não dá lugar a confusões. Todos o conhecem pelos dotes de inteligência e pelo coração bonissimo, sempre pronto a dispensar a todos os que o procuram nas horas angustiantes das moléstias, o lenitivo às dores, é um nome querido em todas as camadas e admirado pela sua proficiência e pela sua dedicação. Profissional zeloso e competente, com largo tirocinio clínico, só agora entendeu de ingressar na Academia Nacional de Medicina, onde, de há muito, devia figurar entre os seus membros mais ilustres, e o faz apresentando uma série de trabalhos que, a julgar pelos seus méritos de escritor e cientista, merecerão os aplausos dos que terão de julgá-lo.

Dr. Licinio dos Santos

Médico dos mais em voga, não é um novato que bate às portas da Academia, e sim um espírito amadurecido na prática de longos lustros e no estudo constante dos mestres da ciência de Hipócrates.

Fora a seguinte a carta que dirigiu à nobre instituição, pedindo a inscrição:

"Academia Nacional de Medicina — Exmo. Sr. presidente — Em cumprimento ao estabelecido no regimento da douta corporação, que V. Excia. sabiamente preside, junto a esta os meus trabalhos com os quais bato às portas do grande cenáculo, solicitando o meu ingresso.

Os tribunais cientificos que com os seus [...] trabalho de joeirar, e a Academia Nacional de Medicina, o mais respeitável de todos pelas figuras de projeção que reune em seu circulo e que se impôs sempre pela sua alta sabedoria, [...] lando ao mesmo tempo pelo principio de justiça, naturalmente terá de separar o joio do trigo, conferindo a Cesar o que é de Cesar.

[...] cargo, ao qual concorrem vários candidatos de capacidade cientificamente comprovada, [...] pretensão para [...] credenciais de [...] grandes sábios [...] esforçado [...] prática [...] consegui alcançar, posto mesmo com certa tristeza, nunca chegarei a atingir tamanha perfeição.

Mas, como diz o brocardo: de pretensioso e louco todos teem um pouco, aventuro-me a procurar guarida entre os grandes, no desejo de ser tambem um deles.

Sei que na Academia teem assento os expoentes máximos da Medicina Nacional, que conquistaram as esporas de ouro da notabilidade pelo estudo dos grandes mestres e longa prática da profissão. Não é crime aspirar aquilo que outros mais felizes conquistaram. A jurisprudência penal não estabelece penalidade para os que assim procedem. Por isso mesmo aventurei-me à tarefa, no intuito de ascender à imortalidade, empreitada dificil, visto como esta ascensão não se faz apadrinhada pelas relações sociais nem ao peso do ouro amoedado e sim pelo ouro do saber, pelo valor que não dá motivos a dúvidas. A Academia, sei perfeitamente, e, por isso teria orgulho de a ela pertencer, sempre timbrou em deixar bem patente que as suas portas estão abertas àqueles que teem valor próprio, que são portadores de conhecimentos capazes de, se brilho a não lhe der, ao menos não lhe empanar a luz que irradia. Sei tambem que é fazer questão capital que os que acalentam o sonho de a ela pertencerem, se desejarem transformá-lo em realidade, o façam de pé, cabeça erguida e não de joelhos.

De pé e cabeça erguida é que vou bater às portas da Academia. Os meus méritos são os de [...] praticando a medicina, que dela fez o seu estudo, o seu sacerdócio; que tem a consciência de que, se [...] trabalhos inestimaveis, procurou honrá-la, estudando e professando com dignidade e critério aquilo que aprendeu dos mestres.

As contribuições que junto a esta, se mérito não tiverem, ao menos apresentam o esforço de quem quis dar alguma coisa capaz de merecer a atenção dos que me terão de julgar.

"Neuroses de causa hepática", "Da confusão em hepatologia", [...] são as minhas contribuições, o que ofereço aos meus mestres, que como os faiscadores [...] aquilo que [...], dignos de figurarem no acervo da sábia corporação.

Com os meus respeitos e os protestos de minha mais alta consideração, atenciosamente subscrevo-me.

De V. Excia. humilde servo e grande admirador, Licinio Santos. Rio, 15-8-942."

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Carmen Miranda livrou-se de um contrato

Mas teve de pagar mil e duzentos contos de multa

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — Mediante o pagamento de 60 mil dollars, a atriz brasileira Carmen Miranda libertou-se de um contrato com os agentes Schubert, realizado em Buenos Aires em 1939. De agora em diante, Carmen Miranda negociará pessoalmente seus contratos para filmagem.

A "Condor" é brasileira

A companhia de navegação aérea Condor foi, por equívoco, alvo das iras do povo desta Capital, no momento mesmo em que todos os brasileiros, muito sinceramente, demonstravam sua indignação pelo profundo golpe que o Brasil acaba de sofrer com o torpedeamento de várias de suas unidades de Marinha Mercante. Mal compreendida, mesmo em sua nova fase, a Condor pede a todos os brasileiros que atentem para a sua atual constituição: — ela é atualmente uma empresa genuinamente brasileira, funcionando sob a direção de três brasileiros natos, um dos quais foi para isso designado pelo próprio Chefe do Estado Nacional e esse dirigente é o Tenente Coronel aviador José Candido Muricy Filho. Basta o enunciado desse nome para que todos se convençam da orientação profundamente nacional que segue esta empresa. O nome desse oficial das nossas forças aéreas se ilustrou ao serviço da ordem e da lei. Os feitos que o tornaram conhecidos são de ontem, da revolução de 1932, quando, para cumprir o seu dever, não hesitou muitas vezes em voar sobre as linhas adversárias em um aparelho primário, dando bravamente conta de suas missões e trazendo por vezes, o sinal vivo de que havia sido recebido hostilmente pelos adversários. Queremos chamar a atenção do povo da nossa Capital nesta hora solene da vida nacional em que dá expansão aos seus brios ofendidos pela brutalidade dos totalitários, de que não deve agir sem primeiro ver contra quem age. A Condor é brasileira, em seus escritórios trabalham só brasileiros, que se sentem tão indignados quanto os demais brasileiros; sua maioria é propriedade do Brasil. Sua folha de serviços à nossa Pátria é extensa e notavel.

O edifício em que funcionam seus escritórios não é de sua propriedade e se alguém, de um dos andares do prédio, deliberou hostilizar a multidão, justamente indignada, não pode ser responsabilizada por isso a Condor, cujos diretores e funcionários receberam, tambem, e sentiram o mesmo insulto feito, por que ele foi dirigido à nacionalidade brasileira.

A Diretoria da Condor, juntamente com a Policia do Distrito Federal, está inteiramente empenhada em descobrir o autor do desacato aos bons brasileiros que se manifestavam e afirma que não descansará enquanto não puder entregá-lo às autoridades competentes.

Desastre de aviação com um aparelho da Escola da Aeronáutica

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica: "Houve, ontem, nesta capital, por ocasião de instrução na Escola de Aeronáutica, um acidente de aviação, em que pereceram o instrutor primeiro tenente aviador do Quadro de Oficiais Auxiliares, Roberto Gluck Studart Montenegro e o cadete do Ar, Carlos Alberto Tinoco Carneiro".

Aluminio para a Aviação Nacional

LAVRAS (Minas), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os alunos de agricultura do Instituto Gamon empreenderam uma campanha para a obtenção de aluminio para a Aviação Nacional, com grande êxito.

A reaparição de Felicia Blumental

Hoje quarta-feira, o concerto da festejada pianista polonesa

Está realmente, despertando grande interesse nos nossos meios artísticos e culturais, a próxima aparição, à platéia carioca, da festejada pianista polonesa Felicia Blumental.

Reconhecida unanimemente pela critica européia como a mais perfeita dentre as mais modernas interprestes do Chopin, Felicia Blumental, no decorrer do ano passado, quando apareceu pela primeira vez ao nosso público, sob a iniciativa do empresário V. Vipmans, soube efetivamente conquistar um lugar de destaque, firmando-se definitivamente no conceito da critica.

Como já tivemos oportunidade de anunciar, seu primeiro concerto da série de três, terá lugar hoje, quarta-feira, dia 19 do corrente, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Do programa cuidadosamente organizado, constam autores como Chopin, Bach, Mozart, alem de compositores nacionais como Vila-Lobos, Itiberê da Cunha.

Falará, hoje, um pastor da Igreja Metodista

A Igreja Batista da Penha [...] realizando uma série de conferências, já tendo falado os pastores Daniel do Nascimento e Vital Cabral.

A de hoje estará a cargo do pastor Oswaldo Machado, da Igreja Metodista, e será feita como foram as demais, ao ar livre em frente à estação da Penha às 20 horas, ocupando-se o orador da situação internacional.

Eliminados do Automovel Club de Pernambuco

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Solidário com o governo nacional na atual emergência, o Automovel Club de Pernambuco eliminou todos os sócios partidários das potências do Eixo.

Fornecimentos para todos os Estados do Brasil

Comunicados

Dr. Sebastião Barroso Nunes

Sua familia desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje (dia 19), às 17 horas, da Capela da Casa de Saude de S. José para o cemitério de São João Batista.

José Baptista da Torre

(Missa de 30º dia)

Francisca Correia da Torre convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda rezar por alma de seu querido esposo, JOSÉ BAPTISTA DA TORRE, amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

José Cardoso Lopes

A familia de JOSÉ CARDOSO LOPES agradece sensibilizada a quantos a confortaram pessoalmente ou por telegrama no golpe que sofreu com o falecimento de seu saudoso irmão, tio e sobrinho convida todos os parentes e amigos a assistirem à missa que por sua bonissima alma manda rezar na igreja Bom Jesús do Calvário, às 9 1|2 do dia 20 do corrente, confessando-se agradecida a todos que comparecerem a este ato.

Eponina Serpa Camara

(7º DIA)

Ezilda da Camara Miranda e seu esposo, Noël Miranda, Hermelinda Serpa do Nascimento, Dr. Francisco Ferreira Serpa e Sra., Cacilda da Gama Fernandes, Maria Zilda Serpa e demais parentes, convidam os amigos para assistirem às missas de 7º dia que em intenção da bonissima alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e irmã, EPONINA fazem rezar amanhã, dia 20, às 9,30 horas, nos altares mor e de N. S. das Dores, da igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Ermelinda Alves de Souza

Dr. Flavio [...] de Souza, senhora e filhos, ministro Carlos A. [...] Souza e familia convidam os demais parentes e amigos da sua saudosa mãe, sogra, avó e madrinha ERMELINDA A. DE SOUZA, para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada quinta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

Antonio Xavier de Sequeira

Irmãos Neto e Alberto João Valle Rego mandam celebrar missa de 7º dia, em intenção da alma de ANTONIO XAVIER DE SEQUEIRA, seu ex-auxiliar e amigo particular, no altar-mor da igreja do Sacramento (Avenida Passos), às 9 1|2 horas do dia 20 (quinta-feira), e convidam seus fregueses e amigos a assistirem a esse ato de religião, confessando-se de antemão agradecidos.

Ecos e Novidades

O CASO DA CARNE — Todos vemos com satisfação que o governo está atento e vigilante, pondo em prática enérgicas providências em defesa da economia popular, nesta hora em que a ganância dos aproveitadores procura tirar partido da situação. No caso da carne verde, por exemplo, as nossas autoridades veem tomando medidas não só para reprimir e punir os responsaveis por qualquer exploração, como tambem para remover as causas de ordem economica e comercial não ilicitas que porventura perturbem ou restrinjam o abastecimento. Nesse particular, porem, não há apenas manobras extorsivas e remessas excessivas para o exterior com sacrifício do consumo interno. Segundo é notório, em não pequena parte a escassez ou falta do gênero de primeira necessidade n. 1 em certas zonas da cidade resultam do desequilíbrio da sua distribuição aos açougues. Há açougues que recebem a quantidade normal e outros até contemplados com sobras, ao passo que muitos teem porções exiguas e outros não teem coisa alguma. A consequência é que bairros inteiros ficam sem carne para atender à freguesia, criando-se assim um estado de coisas positivamente aflitivo para a população. Esse aspecto não pode deixar de merecer o exame dos que estudam e solvem a situação alimentar.

CAXIAS

AS COMEMORAÇÕES NO E. DO RIO

Estão sendo realizadas, no Estado do Rio, as comemorações do centenário da ação pacificadora de Caxias, promovidas pelo Interventor Amaral Peixoto, com a colaboração de autoridades civis e militares, do clero, das associações de classe e do povo em geral. Em Niterói, houve um desfile escolar na praia de Icaraí, com a participação de cerca de mil e duzentas crianças. O ato foi assistido pelo secretário de Educação e Saude, Sr. Rui Buarque, alem de outros auxiliares da administração estadual. Uma banda de música do Exército tocou na ocasião o Hino Nacional, seguindo-se a conferência do tenente Helio Cunha sobre o patrono de nossa força armada, descrevendo-lhe a vida, a personalidade, e os principais feitos históricos. Parados idênticas serão realizadas, no decorrer desta semana, uma em cada bairro da cidade, nesta ordem: hoje, no Barreto; amanhã, no Fonseca; sexta-feira, em Santa Rosa; sábado, em São Domingos; e, finalmente, segunda-feira, no centro. Em todas elas usará da palavra um militar.

Nos educandários primários e secundários estaduais, os trabalhos letivos serão orientados tendo como centro de interesse a individualidade de Caxias.

No Teatro Municipal, o coronel Oswaldo Nunes dos Santos, comandante do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, aquartelado na Fortaleza de Santa Cruz, fez, ontem, às 9 horas da noite, uma conferência relativa às comemorações, tocando, na solenidade, a banda de música da Força Policial.

O Dia do Soldado

No dia 25, dedicado ao soldado nacional, haverá, à tarde, no estádio da Força Policial e sob a presidência do Interventor Amaral Peixoto, uma festa civico-esportiva.

Tambem no estádio "Caio Martins", pela manhã, terá lugar uma solenidade civico-religiosa, alusiva à data, e preparatória do I Congresso Diocesano de Niterói, comparecendo todos os representantes das unidades do Exército ali sediadas. O bispo D. José Pereira Alves, celebrará missa campal, com um "Te-Deum", em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas. Quatrocentos alunos do Colégio Salesiano executarão cantos orais.

Nas estações de rádio

Nas estações de rádio locais, estão sendo transmitidos programas especiais, falando, em cada uma delas, um orador previamente escolhido. Na Rádio Sociedade Fluminense discursou, ontem, o professor Francisco Bittencourt Silva, diretor do Ginásio que tem o seu nome; hoje, palestrará o capitão Sevrino Sombra, do 3.º R. I. e, amanhã, o desembargador Paulino Neto, procurador geral do Estado. Seguir-se-ão as orações dos Srs. Major Admar Morpurgo, da Força Policial, a 21; José Bento Freitas Miranda, funcionário público, a 22; padre Francisco Xavier Lana, diretor do Colégio Salesiano, a 23; Alberto Fortes, do Instituto dos Advogados, a 24; e Cumplido de Santana, da Magistratura fluminense, a 25.

Na Rádio Club Fluminense, o 1.º Grupo de Artilharia da Costa, por iniciativa do respectivo comandante, coronel Oswaldo Nunes dos Santos, e com o concurso do tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho, fará realizar diversas conferências, às 9 horas da noite, estando a de hoje a cargo do Sr. Mario Alves, e as dos dias 20, 21, 22 e 23, dos Srs. tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho, Portugal Neves, capitão Mauricio Kleis e Armando Gonçalves. A 24, a mesma estação irradiará um programa especial, cujo encerramento será feito, a 25, pelo secretário de Educação e Saude, em nome do interventor Amaral Peixoto.

Nos municípios

Guardadas as devidas proporções, são mais ou menos idênticos ao da capital fluminense os programas organizados, e que já estão sendo levados a efeito em todas as unidades do Estado do Rio.

No Curso de Administração Municipal

No Curso de Administração Municipal, teve lugar, ontem, pela manhã, uma sessão em homenagem ao Duque de Caxias, falando pelo corpo docente o professor Pedro Pontes e pelo discente os alunos Eduardo Pacheco e Dario Rebelo.

CONDENAÇÃO UNANIME!

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

O Brasil, uma força positiva a serviço da Democracia

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — Os jornais uruguaios continuam se referindo ao afundamento dos navios brasileiros por um submarino do Eixo. De acordo com os dizeres da imprensa local, o Brasil representa, atualmente, uma força positiva colocada ao serviço da Democracia Universal. Todos os jornais afirmam que o Brasil é uma das nações continentais mais leais à causa da defesa deste hemisfério.

(Printed out of order in the column, next to the paragraph above: "leiro, que o escolheu, com justa razão, para seu patrono".)

Sentimento de revolta do povo paraguaio

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — Todo o povo paraguaio se mostra revoltado contra a agressão sofrida pelos navios brasileiros por um submarino do Eixo. A representação diplomática do Brasil está recebendo, de todos os pontos do país, inúmeros telegramas de condolências e de adesão.

Interpretando o sentimento do povo peruano

LIMA, 19 (U. P.) — O jornal "La Cronica" traduz o enorme sentimento de indignação do povo peruano pelo afundamento de navios brasileiros nas águas do Brasil, declarando que o fato causou uma repulsa incomum em todos os países da América.

Todo o continente solidário com o Brasil — O que escreveu um jornal de Bogotá

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — O jornal "El Tiempo", referindo-se ao afundamento dos navios brasileiros, declara que todo o Continente está firmemente ao lado do Brasil em qualquer emergência.

"Bárbaro assanhamento de uma potência estrangeira", segundo a imprensa colombiana

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — Os jornais colombianos condenam severamente o afundamento dos navios brasileiros por um submarino das nações totalitárias. "El Tiempo" qualifica os afundamentos de "bárbaro assanhamento de uma potência estrangeira" contra uma nação continental pacífica.

Ultraje ao continente

CARACAS, 19 (U. P.) — Segundo a voz unânime do país, toda a Venezuela reprova energicamente o atentado do Eixo contra a navegação brasileira, qualificando-a de flagrante ultraje ao Continente.

Os jornais de Lisboa deram grande destaque aos acontecimentos

LISBOA, 19 (U. P.) — Os jornais portugueses publicam com grande destaque as informações sobre a agressão de um submarino totalitário contra a navegação mercante brasileira em águas do Brasil. Todo o povo acompanha com enorme interesse o desenrolar dos acontecimentos bem como as notícias oficiais procedentes do Rio de Janeiro. Por outro lado, os círculos brasileiros em Lisboa manifestam grande indignação pelo atentado, porem, aguardam, confiantes, a decisão do presidente Vargas.

O alto comando alemão ainda em silêncio

BERLIM, 19 (U. P.) — O Alto Comando alemão ainda nada disse a respeito dos afundamentos ocorridos em frente à costa brasileira. Por outro lado, a Chancelaria tambem não fez nenhum comentário sobre as notícias do Rio de Janeiro sobre o afundamento de 5 navios brasileiros.

PIMENTA QUER SER CAMPEÃO!

De qualquer forma, ficará dirigindo o quadro do Botafogo até o final do campeonato – O club alvi-negro considera imprescindivel a continuação do seu atual técnico

Como A NOITE antecipou ontem, o contrato de Pimenta com o Botafogo expirará sábado, justamente na véspera do sensacional cotejo da Gávea, no qual os alvi-negros travarão frente ao Flamengo um compromisso dos mais importantes na atual temporada. Esse detalhe, sem dúvida interessante, não constituirá motivos de apreensões para a direção botafoguense, visto como o renomado técnico estará a postos orientando a equipe que sob a sua guia vem atravessando uma campanha brilhante, conservando-se invicta após dezenove jogos e atualmente na liderança da tabela.

Quer ser campeão

Pimenta não tomou qualquer atitude, esperando naturalmente, que parta do Botafogo a iniciativa de qualquer solução. Apesar disso, no entanto, o "coach" patrício está disposto a continuar servindo ao Botafogo até o fim do campeonato, pois que, alem do mais, deseja ardentemente sagrar-se campeão com o "onze" que dirige. Por outro lado, o Botafogo considera tambem indispensavel a continuação de Pimenta, levando em conta os trabalhos utilissimos que tem prestado ao club desde a sua investidura na direção técnica do quadro alvi-negro. E' provavel que seja o assunto resolvido com a maior presteza, do modo mais satisfatório possível.

Russel e Segura Cano vitoriosos

BROOKLYNE, Massachussets, 19 (A. P.) — O tennista argentino Alejo Russell derrotou Alvin Bunis, por 6-0, 6-3, no primeiro round do 48º Torneio de Tennis de Longwood.

No segundo round, Russell derrotou George Bell por 6-3, 2-6 e 6-4.

O equatoriano Francisco Segura Cano derrotou Al Evert por 6-2, 6-2 no primeiro round, não tendo outro round a disputar.

"Avant-premiére" de Anito como vascaino...

Um detalhe interessante cercando a apresentação do comandante banguense no interestadoal de amanhã — O primeiro passo da sua transferência para São Januário — Poderá brilhar ao lado de Jair

Embora tendo aparecido na temporada do ano passado, no comando do ataque do Bangú, somente no atual campeonato foi que Anito conseguiu firmar-se como um center-forward de apreciaveis recursos, chegando mesmo a constituir uma das maiores revelações do presente certame carioca. E, sobretudo, tem demonstrado Anito ser um artilheiro positivo, pois que, mesmo atuando num quadro que inegavelmente não possue elementos de cartaz e colocado no penúltimo posto, é o recordista de goals até o momento. Esse simples fato recomendaria o player banguense como um artilheiro de mérito, tanto mais que na lista dos tentos conquistados muitos foram obtidos contra as melhores defesas dos quadros cariocas.

"Avant-premiére" como vascaino

A presença de Anito no comando do ataque vascaino que enfrentará, amanhã, o Internacional, de Bebedouro, cerca-se de interessantes aspectos. E' que essa prova constituirá verdadeiramente o "avant-première" do perigoso artilheiro como vascaino. Isso porque, como se sabe seguramente, o Vasco conta como certo com o seu concurso para a temporada do ano próximo, já tendo Anito revelado os seus propósitos de se transferir da rua Ferrer para São Januário.

Anito poderá amanhã cumprir uma atuação que confirme definitivamente os seus predicados, tanto mais que jogará ao lado de um meia de extraordinária capacidade como Jair.

FLAVIO TAMBEM CONCENTRADO

O técnico do Flamengo permanecerá junto aos "players" rubro-negros a partir de hoje — Todos a postos no ensáio da Gávea, inclusive Nandinho e Peracio

O treino de hoje do Flamengo não determinará nenhuma tática, nenhum plano ou "chave" que possa despertar a atenção dos observadores "neutros". A prática terá como objetivo o apuro do conjunto. Flávio exigirá o perfeito entendimento de sua linha afim de que não se verifique a desarticulação observada nos primeiros instantes da peleja com o Canto do Rio. Somente, na sexta-feira, no "apronto" derradeiro para o combate com o Botafogo, é possível então que o técnico rubro-negro estabeleça uma tática ofensiva, na qual o trio atacante terá desempenho importantissimo.

Flavio tambem concentrado

Reservou aposentos no Hotel Astória o técnico Flavio Costa que a partir de hoje, ficará concentrado com os seus jogadores.

Verifica-se desse modo que o orientador rubro-negro está disposto a continuar na execução de um programa de preparativos excepcionais para o jogo de domingo.

Nandinho e Peracio

Já se acham concentrados desde ontem e completamente restabelecidos os dianteiros do Flamengo, Nandinho e Peracio. Ambos treinarão esta tarde na Gávea, e possivelmente o meia balano será o apontado para jogar domingo no lado de Vevé. Prova-se assim que os problemas na Gávea cessaram.

O técnico rubro-negro dispõe de todos os seus profissionais em perfeitas condições fisicas para atuar no match sensacional de domingo com o Botafogo.

A VOZ DA MOCIDADE VERBERANDO O CRIME

Um comicio em frente à redação de A NOITE — Falam vários oradores — A palavra de uma jovem

Um grupo de estudantes do Pedro II e de outras escolas, conduzindo a badeira do Brasil, realizou esta manhã um comicio em frente à redação de A NOITE. Trazendo um grande Carlitos fantasiado de Hitler, anúncio da fita de campanha anti-nazista feita pelo genial cômico, os estudantes reuniram-se em frente ao edificio em que funciona este jornal, dando vivas ao presidente Vargas, ao Exército e à Marinha, ao chefe de Policia e aos ministros de Estado. Nesse momento, o Sr. José Gomes Pereira, estudante do 5.º ano de Direito da Faculdade de Juiz de Fora, subindo à marquise do edificio de A NOITE, pronunciou eloquente discurso, verberando em termos candentes o bárbaro atentado que sacrificara tantas vidas brasileiras. Logo depois, o estivador Aquiles da Rocha Melo de Santos, usou da palavra, produzindo inflamada peça oratória, onde situou o dever dos brasileiros nesta hora dificil para o nosso país, e, principalmente, dos marítimos que, embora sob risco da própria vida, saberão honrar a bandeira auri-verde. Usou então da palavra a Srta. Lydia Guedes Lagoa. Estudante até o ano passado, a jovem trabalha agora em um escritório comercial. Mas a sua alma de jovem e patriota obrigou-a a unir-se aos antigos colegas. E Lydia iniciou um discurso, dirigindo às mães brasileiras, que tantos filhos perderam nessa carnificina cruel e covarde organizada pelo Eixo contra o Brasil. Lembrou as pequeninas crianças que perderam a vida, que apenas desabrochavam, nos barcos torpedeados. Todos os oradores foram vivamente aclamados pelos estudantes, tendo todos as palavras mais calorosas para a atitude firme e serena do presidente Vargas, em quem os moços confiam.

Aclamando o Exército

Quando os estudantes se punham em marcha, estridentes sirenes anunciaram a passagem dos carros-transporte do Batalhão de Guardas, que traziam a oficialidade e os soldados daquela unidade de regresso ao seu quartel. Os jovens abandonando a formação em que vinham, correram para a rua e aclamaram entusiasticamente o Exército Nacional, representado ali pelos soldados e oficiais daquela unidade de élite.

Musica

"Manon", de Massenet, no Municipal

Amanhã, em récita de assinatura, ouviremos no Municipal a ópera de Massenet, "Manon", uma das mais apreciadas do público. Raoul Jobin e Solange Petit Renaux, serão os cantores dos papéis principais, o que garante, por si só, uma bela interpretação. Albert Wolff, regente emérito, vai dirigir a orquestra. Felipe Romito, Rolf Telasko, Olga Nobre, Ghita Taghi, Djanira Barros, Girotti, Damiano, Perrota, completarão o quadro de cantores. "Regisseur": Piccinato. Danças pelo corpo de baile de Maria Olenwa, sendo primeiras bailarinas Luiza Carbone e Leda Juqui. Há vivo interesse por este espetáculo.

Na Escola Nacional de Música

Realiza-se amanhã, às 17 horas, o quarto concerto da série oficial da Escola Nacional de Música, com um programa de música de câmera, a cargo de Leonor de Macedo Costa (piano), Yolanda Peixoto de Faria Neves (violino), Carmen Boisson (viola) e Carmen Braga Bourguy (violoncelo), com o seguinte programa: "Quartetto", de Mozart; "Trio", de Cesar Frank; "Quartetto", de Oswald. A entrada é franca.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Em virtude da Temporada Lírica, o 3.º Concerto de Assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira, não será realizado à noite, como de costume, mas às 17 horas, no próximo sábado, no Teatro Municipal, com um Grande Festival de Música Russa, com a colaboração do eminente pianista Tomás Terán e sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Reis e Silva e Carmen Gomes, os dois consagrados cantores nacionais, irão atuar com a Orquestra Sinfônica Brasileira no próximo domingo, às 10 horas, no Rex.

TURF

Organizados os programas para sábado e domingo

O Jockey Club encerrou ontem, com relativo êxito, as inscrições para as duas próximas corridas, havendo organizado quatorze provas.

O grande prêmio "Distrito Federal" reuniu os animais Criolan, Blondino, Jalousie, Taco, Spitfire, Amoroso e Edilis.

Sunset está com juizo

Sunset e Clyde, que há muito não se apresentam, tambem, em público, fá-lo-ão em condições satisfatórias.

O primeiro, ora cuidado por Oswaldo Feijó, tem se exercitado diariamente, com juizo, e o segundo evidencia estar curado do mal que o afastou das pistas.

Saiu da linha e foi multado

O jockey Reduzino Freitas saiu da linha na rêta de chegada, quando montava a égua Perfidia, domingo último.

Como consequência foi ontem multado em 200$ pelo orgão técnico.

O. Coutinho suspenso por um mês

Foi suspenso até o dia 15 de setembro próximo o jockey Osmany Coutinho.

Montando Oreada, esse profissional fez uma pequena tourada com a égua Astor, que teria sido a ganhadora, se a corrida fosse normal.

Delitos impunes pela Comissão de Corridas

As resoluções ontem tomadas pela comissão de corridas, não satisfizeram "in totum".

Acertadamente puniram os componentes do orgão técnico os jockey Osmany Coutinho, que montando Oreada, fechou brutalmente Astor, quase ocasionando a queda de Canales.

Nada fizeram, porem, com o culpado pelo tranco que tambem levou Juruassú, igualmente pilotado por aquele bridão andino.

Faltas mais graves que as duas acima passaram, entretanto, em branca nuvem, encorajando, destarte, os delinquentes para continuarem.

Queremos nos referir aos vergonhosos tribofes de sábado último, no primeiro e no último páreo, em que as duplas que deram eram cantadas em prosa e verso antes das realizações das provas.

Não é, aliaz, a primeira vez que se verificam no hipódromo da Gávea tais casos, que estão exigindo uma ação menos tolerante dos senhores diretores de corridas, para decoro do turf.

Em se tratando de um sport tão nobre, ou, melhor, o sport dos reis, não devem os Srs. comissários permitir que nele se intrometam, pelo menos tão a meude, os "reis da batota".

Os movimentos elevados das apostas podem ser conseguidos, tambem, com mais moralidade nas carreiras.

Sport Club A NOITE

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, a assembléia geral ordinária para eleição de nova diretoria. Todos os sócios quites estão convidados a comparecer ao pleito.

Por que o América propôs a antecipação

Os jogos noturnos em Campos Sales dão sempre ótimas rendas

O América esperava conseguir do São Cristovão o acordo necessário para antecipação do encontro marcado para domingo, entre os dois clubs. Segundo a proposta dos rubros, aquele cotejo seria travado sábado, à noite, no próprio local designado pela tabela — o "estadinho" da rua Campos Sales. No entanto, os alvos não concordaram, alegando razões de ordem técnica, caindo, deste modo, o projeto de antecipação.

O América, ao fazer tal proposta, considerou o fato de não ser prejudicial, tecnicamente, a qualquer dos dois conjuntos a peleja à luz dos refletores, e outro detalhe importante, como seja o de sempre oferecerem rendas apreciaveis as pelejas noturnas travadas em Campos Sales.

A POLÍCIA E O POVO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

reprimir esses excessos. Daí poderia originar-se, se uma incompreensão houvesse, algum fato desagradavel. Em seu justo ódio — ódio sagrado que anima aqueles que ainda manteem a fibra do patriotismo — o povo da capital da República teve a felicidade de sentir-se apoiado pelos cidadãos brasileiros que fazem parte da corporação policial. A frente dos policiais, o seu chefe, coronel Alcides Etchegoyen, comandava ele próprio o povo carioca. Militar patriota, homem de coragem tantas vezes comprovada, ânimo sereno, o chefe de Policia, nesse seu primeiro contacto intimo com a alma popular, teve atitudes que o tornaram credor da mais profunda gratidão dos cariocas. A ele se deve, em parte muito grande, o êxito das manifestações de ontem. Deve-se-lhe, sobretudo, a ordem absoluta em que essas manifestações decorreram. Isso veio provar que, poder e povo, irmanados, marcham na senda única em que poderiam marchar: para o caminho da honra, no desagravo do nome do Brasil. Num simples instante os homens se afirmam. Nesses instantes agitados de ontem, o coronel Etchegoyen afirmou-se aos olhos da população ordeira de nossa cidade. E todo o povo teve a satisfação de ver que a policia estava ao seu lado, a ele unido, nessa hora dolorosa que o Brasil está vivendo.

O ministro da Guerra torna sem efeito a resolução de um inquérito

O ministro da Guerra, em nota dirigida à Secretaria Geral, declara que, em face das conclusões do inquérito procedido na Policia Civil, cujo relatório está apenso por cópia, e segundo o qual todos os indiciados pertencentes a este Ministério, referidos nos autos do inquérito policial militar de que foi encarregado o capitão José Claraz de Souza Del Giudice, estão incursos em penas do decreto-lei n. 869, de 1938, e do artigo 155 do Código Penal, resolve tornar sem efeito a solução proferida no citado inquérito policial-militar.

Outrossim, de conformidade com os artigos 246 e 258 do Estatuto dos Funcionários Públicos, determino providências no sentido dos funcionários acusados serem submetidos a processo administrativo".

Esta nota e documentos apensos, serão juntados aos autos do inquérito que se acham arquivados nessa Secretaria.

500 mil sacos de cimento

Procedentes das fábricas platinas, chegaram ao Rio 500 mil sacos de cimento. Com o decreto assinado pelo presidente da República, a exportação daquele produto para o Brasil, se facilitou, aumentando a sua entrada no nosso país.

VIAJAVA NO "BAEPENDI"

Esteve na redação de A NOITE a Sra. Maria Rosa Duarte, residente à rua Quiririm n. 623, em Jacarepaguá, que veio solicitar informações a respeito do paradeiro do seu irmão Antonio Duarte Morgado, soldado n. 50, e que, convocado, seguira a bordo do "Baependi" para Pernambuco.

AGRESSÃO GATRUITA E DELIBERADA

Como "La Nacion" comenta o atentado

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Em editorial intitulado "Ante a nova agressão", "La Nacion" escreve: "Nenhum dos afundamentos de navios americanos de bandeira neutra, verificados até agora, teve para as nações desta parte do continente a gravidade dos que o Brasil acaba de sofrer.

Com isso, a guerra se aproxima de nossas costas, obrigando-nos a considerar todas as possibilidades que se referem à posição definitiva das três Américas no conflito mundial".

O matutino condena veementemente o ato do Eixo, afirmando tratar-se "pura e simplesmente de uma agressão gratuita e deliberada contra um país neutro", e acrescenta:

"O agravo a ele infligido desperta em nosso povo uma reação de comovida solidariedade, que o governo se apressou em expressar ao embaixador".

Declara ainda "La Nacion": "O injusto sacrificio de vidas nos afeta como um luto próprio".

ORDEM DE PRISÃO PARA TODOS OS ALEMÃES E ITALIANOS NAZI-FASCISTAS, EM ALAGOAS

MACEIÓ, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor ordenou ao secretário do Interior que efetue a prisão de todos os súditos alemães e italianos nazi-fascistas residentes no Estado.

A NOITE — 4ª-feira, 19/8/942 — N. 10.964

EM S. PAULO — S. PAULO, 19 (a Sucursal de A NOITE) — Durante todo o dia de ontem, a mocidade bandeirante vibrou de indignação pelo atentado brutal e covarde do Eixo à soberania do Brasil, com o afundamento de cinco navios brasileiros nas costas do nosso país. Eis os estudantes, à tarde, percorrendo uma das mais movimentadas ruas do centro da cidade

Dão á costa três corpos

ARACAJÚ, 19 — (A. N.) — Dentro da mais perfeita ordem, a população sergipana continua protestando contra o torpedeamento das unidades da marinha mercante nacional. O interventor Mainard Gomes ordenou que a Força Policial e numerosos funcionários públicos se mantivessem em rigorosas diligências, em todas as praias onde é possivel que cheguem os náufragos dos navios afundados. Os destroços desses barcos, que teem dado à costa, são recolhidos e entregues no Palácio do Governo e na Capitania de Portos. Ontem, foram encontrados três cadáveres junto à praia balneária de Atalaia, um do sexo feminino e os restantes do masculino. O primeiro trás os seguintes objetos que poderão servir para sua identificação: Um relógio contendo o nome "Lourdes", um anel com perolas falsas e um cordão de metal não precioso. Os outros dois cadáveres estavam completamente despidos e em tal estado de decomposição que se torna impossivel identificá-los. Os náufragos foram transportados para o Necrotério, presumindo-se que tenham sido passageiros do "Araraquara".

Condenação unânime!

Toda a América solidária com o Brasil, em face do bárbaro atentado — O Uruguai estará ao nosso lado em qualquer emergência — Manifestações de calorosa solidariedade — Repercussão em Lisboa

MONTEVIDÉU, 19 (U.P.) — Segundo declaram os circulos diplomáticos locais, o governo uruguaio adotaria medidas de imediata segurança que equivaleriam à existência do Estado de guerra contra o Eixo se o Brasil se visse arrastado à luta contra o Reich.

O que dizem os circulos autorizados de Washington

WASHINGTON, 19 — (U. P.) — De acordo com o que asseguram os circulos autorizados desta capital, o afundamento dos 5 navios brasileiros por um submarino do Eixo nas águas do Brasil criará uma grave situação entre o país ofendido e o Reich. Os citados circulos dizem que o Brasil nunca havia protestado, anteriormente, ante o Reich, pelo afundamento de seus navios porque conhecia perfeitamente o fato de que os alemães, atacando a navegação mundial sem descriminação, nenhuma satisfação costumavam dar.

Por outro lado, os referidos circulos dizem ignorar se o Brasil declarará ou não guerra ao Eixo, frisando que o assunto é de única e exclusiva competência do governo brasileiro.

O Brasil necessita e exige a solidariedade dos povos americanos — declara o deputado argentino Dickman

BUENOS AIRES, 19 — (U. P.) — O deputado Enrique Dickman fez a seguinte declaração referente ao afundamento dos navios brasileiros: "É a continuação da guerra bárbara e monstruosa contra as nações independentes e livres e que agora atinge o Continente americano. É preciso que as nações latino-americanas se unam, em esforço comum, contra esta guerra brutal. O Brasil necessita e exige a solidariedade dos povos americanos".

Se declarar guerra terá a solidariedade de todos os paises americanos — declarou o deputado argentino Reinaldo Pastor

BUENOS AIRES, 19 — (U. P.) — Falando à imprensa sobre o ataque contra os navios brasileiros, o deputado Reinaldo Pastor, presidente do Partido Nacional-Democrata, declarou: "O Eixo atacou diretamente todo o Continente. A agressão constitue um agravo para todos os paises deste Continente. Acrescentou que, em virtude dos últimos incidentes, o Brasil poderá se ver obrigado a fazer uma declaração de guerra e que é indiscutivel a solidariedade de todos os paises americanos para com o Brasil.

O povo argentino ao lado do povo brasileiro

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Apesar do estado de sitio, diversos jornais portenhos manifestam opinião a respeito do afundamento de navios brasileiros, declarando a maioria que o fato constitue uma agressão contra todo o Continente e acentuando que o povo argentino permanece ao lado do Brasil.

Inteira solidariedade da imprensa argentina

BUENOS AIRES, 19 (R.) — A imprensa argentina manifesta a inteira solidariedade do povo argentino com o do Brasil, tecendo amplos comentários a respeito da situação criada pelo afundamento de navios brasileiros por submarinos do Eixo.

Manifesta-se o ministro da Colômbia no Uruguai

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — O ministro da Colômbia nesta capital, Sr. Raymundo Rivas, declarou que a agressão do Eixo contra a navegação mercante brasileira constitue uma afronta para toda a América que terá repercussão em todos os paises do Continente.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Dois aspectos tomados durante a manifestação dos acadêmicos de Direito, esta manhã, a que nos referimos em outro local

Menos iluminação em Recife

Providências tomadas em face da escassez de óleo

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão de controle do consumo de combustivel, diante da escassez do óleo que alimenta a Pernambuco Tramways, tomou uma série de medidas de restrições, visando a economia do combustivel.

As medidas foram aprovadas pelo interventor e começarão a vigorar no dia 22, e são entre outras: redução de vinte por cento da energia fornecida às indústrias, proibição integral de anúncios luminosos, iluminação de vitrines, redução de 30 por cento na iluminação interna das casas comerciais, cinemas e teatros, parques de recreio, inspeção de novas extensões de luz pública e redução de 33 % na iluminação geral das cidades de Recife, Olinda e Jaboatão.

Conferenciou com Sumner Welles o embaixador brasileiro

WASHINGTON, 19 (H. T.) — O Sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil nesta capital, examinou com o subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles, a questão do afundamento de navios brasileiros, inclusive o "Baependi" que conduzia tropas brasileiras. Ao sair do gabinete do Sr. Welles, o embaixador brasileiro informou aos jornalistas que recebera um cabograma do presidente Vargas relativo aos afundamentos, não fornecendo porem detalhes nem declarando qual a ação a ser empreendida pelo seu governo em consequência dos últimos afundamentos de navios brasileiros por submarinos do Eixo.

Escurraçados do Atlântico oriental

LONDRES, 19 (R.) — Comentando a presente fase da campanha submarina, os circulos autorizados desta capital afirmam que, tal como se esperava, os nazistas mostram ainda uma certa tendência para o afrouxamento das suas atividades no Atlântico Oriental, de onde foram rechaçados pelas medidas ofensivas adotadas pelos aliados, que, aliás, estendem-se tambem a outras áreas do Atlântico.

Assim, durante a última semana não se registraram acontecimentos de importância especial na guerra anti-submarina, embora seja certo que os alemães continuam a sofrer sérias perdas entre os seus "U".

Serviço militar obrigatório no México

Serão chamados às armas os cidadãos de 18 a 45 anos

MÉXICO, 19 (A. P.) — Foi decretado o serviço militar obrigatório para todos os cidadãos de 18 a 45 anos de idade.

A BATALHA DO MEDITERRANEO

O total das perdas navais britânicas

LONDRES, 19 (A. P.) — O Almirantado anunciou que o cruzador anti-aéreo "Cairo" e o destroyer "Foresight" afundaram, durante as recentes operações de combóio no Mediterrâneo.

Acrescenta o Almirantado: "De acordo com o que já foi anunciado, perderam-se nas mesmas operações o porta-aviões "Eagle" e o cruzador "Manchester". Assim os quatro navios "Eagle", "Manchester", "Cairo" e "Foresight" representam o total das perdas navais sofridas pela Grã-Bretanha nas referidas extensas operações de combóio para transporte de suprimentos para Malta. Pelo menos — 66 aviões do Eixo foram "averiguadamente" destruidos durante as operações e os britânicos perderam apenas oito.

Morto pelo elétrico

Na estação do Engenho Novo, um elétrico colheu o trabalhador da Central do Brasil, Jaci Cavalcante, de 23 anos, solteiro, residente na avenida Suburbana, 586. A vitima foi atirada à distância, fraturando o crâneo. Faleceu ao ser socorrida.

A policia do 19.º distrito removeu o corpo para o necrotério.

Clark Gable, idolo de Hollywood, apresentou-se ao servi[ço] militar. Ficará três meses na base de treinamento de Miami, devendo ser depois promovido a 2.º tenente do corpo de oficiais de treinamento aéreo. Vê-mo-lo na gravura quando prestava juramento perante o coronel Malcolm P. Andruss, em Los Angeles, no dia 12 último. (Foto Associated Press, pe[la] via aérea)

TODA ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO BRASIL

Maquinaria agricola, equipamento ferroviári[o], terminação do plano rodoviário no norte do p[aís] — Aumento imediato da produção de óle[os] vegetais americanos — O relatório [da] Missão Lund

WASHINGTON, 19 (Por Auburn West, da Associated Press) — Técnicos norteamericanos opinaram por que os Estados Unidos forneçam ao Brasil assistência técnica e o equipamento ferroviário que for necessário para a expansão das indústrias brasileiras de óleos vegetais.

Dez peritos norteamericanos que, sob a chefia do Sr. Charles Lund, do Departamento de Comércio, percorreram demoradamente dez Estados do Brasil, apresentaram o seu relatório, que consta de 117 páginas, e que acaba de ser publicado pelo Departamento de Negócios Interamericanos chefiado pelo Sr. Nelson Rockefeller.

Os peritos acham que há no Estado do Maranhão as melhores possibilidades "para um aumento imediato e notavel na produção do tão necessário coco babassú". O relatório delineia o programa que, na opinião dos peritos, fará com que essa produção chegue a ser de 200.000 toneladas métricas por ano. Esse programa inclue "a reconstrução do atual equipamento e o fornecimento de novo material à Estrada de Ferro de São Luiz a Terezina, à baia e porto de São Luiz, e um desenvolvimento adequado do atual sistema rodoviário da região."

Para o Estado do Piauí, a missão Lund recomenda que seja completado o programa rodoviário ora em andamento e a construção de um porto em Luiz Correia, para dar saida à maior produção de babassú, tacum e cera de carnauba.

O relatório admite que são as mais favoraveis as perspectivas para o desenvolvimento das plantações de vegetais oleaginosos diversos nos Estados de Baía, São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Entendem os técnicos da Comissão que, em quase todas as regiões que visitaram, será necessário melhorar a aparelhagem mecânica, não deixando o relatório de anotar que "na indústria brasileira de óleos predominam atualmente as máquinas fabricadas na Alemanha."

A missão Lund recomenda assim, que "o governo norteamericano procure modos e meios de auxiliar os manufatureiros norteamericanos de máquinas na venda de sua maquinari[a] [a] compradores brasileiros, a pr[eços] que possam competir com os [con]tentes, e sob o regime de cré[dito]. Acrescenta o relatório que "[é] [ne]cessário garantir para o Brasi[l] [o] que puder haver de melhor [em] máquinas agricolas, nos Esta[dos] Unidos, mesmo em segunda [mão], devendo serem garantidas [as] prioridades para as usinas bra[si]leiras que operam com máqui[nas] compradas nos Estados Unid[os].

Os integrantes principais [da] Missão que visitou o Brasil [são] os senhores: Charles Lund, [do] Departamento do Comércio; Ge[or]ge Jamisson, do Departamento [de] Agricultura; James Mood, [da] Comissão de Tarifas; John G[...]don, das Indústrias American[as] de Gorduras e Óleos Vegeta[is]; Marvin Wood, presidente [da] "Marwood Company" e H. W. Vahlteich, da empresa "Be[st] Foods Incorporated".

"NA ALEMANHA E ASSIM..."

Um caso inédito de bigamia descoberto pela policia fluminense

Luise Charlote Andrae

O caso é realmente inédito. Pelo menos não há noticia nos anais forenses do Brasil de que uma mulher tenha praticado o crime de bigamia. De ordinário, esse delito é praticado pelo homem, que recorre sempre a expedientes confusos para abandonar a consorte, afim de se unir à outra... A esposa legitima jamais se aventurou a contrair novas núpcias, vivendo ainda o marido.

Luise Charlote Andrae rompeu, porem, essa "tradição"... Cançada de suportar o patricio, mandou-o às favas e casou-se com outro, acreditando que jamais seria descoberta a sua esperteza.

A Delegacia de Ordem Politica do Estado do Rio, porem, esclareceu a confusão armada entregando-a à justiça brasileira.

Foi há dias. O funcionário da repartição policial fluminense encarregado das investigações em torno da pessoa de Luise Charlote Andrae, alemã de nascimento, atualmente residente à rua Correia Dutra n. 11, nesta capital, foi surpreendida com o estranho fato: tendo Charlote declarado que era casada com Antonio Augusto da Silva, foi descobrir um outro documento que a apresentava como esposa legitima do alemão José Augusto Peter. Desenvolvendo as suas investigações, o policial conseguiu reunir as duas certidões de casamento de Luise, uma extraida dos livros da 3ª Pretoria Civel do Distrito Federal, onde se casou com José Augusto Peter, em março de 1939 e a outra do Registo Civil do 1º distrito de Nova Iguassú, em cuja cidade a loura germânica contraira núpcias com o brasileiro Antonio Augusto da Silva, em dezembro do ano seguinte.

Tratava-se evidentemente de um crime de bigamia. Levado o fato ao conhecimento do delegado Ramos de Freitas, o titular mandou deter o casal, isto é, Luise e o seu atual marido.

Interrogado Antonio Augusto da Silva, este mostrou-se surpreendido com a revelação do delegado:

— Ignoro tudo isso, professor! — protestou ele.

—Conheci esta mulher — continua — num hospital de Jacarepaguá, onde me achava internado e onde ela aparecia amiudadamente, em visita a um parente enfermo. Simpatisei-me com ela, travamos relações e propuz-lhe casamento, que ela aceitou.

Luise, ouvida pelo delegado, se limitou a confessar o delito, acrescentando com uma ingenuidade espantosa:

— E que mal tem isso, doutor?

— Pois não sabe que isso é crime? — redarguiu a autoridade.

— Com franqueza que ignorava, doutor — respondeu a mulher. Pois olhe: na Alemanha é assim. Quando a gente não gosta mais do marido, afasta-se dele e casa-se com outro. E assim vai fazendo até acertar a mão...

O delegado Ramos de Freitas mandou encaminhar a alemã e o respectivo processo ao juiz de direito da comarca de Nova Iguassú.

Um editorial de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — "La Prensa" publica hoje vibrante editorial sob o titulo "Injustificavel", condenando a agressão aos navios brasileiros e afirmando que "a opinião pública argentina se sente comovida ante a injustificavel atitude do Eixo".

O referido jornal diz que, dadas as atuais circunstâncias, há outros motivos alem da solidariedade continental para converter em causa da América a causa de qualquer de suas Repúblicas.

Acentua ainda que "o sentimento público está junto ao Brasil com franca adesão e simpatia".

TROCA DE SAUDAÇÕES ENTRE AVIADORES DO BRASIL E DA AMÉRICA DO NORTE — NOVA YORK, agosto (Serviço especial de A NOITE — Por via aérea) — Os aviadores dos Estados Unidos trocaram saudações, pelo rádio, com os aviadores do Brasil. Na fotografia que vemos, os aviadores americanos conversam com representantes do Brasil no Pilot's Quarters, antes de trocarem saudações com os aviadores brasileiros. Da esquerda para a direita: tenente Callaway; Sr. O. Mendonça, da Divisão de Rádio do Escritório de Assuntos Interamericanos do Coordinator; tenente Douglas; Oscar Corrêa, consul geral do Brasil em Nova York; Sr. Julio Barata, diretor da Secção Brasileira da Divisão de Rádio do Coordinator; Tte. Abbott e Tte Medlin

"Nossa cooperação se fará onde for necessário"

As alunas do Curso de Cruz Vermelha da A. B. E. reafirmam seu propósito de servir ao Brasil — Chegam ao termo dos estudos e dos estágios as duas primeiras turmas da A B. E.

As alunas do curso de Cruz Vermelha da A. B. E.

Ás vésperas de concluir o curso de voluntárias da Cruz Vermelha, promovido pela Associação Brasileira de Educação, em cooperação com a Cruz Vermelha Brasileira, as alunas daquele curso, em número aproximado de 300, reunindo figuras de grande projeção na sociedade, fizeram à NOITE as declarações que se seguem:

"Vimos pedir o registo em suas colunas do êxito alcançado pelo Curso de Voluntárias Sociais, organizado pela Associação Brasileira de Educação, com a cooperação honrosa e eficiente da Cruz Vermelha Brasileira.

O Curso teve por parte da A. B. E. a direção da professora Maria Isolina Pinheiro e do Dr. Carlos Sá. As aulas e os estágios transcorreram normalmente e com grande aproveitamento para as alunas. Os atos de encerramento e distribuição de diplomas terão lugar dentro de poucos dias.

A situação anormal e grave que o mundo atravessa e o desejo de servir ao Brasil nos levaram a realizar esse curso.

Nossa cooperação se fará onde for necessário, nos hospitais, nos lares, na proteção às crianças e enfermos, na propaganda civico-educacional, na preparação psicológica do povo no sentido de despertar o espirito de sacrificio e de união em torno dos interesses supremos da pátria.

Somos gratas aos professores que nos prepararam para tão alta finalidade.

Desejamos, porem, os frutos benéficos do Curso, antes mesmo de sermos convocadas.

Seleção de equipes

— A orientação dada ao Curso, desde o inicio, a ficha de inscrição de cada aluna, permitindo registar as tendências, os conhecimentos especializados e as preferências para determinadas atividades relativas aos objetivos do Curso; as anotações e observações durante as provas e estágios, referentes a esses indices, de forma a controlá-los, confirmando-os ou corrigindo-os, e a decidida vocação de servir, desde logo revelada por muitas delas, facilitam a seleção de algumas equipes, para prestação imediata de serviços.

Equipe de enfermeiras voluntárias

— Assim, um grupo, de acordo com o que acima ficou exposto, está organizado para prestar serviços de enfermagem.

Para isso continua a intensificar os estágios, com regularidade e eficiência.

Equipe de voluntárias sociais

—Outro grupo inclinou-se mais para os serviços de Assistência Social, notadamente os que são realizados pela Cruz Vermelha Brasileira e este deseja colaborar com essa instituição, nesse setor de suas atividades.

Equipe de cooperação

— Ainda um outro grupo, de musicistas, cantoras, conferencistas, pintoras, etc., voluntárias sociais, com cultura especializada no dominio da Arte, prontifica-se a cooperar com a Cruz Vermelha Brasileira, na organização de festas, reuniões e no seu serviço de propaganda, etc.

A terceira turma

— Ainda para demonstrar o entusiasmo que o Curso despertou e os frutos que já vai proporcionando, aí estão abertas na A. B. E. as inscrições para um outro Curso, uma terceira turma, portanto, de futuras voluntárias sociais.

Nesse novo curso cooperar[ão] como monitoras e no serviço [de] secretaria, algumas das alunas [da] nossa primeira turma."

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Será ins[ta]lada, sábado, constituida [com] capitais sulriograndenses, a Com[pa]nhia Brasileira de Cobre, [que] explorará a extração desse met[al] no municipio de Lavras.

A maquinaria foi importada do Uruguai.